



Proposta de Implementação do Curso
Técnico em Eventos Integrado ao Ensino
Médio.

Ministério da Educação

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São
Paulo**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM
EVENTOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

CÂMPUS CUBATÃO

Julho / 2016

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Michel Miguel Elias Temer Lulia

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
José Mendonça Bezerra Filho

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Marcelo Machado Feres

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
SÃO PAULO
Eduardo Antônio Modena

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E INFORMAÇÃO
Whisner Fraga Mamede

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Paulo Fernandes Júnior

PRÓ-REITOR DE ENSINO
Reginaldo Vitor Pereira

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
Elaine Inácio Bueno

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
Wilson de Andrade Matos

DIRETOR GERAL DO CÂMPUS
Robson Nunes da Silva

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO CURSO

Prof. Dr. Thiago Rodrigues Schulze
Coordenador do CST Gestão de Turismo

Prof. Me. Aristides Faria Lopes dos Santos
Docente da área de Turismo

Prof. Dr. Artarxerxes Tiago Tácito Modesto
Diretor Adjunto Acadêmico de Cursos

Profª Me. Wanda Silva Rodrigues
Docente da área Nucleo Comum

Profª Drª Helenice Nazaré da Cunha Silva
Docente da área Nucleo Comum

Profª Especialista Elaine Cristina de Araújo
Coordenadora Cursos Ensino Médio

Gisele Assunção Andrade
Diretora Adjunta de Apoio ao Ensino

Me. Gisela de Barros Alves Mendonça
Pedagoga do câmpus

Especialista Lívia Reis Dantas de Souza
Coordenadora Comunicação Social
Técnica em Assuntos Educacionais

A Comissão para estudo e elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Ensino Técnico de Eventos Integrado ao Médio foi composta mediante a portaria CBT 0016/2016, datada em 22 de fevereiro de 2016, conforme Anexo. (Anexo I)

Colaboradores:

Profª Dra. Ana Paula Fonseca dos Santos Nedochetko
Diretora de Ensino

Me. Etiene Siqueira Rocha
Bibliotecária/Coordenadora de Recursos Didáticos

Me. Thalita Di Bella Costa Monteiro
Revisora de Texto

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DO CÂMPUS	13
2	MISSÃO.....	14
3	CARACTERIZAÇÃO EDUCACIONAL	14
4	HISTÓRICO INSTITUCIONAL.....	15
5	HISTÓRICO DO CÂMPUS E CARACTERIZAÇÃO.....	16
6	JUSTIFICATIVA E DEMANDA DE MERCADO.....	18
7	OBJETIVO GERAL.....	33
	<i>8.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....</i>	<i>33</i>
8	PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	34
9	REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	35
10	LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA.....	35
	<i>11.1 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL OBRIGATÓRIA A TODOS OS CURSOS TÉCNICOS.....</i>	<i>36</i>
	<i>11.2 LEGISLAÇÃO CURRICULAR: TEMAS OBRIGATÓRIOS PARA A ABORDAGEM TRANSVERSAL OU INTERDISCIPLINAR NO CURRÍCULO</i>	<i>38</i>
	<i>11.3 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL ESPECÍFICA PARA OS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO 41</i>	
12	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	43
	<i>12.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....</i>	<i>44</i>
	<i>12.2 ESTRUTURA CURRICULAR.....</i>	<i>46</i>
	<i>12.3 COMPONENTES CURRICULARES DE FORMAÇÃO GERAL</i>	<i>47</i>
	<i>12.4 COMPONENTES CURRICULARES DE FORMAÇÃO diversificada</i>	<i>129</i>
	<i>12.5 COMPONENTES CURRICULARES DA FORMAÇÃO específica</i>	<i>135</i>
13	METODOLOGIA	148
14	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	151
15	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	152
16	ATIVIDADES DE PESQUISA.....	153
17	ATIVIDADES DE EXTENSÃO.....	154
18	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	155
19	APOIO AO DISCENTE	156
	<i>19.1 ATENDIMENTO SOCIOPEDAGÓGICO E PSICOLÓGICO</i>	<i>157</i>

20	EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA..	158
21	EDUCAÇÃO AMBIENTAL	158
22	PROJETO INTEGRADOR	159
23	AÇÕES INCLUSIVAS	164
24	EQUIPE DE TRABALHO.....	165
24.1	<i>COORDENADOR DE CURSO</i>	165
24.2	<i>COORDENADOR DE CURSO ÁREA TÉCNICA</i>	166
24.3	<i>SERVIDORES TÉCNICO – ADMINISTRATIVOS</i>	166
24.4	<i>CORPO DOCENTE.....</i>	169
25	BIBLIOTECA: ACERVO DISPONÍVEL	171
26	INFRAESTRUTURA	172
26.1	<i>LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA</i>	174
26.2	<i>LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS</i>	175
27	ACESSIBILIDADE	176
28	CERTIFICADOS E DIPLOMAS	177
29	REFERÊNCIAS.....	178
30	ANEXOS.....	181

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

SIGLA: IFSP

CNPJ: 10.882.594/0001-65

NATUREZA JURÍDICA: Autarquia Federal

VINCULAÇÃO: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC)

ENDEREÇO: Rua Pedro Vicente, 625 – Canindé – São Paulo/Capital

CEP: 01109-010

TELEFONE: (11) 3775-4502 (Gabinete do Reitor)

FACSÍMILE: (11) 3775-4501

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: <http://www.ifsp.edu.br>

ENDEREÇO ELETRÔNICO: gab@ifsp.edu.br

DADOS SIAFI: UG: 158154

GESTÃO: 26439

NORMA DE CRIAÇÃO: Lei n.º 11.892 de 29/12/2008

NORMAS QUE ESTABELECEM A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

ADOTADA NO PERÍODO: Lei n.º 11.892 de 29/12/2008

FUNÇÃO DE GOVERNO PREDOMINANTE: Educação

1 IDENTIFICAÇÃO DO CÂMPUS

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Câmpus Cubatão

SIGLA: IFSP - CBT

CNPJ: 39.006.291/0001

ENDEREÇO: Rua Maria Cristina, 50. Jardim Casqueiro. Cubatão/SP.

CEP: 11533-160

TELEFONES: (13) 4009-5100

FACÍMILE: (13) 4009-5117

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: www.ifsp.edu.br/cubatao

ENDEREÇO ELETRÔNICO: cubatao@ifsp.edu.br

DADOS SIAFI: UG: 158332

GESTÃO: 26439

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: Portaria de criação do Câmpus n.º 158 de 12/03/1987.

2 MISSÃO

Consolidar uma práxis educativa que contribua para a inserção social, para a formação integradora e para a produção do conhecimento.

3 CARACTERIZAÇÃO EDUCACIONAL

A Educação Científica e Tecnológica ministrada pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo¹ (IFSP) é entendida como um conjunto de ações que buscam articular os princípios e aplicações científicas dos conhecimentos tecnológicos com a ciência, com a técnica, com a cultura e com as atividades produtivas. Esse tipo de formação é imprescindível para o desenvolvimento social da nação, sem perder de vista os interesses das comunidades locais e suas inserções no mundo cada vez mais definido pelos conhecimentos tecnológicos, integrando o saber e o fazer por meio de uma reflexão crítica das atividades da sociedade atual, em que novos valores reestruturam o ser humano. Assim, a educação exercida no IFSP não está restrita a uma formação meramente profissional, mas contribui para a iniciação na ciência, nas tecnologias, nas artes e na promoção de instrumentos que levem à reflexão sobre o mundo, como consta no Plano de Desenvolvimento Institucional ²(PDI).

¹ Doravante IFSP.

² Doravante PDI.

4 HISTÓRICO INSTITUCIONAL

O primeiro nome recebido pelo Instituto foi o de Escola de Aprendizes e Artífices de São Paulo. Criado em 1910, inseriu-se dentro das atividades do governo federal no estabelecimento da oferta do ensino primário, profissional e gratuito. Os primeiros cursos oferecidos foram os de tornearia, mecânica e eletricidade, além das oficinas de carpintaria e artes decorativas.

O ensino no Brasil passou por uma nova estruturação administrativa e funcional no ano de 1937 e o nome da Instituição foi alterado para Liceu Industrial de São Paulo, denominação que perdurou até 1942. Nesse ano, por meio de um Decreto-Lei, introduziu-se a Lei Orgânica do Ensino Industrial, refletindo a decisão governamental de realizar profundas alterações na organização do ensino técnico.

A partir dessa reforma, o ensino técnico industrial passou a ser organizado como um sistema, passando a fazer parte dos cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação. Com um Decreto posterior, o de n.º 4.127, também de 1942, deu-se a criação da Escola Técnica de São Paulo, visando à oferta de cursos técnicos e de cursos pedagógicos.

Esse decreto, porém, condicionava o início do funcionamento da Escola Técnica de São Paulo à construção de novas instalações próprias, mantendo-a na situação de Escola Industrial de São Paulo enquanto não se concretizassem tais condições. Posteriormente, em 1946, a escola paulista recebeu autorização para implantar o Curso de Construção de Máquinas e Motores e o de Pontes e Estradas.

Por sua vez, a denominação Escola Técnica Federal surgiu logo no segundo ano do governo militar, em ação do Estado que abrangeu todas as escolas técnicas e instituições de nível superior do sistema federal. Os cursos técnicos de Eletrotécnica, de Eletrônica e Telecomunicações e de Processamento de Dados foram, então, implantados no período de 1965 a 1978, os quais se somaram aos de Edificações e Mecânica, já oferecidos.

Durante a primeira gestão eleita da instituição, após 23 anos de intervenção militar, houve o início da expansão das unidades descentralizadas (UNEDs), sendo as primeiras instaladas nos municípios de Cubatão e Sertãozinho.

Já no segundo mandato do Presidente Fernando Henrique Cardoso, a instituição tornou-se Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), o que possibilitou o oferecimento de cursos de graduação. Assim, no período de 2000 a

2008, na Unidade de São Paulo, foi ofertada a formação de tecnólogos na área da Indústria e de Serviços, além de Licenciaturas e Engenharias.

O CEFET-SP transformou-se no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) em 29 de dezembro de 2008, através da Lei n.º 11.892, sendo caracterizado como instituição de educação superior, básica e profissional.

Nesse percurso histórico, percebe-se que o IFSP, nas suas várias caracterizações (Escolas de Artífices, Liceu Industrial, Escola Industrial, Escola Técnica, Escola Técnica Federal e CEFET), assegurou a oferta de trabalhadores qualificados para o mercado, bem como se transformou numa escola integrada no nível técnico, valorizando o ensino superior e, ao mesmo tempo, oferecendo oportunidades para aqueles que não conseguiram acompanhar a escolaridade regular.

Além da oferta de cursos técnicos e superiores, o IFSP – que atualmente conta com 37 Câmpus, 01 Núcleo Avançado e 23 polos de apoio presencial à EAD (Educação à Distância) – contribui para o enriquecimento da cultura, do empreendedorismo e cooperativismo e para o desenvolvimento socioeconômico da região de influência de cada Câmpus. Atua também na pesquisa aplicada destinada à elevação do potencial das atividades produtivas locais e na democratização do conhecimento à comunidade em todas as suas representações.

5 HISTÓRICO DO CÂMPUS E CARACTERIZAÇÃO

Com a intenção de atender à comunidade de Cubatão, cidade com localização estratégica (cerca de 70 km de São Paulo e 15 km do Porto de Santos, maior porto da América Latina), a qual possui um dos maiores parques industriais da América do Sul, a Unidade de Ensino Descentralizada de Cubatão da Escola Técnica Federal de São Paulo (UnED-Cubatão) foi inaugurada em 1.º abril de 1987, por meio da Portaria Ministerial n.º 158, de 12 de março de 1987, sendo a escola instalada em prédio provisório, cedido pela Prefeitura Municipal de Cubatão.

A UnED-Cubatão iniciou suas atividades oferecendo cursos técnicos de nível médio nas habilitações de Eletrônica, Processamento de Dados e Informática Industrial.

O prédio próprio da UnED, iniciado em 1997, foi entregue à comunidade em janeiro de 2001 e tem 7.000m² de área construída num terreno de 25.700m² e toda a infraestrutura necessária para abrigar os cursos técnicos tradicionais e os novos cursos criados para atender a uma demanda específica da comunidade, como é o caso dos cursos já ofertados na Instituição, a saber: **Nível Técnico:** Automação Industrial, Ensino Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos – EJA. **Nível Superior: Tecnólogos:** Automação Industrial, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Turismo. **Licenciaturas:** Matemática, dispondo de salas-ambiente, laboratórios e equipamentos suficientes e adequados, adquiridos com recursos do PROEP - Programa de Expansão da Educação Profissional, por meio de projeto elaborado para esse fim.

Em conformidade com a Lei n.º 11.982, de 29 de dezembro de 2008, o CEFET-SP se transformou no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), e a UnED-Cubatão passou à condição de Câmpus Cubatão do IFSP.

A partir do segundo semestre de 2004, foi implementado o Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial. Em 2005, o EJA; no primeiro semestre de 2008, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo; e, no início de 2014, o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Em 2016, teve início a primeira turma do Curso Superior de Licenciatura em Matemática.

Em 29 anos, o Câmpus Cubatão formou técnicos de nível médio nas habilitações de Manutenção de Equipamentos Eletrônicos, Desenvolvimento de Sistemas Comerciais, Instalações de Sistemas de Automação e Turismo e também centenas de alunos no Ensino Médio, no Técnico Integrado ao Médio, na Educação Superior Tecnológica nas áreas de Automação e Turismo. Todos os cursos com excelente aceitação e reconhecida qualidade pela comunidade.

Atualmente, oferece aos estudantes brasileiros, principalmente àqueles da Região Metropolitana da Baixada Santista, os seguintes cursos: em Nível Técnico: Automação Industrial, Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos (Informática Básica/Nível Médio) e em Nível Superior, os cursos Tecnólogos em: Automação Industrial, Gestão de Turismo e Análise e Desenvolvimento de Sistemas e em Licenciatura: Matemática.

Além disso, a partir de 2012, o IFSP investiu amplamente nas atividades de iniciação científica, ensino, pesquisa e extensão por meio da oferta de bolsas

discentes aos projetos dos professores e servidores, o que refletiu nas ações do Câmpus Cubatão, contribuiu para a formação acadêmica dos estudantes e estreitou os laços com a comunidade.

6 JUSTIFICATIVA E DEMANDA DE MERCADO

O Turismo se caracteriza por ser uma atividade de prestação de serviços responsável pela satisfação de necessidades de várias ordens: intelectual, física, psicológica, cultural, social e profissional. Uma região que interpreta o turismo como forma de captação de recursos tende a crescer e se desenvolver.

Na realidade, o Turismo é de grande importância para qualquer cidade brasileira, pois traz, agregado a ele, o desenvolvimento econômico e social, gerando emprego e renda voltada às suas diversas atividades.

A Região Metropolitana da Baixada Santista³ (RMBS) possui um grande potencial turístico, sobretudo na área de Eventos, que vem sendo cada vez mais incentivada. A expansão do segmento de eventos na região traz, invariavelmente, possibilidades significativas capazes de alavancar o desenvolvimento econômico de toda a região.

Assim, para a apresentação da justificativa de abertura de um novo curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio no campus Cubatão, serão elencados, a seguir, alguns argumentos ligados à relevância da área no contexto da Região Metropolitana da Baixada Santista, da Oferta de Cursos na Região, bem como a contextualização do curso na oferta de cursos do IFSP-Câmpus Cubatão e no Estado de São Paulo.

Região Metropolitana da Baixada Santista

Há cinco regiões metropolitanas no estado de São Paulo, sendo uma delas a Região Metropolitana de São Paulo⁴, onde se localiza a Capital paulista. As demais são: Região Metropolitana de Campinas⁵, Região Metropolitana de Sorocaba⁶,

³ Doravante RMBS

⁴ Instituída pela Lei Complementar Federal n.º 14, de 8 de junho de 1973;

⁵ Instituída pela Lei n.º 870 de 19 de junho de 2000;

⁶ Instituída pela Lei Complementar Estadual n.º 1.241 de 8 de maio de 2014;

Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte⁷ e Região Metropolitana da Baixada Santista (RMBS).

Esta região administrativa foi instituída pela Lei Complementar Estadual n.º 815, de 30 de julho de 1996 e é composta pelas cidades de Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente.

A figura 1, exposta a seguir, é uma ilustração da RMBS com destaque para as nove cidades que a compõem e a distância da região em relação à Capital do estado, que é de aproximadamente 80 km a partir de Santos e cerca de 70 Km da cidade de Cubatão.

De acordo com o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo⁸, as principais rodovias da região são: Rodovia dos Imigrantes (SP-160), Rodovia Anchieta (SP-150), Rodovia Padre Manoel da Nóbrega (SP-055), Rodovia Dom Paulo Rolim Loureiro (SP-098) e Rodovia Rio-Santos (BR-101).

É possível identificar na figura, além da ampla infraestrutura rodoviária, a existência de uma base aérea⁹ (Guarujá), um aeroporto estadual¹⁰ (Itanhaém) e do município de Santos, em destaque na cor laranja, onde se localiza o Porto de Santos – administrado pela Companhia Docas do Estado de São Paulo (CODESP) – que dá acesso marítimo ao Polo Industrial de Cubatão.

Os municípios são muito próximos uns dos outros, o que possibilita o trânsito entre todas as cidades da região em apenas um dia de roteiro de visitas turísticas, por exemplo. Ademais do intenso processo de urbanização, há grandes áreas naturais protegidas, estabelecidas na forma da lei como unidades de conservação, sendo algumas administradas pelos governos municipais e outras pelo governo do estado de São Paulo.

⁷ Instituída pela Lei Complementar Estadual n.º 1.166 de 9 de janeiro de 2012;

⁸ DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM (SÃO PAULO). **Pesquisa de rodovias**. Disponível em: < <http://www.der.sp.gov.br/website/Malha/pesquisa.aspx> >. Acesso em: 22 de julho de 2015;

⁹ Base Aérea de Santos, administrada pela Força Aérea Brasileira.

¹⁰ Aeroporto Estadual Antônio Ribeiro Nogueira Júnior, administrado pela Secretaria de Logística e Transportes do Governo do Estado de São Paulo.



Figura 1: Mapa da Região Metropolitana da Baixada Santista. Fonte: Secretaria de Economia e Planejamento, Governo do Estado de São Paulo.

Ao todo, a região possui aproximadamente 1.664.136 habitantes, distribuídos pelos nove municípios citados. O quadro 1, apresentado a seguir, detalha a quantidade de habitantes da região organizados por município, conforme dados do censo demográfico brasileiro de 2010.

Município	Habitantes	População Economicamente Ativa	Homens ocupados no setor serviços (%)	Mulheres ocupadas no setor serviços (%)
Bertioga	47.645	24.893	59,3	95,4
Cubatão	118.720	57.495	43,8	90
Guarujá	290.752	141.566	68,1	95
Itanhaém	87.057	40.524	58,7	91,8
Mongaguá	46.293	19.738	62,3	89,7
Peruíbe	59.773	28.083	57,5	90,3
Praia Grande	262.051	126.947	65,7	92,4
Santos	419.400	216.564	79,5	93,6
São Vicente	332.445	161.536	70,7	93,9
Total	1.664.136	817.346	62,84	92,45

Quadro 1: Quantidade projetada de habitantes por município da Região Metropolitana da Baixada Santista. Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010). Nota: Dados da terceira, quarta e quinta coluna referentes a pessoas com 16 anos de idade ou mais.

A economia da RMBS fundamenta-se no setor de serviços, ainda que haja um polo industrial pujante sediado na cidade de Cubatão e um grande porto marítimo localizado em Santos (ver figura 1). Conforme dados da Fundação SEADE, em

2013, do total de empregos formais registrados na região 65,14% eram oriundos do setor de serviços. Em números absolutos, esse valor atinge a marca de 267.420 postos de trabalhos formais. Naquele ano, o rendimento médio dos profissionais empregados no setor de serviços foi de R\$ 2.387,34 – acima da média geral computando os demais setores, que foi de R\$ 2.353,36 (SEADE, 2015).

O quadro 1 apresenta o total da população de habitantes, o total da população economicamente ativa com 16 anos ou mais de idade e os percentuais de homens e mulheres ocupados no setor de serviços de cada município da região.

Com base nos dados coletados junto ao Santos & Região Convention & Visitors Bureau em 2016, podemos citar uma relação de alguns dos muitos eventos que ocorreram na região no ano de 2015, tais como:

- Copa TV Tribuna de Futsal Escolar;
- Copa TV Tribuna de Vôlei Escolar;
- 25º Troféu Brasil de Triathlon - 6ª etapa;
- CBTD 2015 - Congresso Brasileiro de Treinamento e Desenvolvimento;
- Campeonato Sul-Americano de Va'a – 2015;
- 41st Association for Moral Education Conference;
- Santos Comic Expo 2015;
- 66º Congresso Nacional de Botânica;
- Innate Immunity 2015;
- VIII Congresso das Associações de Parkinson do Brasil;
- 8th Meeting of the Latin American Society of Developmental Biology (LASDB);
- Guarujá Kids 2015;
- AFC (Américas Fighting Championship);
- Tribuna Kids;
- III Jornada de Pediatria da Unilus e IV Jornada de Alergia e Imunologia no Consultório;
- 25º Troféu Brasil de Triathlon - 4ª etapa;
- 3ª Ultramaratona Internacional 48hs do Atlântico;
- 13º Festival de Cinema de Santos;
- 13ª Art Mundi;
- Festa 57 - Festival Santista de Teatro;
- 2º Encontro Metropolitano de Tecnologia da Baixada Santista;

- Copa TV Tribuna de Handebol Escolar;
- XIX Encontro de Automóveis Antigos de Santos;
- IV Congresso Interdisciplinar da APM Santos;
- Jornada do Litoral Paulista;
- II Festival de Turismo;
- I Festival Santos Café;
- Cãominhada 2015;
- Evolution 2015;
- 20º Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito e IX INTRANS -
Exposição Internacional de Transporte e Trânsito;
- X Congresso Paulista de Neurologia;
- Circuito de Bebidas;
- 30º 10 Km Tribuna FM Unilus;
- III Litoral Decor Feira de Móveis, Decorações, Arquitetura e Construção;
- Road Show TI 2015;
- Festival Nacional da Cultura e Esporte Indígena 2015;
- CIOT 2015 - Congresso do Instituto de Ortopedia e Traumatologia do
Hospital Das Clinicas da FMUSP;
- 25º Troféu Brasil de Triathlon – 1º etapa;
- 7ª Semana do Jovem Empreendedor;
- III Conferência Municipal De Turismo De Peruíbe;
- Convenção Projeto Passarela 2015;
- 10ª Festa de Iemanjá 2015;
- 2º FITI - Festival Internacional de Teatro Infantil de São Vicente;
- Jovem Pan Night Run Praia Grande 2015;
- 23ª Encenação da Fundação Vila de São Vicente;
- Congresso Brasileiro de Informática em Saúde;
- 29º Congresso Brasileiro De Treinamento e Desenvolvimento – CBTD;
- 3º Cubatão Danado de Bom;
- XXI SENDI- Seminário Nacional de Distribuição de Energia Elétrica;
- Campeonato Metropolitano Final (multimodalidades);
- COBRIC-Congresso Brasileiro de Iniciação Científica;
- VI Encontro de Ferreomodelismo de Cubatão;

- 12ª Feira ArtMundi;
- MIRADA - Festival Ibero-Americano de Artes Cênicas de Santos;
- 60º Congresso Brasileiro de Genética;
- Feira de Tecnologia;
- Noivas Fest 2015;
- 7º Festival Gastronômico – Show Sabores;
- XVIII FESCETE Festival de Cenas Teatrais;
- Vila Junina;
- 9º Fórum Brasil de Comércio Exterior e Logística;
- 10 Km A Tribuna;
- Feira de Arquitetura, móveis, decoração e artesanato internacional;
- Santos Offshore;

Há, ainda, na região, diversas empresas especializadas na área de organização de eventos, devido à crescente demanda de mão de obra. Dentre as empresas organizadoras de eventos da região, podemos citar algumas que constam na página oficial do Santos & Região Convention & Visitors Bureau:

- Una Marketing De Eventos
- Vice-Versa Tradução Simultânea
- A4 Eventos
- Anseven Soluções Para Eventos
- Atrium Eventos
- Capital Disco
- Concais
- Evolution Eventos
- Fórmula Truck
- Mendes Convention Center
- NF Produções
- NNA Consultoria Eventos E Comunicação
- Smart Center
- Vinagre Foto E Video.

Entendemos que essas empresas podem absorver os egressos do Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio a ser oferecido em Cubatão.

Considerando, ainda, a vivência dos membros desta comissão na região, é possível afirmar que a mão de obra formal destes municípios encontra-se empregada no setor de serviços em posições predominantemente ocupadas por profissionais com ensino médio completo. Assim, podemos entender como premente o potencial deste setor no sentido de incorporar a mão de obra qualificada dos egressos do curso proposto neste documento.

O município de Cubatão

O município de Cubatão situa-se na planície litorânea do estado de São Paulo e está “encaixado” entre a escarpa da Serra do Mar (ao Norte) e a região estuarina de Santos (ao Sul). A área de região é de 2.422.776km² (corresponde a menos de 1% da superfície do estado). É a terceira maior região do estado em termos demográficos, com uma população de cerca de 1,6 milhão de moradores fixos, segundo dados de 2011.

A população de Cubatão, segundo o Censo IBGE de 2010, é de 118.720 habitantes. O território de 14 mil hectares distribui-se, em sua maior parte, em unidades de conservação, as quais permanecem praticamente não ocupadas, justificando assim, a baixa densidade populacional do Município, tendo apenas 17% de sua área urbanizada.

Entre as décadas de 1960 e 1980, Cubatão passou por um intenso processo de crescimento industrial com a instalação de importantes estatais e multinacionais em seu território, tais como a PETROBRAS, Usiminas, Ultrafertil (atual Vale Fertilizantes), Union Carbide, Carbocloro, Rhodia, entre outras. O Município tornou-se o maior polo petroquímico da América Latina e passou a ser frequentemente associado a questões envolvendo o impacto ambiental e o crescimento econômico no Estado de São Paulo no século XX. Com a industrialização da região, a oferta de emprego aumentou e o fluxo migratório, predominantemente nordestino, alavancou o crescimento demográfico da cidade.

A partir da década de 1990, Cubatão testemunhou mudanças socioeconômicas significativas com privatizações de empresas, terceirizações de mão de obra, automação dos meios de produção, queda do poder de consumo da

população brasileira, decréscimo de postos de trabalhos e profunda crise social, revelando carências básicas da população do Município. Hoje, a paisagem da cidade é marcada por quatro elementos que sintetizam bem sua geografia: a Serra do Mar, o manguezal, o polo petroquímico e as aglomerações subnormais (oriundas do processo de favelização e de degradação econômica).

De acordo com os dados da Fundação Seade no período de 2010 a 2015 a Região Metropolitana da Baixada Santista teve 1,02% de crescimento demográfico. Traçando um comparativo com as demais regiões metropolitanas do Estado de São Paulo, observam-se taxas superiores a 2%. A cidade da RMBS que obteve o maior índice do Estado de São Paulo foi a cidade de Bertioga, que registrou o índice de crescimento de 3,24% ao ano.

Embora em meio à crise econômica mundial e nacional registrada no ano de 2015, notam-se na região o aumento populacional e indicativos de necessidades de investimentos em educação, saúde, habitação, emprego, serviços, demonstrando crescimento para o mercado na área de Turismo.

Recentemente o Plano Diretor da Baixada Santista, realizado em maio de 2014, pela Agência Metropolitana da Baixada Santista ¹¹(AGEM) em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do governo do Estado de São Paulo, indica o ordenamento do crescimento da Baixada Santista para os próximos dezesseis anos (2030) e das necessidades nos eixos de Mobilidade e Acessos, Habitação, Saneamento e Desenvolvimento Econômico, indicando a região como promissora no crescimento econômico, populacional, intensificando a necessidade e continuidade de trabalhos nas áreas da educação como a implementação do Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio.

Além disso, segundo a AGEM há em andamento “a implantação de projetos estruturantes e alavancadores de desenvolvimento que gerarão importante efeito multiplicador sobre a economia” para a RMBS, tais como: o Túnel Submerso Santos-Guarujá, o Aeroporto Civil Metropolitano de Guarujá, o Aeroporto de Cargas e Complexo Industrial da Praia Grande, a concessão do Aeroporto de Itanhaém, os centros logísticos previstos para Itanhaém e Praia Grande, a Base de Apoio Offshore da Petrobras e o Centro de Tratamento de Resíduos, que, possivelmente, ampliarão a demanda por profissionais da área de Turismo.

¹¹ Doravante AGEM.

Cubatão, historicamente, sempre teve um papel de destaque no cenário da RMBS, no Estado de São Paulo e no Brasil, considerando a sua posição geográfica em relação aos demais municípios da Baixada Santista e também à proximidade com São Paulo, o que demonstra que a demanda de mercado é muito promissora.

A atividade industrial de Cubatão caracteriza-se como principal fonte de recursos e de desenvolvimento da cidade, ocupando papel importante na geração de empregos e riquezas. Seu polo industrial emprega moradores de toda região metropolitana e de diversas cidades do Brasil, o que denota um amplo mercado de serviços de apoio às atividades industriais.

Os cursos relacionados ao eixo tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer são caracterizados pelos seguintes elementos, conforme o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos:

Compreende tecnologias relacionadas aos processos de recepção, viagens, eventos, serviços de alimentação, bebidas, entretenimento e interação.

Abrange os processos tecnológicos de planejamento, organização, operação e avaliação de produtos e serviços inerentes ao turismo, hospitalidade e lazer.

As atividades compreendidas neste eixo referem-se ao lazer, relações sociais, turismo, eventos e gastronomia, integradas ao contexto das relações humanas em diferentes espaços geográficos e dimensões socioculturais, econômicas e ambientais. A pesquisa, disseminação e consolidação da cultura, ética, relações interpessoais, domínio de línguas estrangeiras, prospecção mercadológica, *marketing* e coordenação de equipes são elementos comuns deste eixo.

São traços marcantes da organização curricular destes cursos: ética, educação ambiental, normas técnicas e de segurança, historicidade, empreendedorismo, redação técnica, além da capacidade de trabalhar em equipes, com iniciativa, criatividade e sociabilidade. (BRASIL, 2012, p. 141)

De acordo ainda com a publicação (*op. Cit.* p. 143), o egresso do curso Técnico em Eventos tem a possibilidade de trabalhar em segmentos como “empresas de eventos, meios de hospedagem, instituições públicas e privadas, cruzeiros marítimos, restaurantes e bufês”.

Há de se destacar que o Câmpus assume papel de destaque no Município de Cubatão e na Região Metropolitana da Baixada Santista, quando se considera a Educação Técnica e Tecnológica, principalmente em relação aos cursos que visam ao desenvolvimento dos arranjos produtivos locais.

Torna-se patente que tanto as indústrias quanto empresas do setor de serviços de Cubatão e região têm alta demanda por profissionais qualificados em Gestão de Negócios do Turismo e, em especial, do segmento de Eventos.

O quadro 2, apresentado a seguir, é uma compilação das instituições de ensino com oferta de cursos na área do Turismo, tanto públicas quanto privadas, e dos cursos divulgados em suas páginas institucionais na Internet. A pesquisa foi realizada entre 15 e 25 de fevereiro de 2016.

Instituição	Oferta existente	Privada x Pública	Observações
ETEC Aristóteles Ferreira (Santos)	Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio	Pública	Três séries anuais articuladas: 1. ^a SÉRIE: Qualificação Técnica de Nível Médio de ATENDENTE DE LAZER E EVENTOS; 2. ^a SÉRIE: Qualificação Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE DE EVENTOS; ao completar as três séries, com aproveitamento em todos os componentes curriculares, o aluno receberá o Diploma de TÉCNICO EM EVENTOS que lhe dará o direito de exercer a profissão de Técnico (Habilitação Profissional) e o prosseguimento de estudos (Ensino Médio) no nível da Educação Superior.
	Técnico em Agenciamento de Viagens	Pública	Certificações: Módulo I – Qualificação Técnica de Nível Médio de ASSISTENTE E SERVIÇOS TURÍSTICOS; Módulo I+II – Qualificação Técnica de Nível Médio de PROMOTOR DE PRODUTOS TURÍSTICOS; Módulo I+II+III – Qualificação Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM AGENCIAMENTO DE VIAGEM; Módulo I+II+III – Qualificação Técnica de Nível Médio de GUIA DE TURISMO REGIONAL; Módulo I+II+III – Qualificação Técnica de Nível Médio de GUIA DE TURISMO DE EXCURSÃO NACIONAL E AMÉRICA DO SUL.
ETEC Adolpho Berezin (Mongaguá)	Técnico em Turismo Receptivo	Pública	Módulo I: Assistente de atividades recreativas; Módulos I+II: Assistente de eventos em serviços turísticos; Módulos I+II+III: Técnico em Turismo Receptivo.
ETEC de Peruíbe	Técnico em Turismo Receptivo	Pública	Duração: 1 ano e meio; Carga horária: 1500 horas. Módulo I - Assistente de atividades recreativas; Módulos I e II - Assistente de eventos em serviços turísticos; Módulos I e II - Assistente de eventos em serviços turísticos; Módulos I, II e III + 3 viagens técnicas - Técnico em Turismo Receptivo, qualificado guia de turismo regional - SP.

ETEC Alberto Santos Dumont (Guarujá)	Técnicos em: Cozinha; Eventos; Hospedagem; e Turismo Receptivo	Pública	Módulo I: Assistente de atividades recreativas; Módulos I+II: Assistente de eventos em serviços turísticos; Módulos I+II+III: Técnico em Turismo Receptivo.
SENAC (Santos)	Cursos livres: Hotelaria: Camareira (o) - Técnicas de Trabalho; Excelência no Atendimento Hoteleiro; Organização de Eventos Corporativos; Recepção de Hotéis: Operação e Procedimentos; Técnicas de Captação de Reservas em Hotéis.	Privada	Carga horária de 12h a 200h
	Cursos livres: Gastronomia: A Arte de Bem Servir; Auxiliar de Cozinha; Brigadeiro <i>Gourmet</i> ; Básico em Cervejas; Básico em Destilados; Básico em Vinhos; <i>Cake Design</i> ; Cardápio de Inverno; Cardápio <i>Diet e Light</i> ; Comida de Botequim; Cozinha Descomplicada para o Dia a Dia; Cozinha do Mar; Cozinha Japonesa; Cozinha Regional Brasileira; Cozinha Vegetariana; Cozinhas Internacionais; <i>Cupcakes</i> ; <i>Finger Food</i> ; Formação Básica em Confeitaria; Formação Básica em Gastronomia; Formação Básica em Panificação; Formação de <i>Bartender</i> : preparo e serviço de coquetéis; Iniciação à Culinária; <i>Marketing</i> de Produtos e Serviços em Alimentação; Panetones; Pizzas Doces e Salgadas; Planejamento e Desenvolvimento de Ceias Natalinas; Preparo de Pães Caseiros.	Privada	Carga horária de 12h a 200h
	Eventos e Lazer: Básico em Organização de Eventos; Casamento: Do Planejamento à Celebração em Grande Estilo; Cerimonial e Protocolo em Eventos; Contador de Histórias; Decoração e Recreação com Balões; Organização de Eventos Corporativos; Pintura Facial para Recreadores; Produção de Eventos Artísticos e Culturais; Técnicas e Práticas de Lazer e Recreação.	Privada	Carga horária de 12h a 200h
	Técnico em Hospedagem	Privada	Carga horária: 800h. Módulo I: Ambientação Profissional (160h); Módulo II: Hospitalidade (320 horas); Módulo III: Hospedagem (320 horas)
	Técnicos em: Cozinha; e Nutrição e Dietética;	Privada	Carga horária: 800h. Aquele que concluir com aprovação todas as unidades curriculares que compõem a organização curricular desta Habilitação Profissional Técnica de

			Nível Médio e comprovar a conclusão do Ensino Médio, é conferido o diploma de Técnico em Cozinha, com validade nacional.
SENAC (Bertioga)	Cursos livres: Hotelaria: Camareira em Meios de Hospedagem; Coordenação de Eventos em Hotéis; Organizador de Eventos; Recepcionista em Meios de Hospedagem.	Privada	Carga horária de 24 a 200h
	Cursos livres: Turismo: Monitor Ambiental	Privada	Carga horária de 24 a 200h
	Técnico em Hospedagem	Privada	Carga horária: 800h. Módulo I: Ambientação Profissional (160h); Módulo II: Hospitalidade (320 horas); Módulo III: Hospedagem (320 horas)
Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares da Baixada Santista e Vale do Ribeira (Sinhores)	Cursos livres: Cozinheiro Profissional; Camareira; Qualificação Profissional para Garçom; Básico de Sushi e Sashimi; Técnicas de Atendimento com Qualidade; Técnicas de Atendimento em Recepção de Hotéis; Higiene e Manipulação de Alimentos.	Privada	Carga horária de 12h a 30h
Estação Bistrô Restaurante Escola (Santos)	Cursos livre de Nutrição e Gastronomia. Disciplinas: Metodologia atual para o Controle Higiênico-sanitário; Habilidades Básicas na Cozinha I e II; Identificação de Mercadorias; Fundamentos de Confeitaria e Panificação; Enologia e Bebidas; Fundamentos da Culinária no Preparo de Cozinha Quente e Fria; Fundamentos dos Serviços de Restaurantes e Eventos.	Pública	
Universidade Paulista (UNIP/Santos)	Bacharelado em Turismo	Privada	Semestres: 1.º ao 4.º semestre "Formação Executiva em Hospitalidade e Turismo"; 2º. ao 5º. Semestre "Formação Executiva em Empreendimentos de Turismo".
Unimonte (Santos)	Superior de Tecnologia em Gastronomia	Privada	Nota 4 (de um total de 5) em avaliação do MEC; Laboratório de Gastronomia, que compreende dois espaços: o Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Produção de Alimentos e o Laboratório de Demonstração de Alimentos e Bebidas; Parceria com o Museu do Café e com SESC Mesa Brasil; Participação intensa em concursos da área e em feiras, eventos e congressos; promove iniciativas como o Concurso de Gastronomia Unimonte.
Unisantos (Santos)	Superior de Tecnologia em Gastronomia	Privada	Oportunidade de estagiar no Restaurante Escola da Prefeitura de Santos e em diversas empresas conveniadas.

É possível inferir a alta demanda por cursos nas áreas de Turismo, Gastronomia e, sobretudo, Eventos. Destaque-se a oferta de cursos livres de curta duração, cursos técnicos e cursos superiores de tecnologia, tanto em instituições públicas quanto privadas. Ocorre que o IFSP - Câmpus Cubatão se consolidará como única instituição Federal da região a ofertar o Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio.

Além disso, a localização do Câmpus em relação aos demais municípios da região e mesmo às cidades da Região Metropolitana de São Paulo, aumenta as oportunidades de estudos para jovens interessados em atuar futuramente no setor de viagens e turismo¹².

Outros dados acerca da oferta de cursos ligados à área de Turismo, Hospitalidade e Lazer e os Câmpus dos Institutos Federais de São Paulo são trazidos à tona, como no quadro 3:

Câmpus	Curso	Modalidade	Candidato/vaga
Avaré	Lazer	Integrado/período integral	2.6
Avaré	Eventos	Integrado/noturno	1.2
Barretos	Eventos	Conc.subs/noturno	1.2
Campos do Jordão	Eventos	Conc. Subs/vesper.	1.6
Campos do Jordão	Hospitalidade	Conc. Subs./vesper.	0.75

Quadro 3 - Oferta de cursos ligados à área de Turismo, hospitalidade e lazer e os Câmpus do Instituto Federal de São Paulo
Fonte: Manual do candidato IFSP, 2016

A partir dos dados apresentados, algumas considerações podem ser apresentadas: os três Câmpus que ofertaram cursos técnicos na área tecnológica tiveram cursos com relação candidato/vaga superior a 1.0.

¹² Adotou-se, neste documento, para fins de padronização, o seguinte: Turismo, grafado com inicial maiúscula refere-se à Área de Turismo, Hospitalidade e Lazer; com inicial minúscula, turismo, refere-se à atividade (ação).

Sobre o curso Técnico em Eventos, a maior procura foi em Campos do Jordão, com relação candidato/vaga 1.6. Sobre o curso de Hospitalidade em Campos do Jordão, apesar de ser região turística, foi o único curso com relação candidato/vaga menor que 1.0, com sua oferta ocorrendo no mesmo período que o curso Técnico de Eventos.

Todos os cursos acima apresentados possuem oferta de 40 vagas nos Câmpus. Finalmente, o curso de Lazer, em sua modalidade período integral atingiu 2.6 na relação candidato-vaga em Avaré.

Uma segunda tabela também é trazida à tona, abordando especificamente os cursos oferecidos pelo IFSP-Câmpus Cubatão:

Curso/modalidade	Número inscritos	Período/vagas	Candidato/vaga
Informática/integrado	767	Matutino/50	15.3
Informática/integrado	443	Vespertino/80	5.5
Automação Industrial/conc.sub	284	Noturno/40	7.1

Quadro 4 – Relação candidato-vaga no IFSP Câmpus Cubatão
Fonte: Manual do candidato IFSP Câmpus Cubatão, 2016

Os dados acima apresentados consideram os seguintes aspectos: Cubatão possui o curso com maior relação candidato/vaga dos IFSP com o curso de Informática matutino 15,3, excetuado São Paulo, com o Integrado matutino de Informática apresentando uma relação candidato/vaga de 35,6. Este dado comprova a procura da comunidade pelos cursos ofertados pelo IFSP Cubatão e o reconhecimento da qualidade de seus cursos técnicos. Mesmo com a oferta de 80 vagas, a procura pelo curso vespertino na modalidade Integrado permaneceu alta, com relação candidato/vaga 5,5.

Além deste ponto, há de se considerar o aspecto de verticalização, inerente aos Institutos Federais, no qual os docentes atuam em diferentes níveis de ensino e os discentes compartilham espaços de aprendizagem realizando percursos formativos desde a formação básica até a pós-graduação.

O câmpus Cubatão oferece cursos de educação básica nas áreas de Indústria e Informática, além dos cursos de graduação nessas respectivas áreas. Entretanto, no terceiro eixo, de Turismo, Hospitalidade e Lazer, o câmpus oferece apenas a modalidade de graduação através do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de

Turismo. Assim, durante a construção do PDI 2014-2018, onde foi realizada consulta pública para verificação de qual curso mais se adequaria à realidade da Região Metropolitana da Baixada Santista dentro do eixo acima referido, chegou-se a conclusão que um Curso Técnico de Eventos Integrado ao Ensino Médio atenderia às demandas da comunidade, inserida em uma região comprovadamente turística.

A implementação de mais um curso na área técnica contribuiria para a absorção da grande quantidade de inscritos no processo seletivo do câmpus, cuja média este ano ficou em 8,78 candidatos/vaga. A oferta de um curso no eixo tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer também atrairia estudantes que buscam formação profissional em cursos mais ligados à área de Humanidades.

Destaca-se também que mediante a aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018 em reunião do Conselho Superior, em 15 de abril de 2014, havia a sugestão de implementação de três turmas para o curso de Eventos. Considerando a demanda nos demais câmpus, a comissão entendeu ser necessária a implantação gradual do mesmo, iniciando em 2017 com uma turma de 40 alunos no período vespertino. Uma avaliação criteriosa da procura de candidatos por vaga, ajudará a equipe de direção na definição da quantidade de vagas a serem ofertadas para os próximos anos.

Finalmente, em relação à infraestrutura recomendada para o curso de Eventos, conforme o catálogo supracitado, destaca-se o seguinte: **“Técnico em Eventos:** Biblioteca com acervo específico e atualizado. Laboratório de informática com programas específicos. Laboratório didático: espaço para eventos”. (BRASIL, 2012, p. 143)

O Câmpus Cubatão possui auditório para eventos, biblioteca atualizada, comissão constituída por portaria para realização de eventos no Câmpus composta por docentes, técnicos administrativos e alunos, além da estrutura do Laboratório de Turismo ser suficiente para um curso de eventos, além dos Laboratórios de Informática presentes no Câmpus.

Desta forma, em consonância com o disposto na Lei de Criação dos Institutos Federais (Lei n.º 11892, de 29 de dezembro de 2008), em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e em conformidade com as Resoluções CNE/CEB n.º 6, de 20 de setembro de 2012, e CNE/CEB n.º 1, de 5 de dezembro de 2014, subsidiado por dados atuais, atendendo os normativos legais, as demandas regionais, sociais, culturais, de direitos humanos, meio ambiente e sustentabilidade,

o Câmpus Cubatão propõe o novo Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio, confirmando que possui infraestrutura adequada, corpo docente especializado e equipe de servidores técnicos administrativos capacitados para atender aos requisitos de uma educação de qualidade.

7 OBJETIVO GERAL

Formar o profissional capaz de, a partir dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados à prospecção, planejamento, organização, coordenação e execução de serviços em eventos e cerimoniais, refletir sobre os impactos sociais, culturais e ambientais nos eventos, bem como desenvolver a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos inerentes a um evento, que propiciem atuar de maneira responsável e cidadã nos diferentes momentos em que é requisitado.

O ensino integrado possibilita uma educação que prepara o aluno tanto para a continuidade de seus estudos educacionais em outros níveis, como oferece uma ferramenta para sua inserção imediata no mercado de trabalho, visando uma adequada formação acadêmica ao mesmo tempo atendendo a demanda por profissionais de eventos.

8.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos propostos pelo curso demonstram sinergia com o objetivo geral e possibilitam o alcance das metas estabelecidas:

- Formar profissionais com conhecimento dos diferentes tipos de eventos e seus contextos, de modo a propor soluções criativas e viáveis do ponto de vista técnico e financeiro de modo a contribuir para o pleno alcance das expectativas e necessidades de tais eventos.
- Capacitar os aprendizes para a atuação profissional em atividades ligadas aos eventos como cerimonial e protocolo, recepção em eventos, serviços ligados a banquetes e buffets, atividades artísticas e culturais, logística, além de áreas ligadas a organizações como a financeira, *marketing* e desenvolvimento de pessoas.

- Preparar profissionais em eventos que compreendam a integração das diferentes áreas do conhecimento, a partir dos conteúdos, habilidades e atitudes desenvolvidos nas diversas disciplinas básicas e técnicas ofertadas ao longo do curso.
- Compreender e utilizar a Iniciação Científica, Ensino, Pesquisa, Inovação e Extensão como elementos relevantes ao desenvolvimento pessoal e profissional do aprendiz ligados ao setor de eventos.

8 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O técnico em eventos formado pelo Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio atua em empresas organizadoras de eventos, em empresas de turismo, em serviços de hospedagem que oferecem eventos, além de agências de turismo especializadas em eventos, serviços culturais e empresas ligadas a turismo.

O egresso também realiza procedimentos administrativos e operacionais relativos a eventos, recepciona e promove serviços de eventos, planeja a confecção de ornamentos decorativos, coordena o armazenamento e manuseio de gêneros alimentícios servidos em eventos.

O egresso formado pelo curso auxilia ainda a prospecção, o planejamento, a organização, a coordenação e a execução dos serviços de apoio técnico e logístico de eventos e cerimoniais, utilizando o protocolo e etiqueta formal, baseado nos preceitos científicos, tecnológicos e humanísticos aprendidos ao longo do curso, bem como desenvolve formação crítica, destacando aspectos relacionados à comunicação verbal e escrita, e preparo para a vida cidadã e o mundo do trabalho, preceitos estes trabalhados por meio de um conjunto de competências, habilidades e atitudes desenvolvidas ao longo das disciplinas da modalidade básica, aspectos estes também relevantes para o exercício da profissão visando sustentabilidade, diversidade e valores artísticos-culturais.

9 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O ingresso ao curso será por meio de processo seletivo, sob responsabilidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, e processos seletivos simplificados para as vagas remanescentes, por meio de edital específico, a ser publicado pelo IFSP, no endereço eletrônico www.ifsp.edu.br.

Outras formas de acesso previstas são: reopção de curso, transferência interna ou externa, *ex-officio* ou outras formas definidas pelo IFSP. Para acesso ao Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio, o estudante deverá ter concluído o Ensino Fundamental. Serão ofertadas, no mínimo, 40 (quarenta) vagas anuais, distribuídas nos períodos matutino e/ou vespertino.

No ato da matrícula, o candidato deverá comprovar a conclusão do Ensino Fundamental ou equivalente, com apresentação obrigatória do respectivo Certificado de Conclusão e Histórico Escolar.

De acordo com a Lei n.º 12.711/2012, serão reservadas, no mínimo, 50% das vagas aos candidatos que cursaram integralmente o Ensino Fundamental em escola pública. Dentre estas, 50% serão reservadas para candidatos que tenham renda *per capita* bruta igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (um salário-mínimo e meio). Das vagas para estudantes egressos do ensino público, os autodeclarados pretos, pardos ou indígenas preencherão, por curso e turno, no mínimo, percentual igual ao dessa população, conforme último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o Estado de São Paulo, de acordo com a Lei n.º 12.711/2012, de 29/08/2012.

10 LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA

As legislações de referência do Projeto Político Pedagógico do Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio fundamentam a organização curricular, conforme preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.º 9394, de 20 de dezembro de 1996, que prevê a possibilidade de desenvolvimento da Educação Profissional e Técnica de Nível Médio, quando estabelece, no seu Art. 36-A, parágrafo único, modificado pela redação dada pela Lei n.º 11.741, de 16 de julho de 2008, que trata da:

A preparação geral para o trabalho e, facultativamente, a habilitação profissional, poderão ser desenvolvidas nos próprios estabelecimentos de ensino médio ou em cooperação com instituições especializadas em educação profissional.

E, no Art. 36-C faz uma menção sobre o curso Técnico Integrado:

A educação profissional técnica de nível médio articulada, prevista no inciso I do caput do art. 36-B desta Lei, será desenvolvida de forma: (Incluído pela Lei n.º 11.741, de 2008).

I - integrada, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, efetuando-se matrícula única para cada aluno; (Incluído pela Lei n.º 11.741, de 2008).

E a Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que criou os Institutos Federais, orienta este projeto quando determina, no seu artigo 2.º, que:

Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos desta Lei.

11.1 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL OBRIGATÓRIA A TODOS OS CURSOS TÉCNICOS

Legislação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

- Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.
- Resolução n.º 871, de 04 de junho de 2013 – Regimento Geral.
- Resolução n.º 872, de 04 de junho de 2013 – Estatuto do IFSP.
- Resolução n.º 866, de 04 de junho de 2013 – Projeto Pedagógico Institucional.
- Resolução n.º 859, de 07 de maio de 2013 – Organização Didática.

- Resolução nº 26 de 11 de março de 2014 – Delega competência ao Pró-Reitor de Ensino para autorizar a implementação de atualizações em Projetos Pedagógicos de Cursos pelo Conselho Superior;
- Nota Técnica n.º 001/2015 – Recuperação contínua e Recuperação Paralela.
- Resolução nº 125, de 8 de dezembro de 2015 – Define novos parâmetros para a carga horária dos Cursos Técnicos.

Ações Inclusivas

- Decreto n.º 5.296/2004, de 2 de dezembro de 2004 – Regulamenta as Leis n.º 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e n.º 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
- Decreto n.º 7.611/2011, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial e o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

Pareceres

- Parecer CNE/CEB n.º 11, de 09 de maio de 2012, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares para a Educação Técnica de Nível Médio.

Plano Nacional de Educação-PNE

- Lei n.º 13.005, de 25 de junho de 2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

- Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Educação Profissional Técnica de Nível Médio:

- Decreto 5.154 de 23/07/2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências;
- Resolução CNE/CEB nº6, de 20 de setembro de 2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio

11.2 LEGISLAÇÃO CURRICULAR: TEMAS OBRIGATÓRIOS PARA A ABORDAGEM TRANSVERSAL OU INTERDISCIPLINAR NO CURRÍCULO

História e Cultura Afro- Brasileira

- Lei n.º 10.639, de 09 de janeiro de 2003, altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que altera as diretrizes e bases da educação nacional para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.
- Resolução n.º 1, de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana.
- Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, altera Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003

Educação Ambiental

- Lei n.º 9.795 de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.
- Resolução n.º 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Educação em Direitos Humanos

- Lei n.º 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.
 - Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Decreto n.º 7.037, de 21 de dezembro de 2009, que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos.
 - Resolução n.º 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Educação alimentar e nutricional

- Lei n.º 11.947/2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis n.º 10.880, de 9 de junho de 2004, n.º 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, e n.º 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória nº 2.178–36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei nº 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências.
 - Resolução CD/FNDE n.º 38, de 16 de julho de 2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE.

Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria.

- Lei n.º 10.741, de 1.º de outubro de 2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências.

Educação para o trânsito

- Lei n.º 9.503, de 23 de setembro de 1997, que institui o Código de Trânsito Brasileiro.

Catálogo Nacional de Cursos Técnicos

- Resolução CNE/CEB n.º 4, de 6 de junho de 2012, que dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB n.º 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.
- Resolução n.º 1, de 5 de dezembro de 2014, que atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei n.º 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB n.º 6/2012.

Classificação Brasileira de Ocupações

- Portaria n.º 397, de 9 de outubro de 2002 – Aprova a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO/2002), para uso em todo território nacional e autoriza a sua publicação.

Estágio Curricular Supervisionado

- Lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei n.º 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis n.º 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e n.º 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6 da Medida Provisória n.º 2.164-41, de 24 de agosto de 2001 e dá outras providências.
 - Portaria n.º 1204/IFSP, de 11 de maio de 2011, que aprova o Regulamento de Estágio do IFSP.
 - Resolução CNE/CEB n.º 2, de 4 de abril de 2005 – Modifica a redação do § 3.º do artigo 5.º da Resolução CNE/CEB n.º 1/2004 até nova manifestação sobre estágio supervisionado pelo Conselho Nacional de Educação.

- Resolução CNE/CEB n.º 1, de 21 de janeiro de 2004, que estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Inclui texto Resolução CNE/CEB n.º 2/2005.

11.3 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL ESPECÍFICA PARA OS CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO

- Resolução CNE/CEB n.º 2, de 30 de janeiro de 2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.
- Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – PCNEM.
- Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/ Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. –Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.542p.

Sociologia e Filosofia:

- Parecer CNE/CEB n.º 38/2006, de 7 de julho de 2006, dispõe sobre a inclusão obrigatória das disciplinas de Filosofia e Sociologia no currículo do Ensino Médio.
- Lei n.º 11.684, de 2 de junho de 2008, que altera o art. 36 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio

Exibição de filmes na Educação Básica

- Lei n.º 13.006, de 26 de junho de 2014-acrescenta § 8º ao art. 26 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica.

Língua Espanhola

- Lei n.º 11.161, de 05 de agosto de 2005, que dispõe sobre o ensino da língua espanhola.

Ensino de Arte

- Lei n.º 12.287/2010, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, no tocante ao ensino da arte.

Educação Física

- Lei n.º 10.793, de 1 de dezembro de 2003, que altera a redação do art. 26, que dispõe sobre a Educação Física no projeto pedagógico da escola e altera a redação do art. 26, § 3º, e do art. 92 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que "estabelece as diretrizes e bases da educação nacional", e dá outras providências.

Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)

De acordo com o Decreto n.º 5.626/2005, o componente curricular “Libras” (Língua Brasileira de Sinais) deve ser inserido como disciplina curricular obrigatória nos cursos de Licenciatura, e optativa nos demais cursos de educação superior. No entanto, o Câmpus Cubatão considerou de relevância a inserção da LIBRAS como Disciplina Optativa no Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio como forma de promoção da inclusão, difusão e socialização do ensino da LIBRAS na comunidade escolar e na sociedade, proporcionando a compreensão do contexto linguístico da surdez no Câmpus (onde se encontra um significativo número de alunos com tal especificidade) e no futuro profissional, considerando que a Libras é a segunda Língua Oficial do Brasil para os ouvintes e a primeira língua oficial para as pessoas surdas.

Vale ressaltar que o Curso do curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio não apresenta nenhum registro referente à inserção em um órgão

regulamentador da atividade profissional por tal categoria não demandar esta prerrogativa.

12 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Em consonância às Resoluções CNE/CEB n.º 06, de 20 de setembro de 2012 e CNE/CEB n.º 1, de 05 de dezembro de 2014, na implementação do Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio foi considerada a articulação e integração entre a Formação Geral, Formação Específica e Projeto Integrador. Promovendo uma reflexão entre a teoria e prática em ações pedagógicas flexíveis e interdisciplinares, levando em conta os componentes da Base Nacional Comum e as disciplinas da parte profissionalizante.

O caráter interdisciplinar do curso se faz presente durante a oferta tanto dos componentes curriculares da Base Nacional Comum, quanto das disciplinas profissionalizantes, na medida em que contemplam um conjunto de competências, habilidades e atitudes relevantes a diferentes contextos, como a comunicação verbal e escrita, os preceitos da ética nas diferentes atividades a serem desempenhadas pelo profissional de eventos, bem como a preocupação com os aspectos sociais, culturais e ambientais nos diferentes momentos de formação.

Em relação à flexibilidade, o câmpus oferece variada gama de projetos de ensino, pesquisa e extensão, nos quais o aluno tem a possibilidade de ser inserido como participante bolsista ou voluntário, conforme interesse do mesmo acerca da temática do projeto, e sua respectiva relação com a formação no Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio.

Para contemplar a articulação entre a teoria e a prática, o curso oferece disciplinas da área técnica em todos os períodos, compreende a relevância da atuação em espaços profissionais de aprendizagem, tornando o estágio supervisionado item obrigatório do curso, além da realização do Projeto Integrador, no qual os alunos do curso ficam incumbidos de organizar e operacionalizar um evento no câmpus, de modo a praticar o conjunto de competências desenvolvidas ao longo da formação em uma situação real de aprendizagem, sob a supervisão de um docente do curso, orientador do projeto.

O curso terá a carga horária total de 3837,00 horas, distribuída em 4 anos letivos. Cada ano será composto por 200 dias letivos. As aulas do curso poderão

ser oferecidas de segunda a sábado, em turmas organizadas no período matutino e vespertino, com seis aulas diárias, de 45 minutos. A disciplina Libras terá a carga horária de 114 horas, sendo de caráter optativo.

No que diz respeito ao estágio supervisionado, este será obrigatório, terá 360 horas e deverá ser realizado a partir do segundo ano. A carga horária total mínima obrigatória (sem estágio) é de 3249,00 horas.

As atividades realizadas no âmbito do Programa de Bolsa Discente (Ensino, Extensão e Pesquisa) poderão ser validadas como estágio desde que tenham carga horária igual ou superior à designada para tal atividade e sejam validadas pelas Portarias vigentes.

Visando atender as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana as ementas foram elaboradas de maneira a promover a compreensão da diversidade cultural por meio de leituras, interpretação de textos, seminários, filmes, pesquisas e debates acerca da diversidade étnica e linguística brasileira.

Destaca-se ainda que como o Catálogo Brasileiro de Ocupações, ao referir-se a formação e experiência do Organizador de Eventos, enfatiza a desejável fluência em idiomas estrangeiros, visto a importância deste profissional na área de recepção e atendimento a turistas estrangeiros, o curso considera oferta e matrícula obrigatória em duas disciplinas de Língua Estrangeira, Inglês e Espanhol

12.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio	
Câmpus	Cubatão
Finalidade	Implantação
Forma de oferta	Curso Presencial
Previsão de abertura do curso	2017
Período	Matutino/vespertino
Vagas semestrais	0
Vagas Anuais	Mínimo 40 vagas

N.º de semestres	8 semestres
Carga Horária Mínima Optativa	114 horas
Carga Horária Mínima Obrigatória (sem estágio)	3249,00
Duração da Hora-aula	45 minutos
Duração do semestre	19 semanas

O estudante do Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio, que optar por realizar os componentes curriculares não obrigatórios ao curso, tais como Libras Básico e Intermediário, apresentará, ao final do curso, a carga horária de 3837,00 horas

Cargas Horárias possíveis para o Curso Técnico Integrado	Total de Horas
Carga horária mínima: Componentes curriculares obrigatórios	3249,00
Componentes curriculares obrigatórios + Estágio Supervisionado	3609,00
Componentes curriculares obrigatórios + Componentes curriculares optativos	3477,00
Carga Horária Máxima: Componentes Curriculares obrigatórios + Estágio Supervisionado+ Componente Curriculares optativos.	3837,00

12.2 ESTRUTURA CURRICULAR

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO Criado pela Lei nº 11.892 de 29/12/2008. Câmpus Cubatão Criado pela Portaria Ministerial nº 158, de 12/03/1987 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM EVENTOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO Base Legal: Lei nº 9.394/1996, Decreto nº 5.154/2004, Resoluções CNE/CEB nº 02/2012 e nº 06/2012. Resolução de autorização do Curso no IFSP, nº xxx de xxxx													Carga Horária Mínima Obrigatória					
													3249,00					
													Total Anual de semanas					
													38					
Habilitação Profissional: Técnico em Eventos																		
	ÁREAS	Componente Curricular	Cód.	Trat. Met.	Núm. Prof.	Aulas semanais				Carga horária				Total aulas	Total horas			
						1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º					
BASE NACIONAL COMUM	LINGUAGENS	Antes	ART	T/P	1	2	0	0	0	57	0	0	0	76	57,00			
		Educação Física	EFI	T/P	1	2	2	0	0	57	57	0	0	152	114,00			
		Literatura Brasileira e Portuguesa	LBP	T/P	1	2	2	2	0	57	57	57	0	228	171,00			
		Língua Portuguesa - Gramática	LPG	T	1	2	2	2	0	57	57	57	0	228	171,00			
		Língua Portuguesa - Redação	LPR	T/P	1	0	0	2	2	0	0	57	57	152	114,00			
	MATEMÁTICA	Matemática	MAT	T	1	3	3	3	3	85,5	85,5	85,5	85,5	456	342,00			
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Biologia	BPS	T/P	1	0	2	2	2	0	57	57	57	228	171,00			
		Física	FIS	T/P	1	2	2	2	2	57	57	57	57	304	228,00			
		Química	QUI	T	1	0	2	2	2	0	57	57	57	228	171,00			
	CIÊNCIAS HUMANAS	Geografia	GEO	T	1	2	2	2	0	57	57	57	0	228	171,00			
		História	HIS	T	1	0	2	2	2	0	57	57	57,0	228	171,00			
		Sociologia	SOC	T	1	1	1	1	1	29	29	29	29	152	114,00			
		Filosofia	FIL	T	1	1	1	1	1	29	29	29	29	152	114,00			
	Parte Divers. Obrigatória	LINGUAGENS	Inglês	ING	T	1	2	0	2	2	57	0	57	0	114	85,50		
Espanhol			ESP	T	1	2	2	2	2	57	57	57	57	228	171,00			
FORMAÇÃO GERAL = Sub Total I						21	23	25	19	598,5	655,5	712,5	484,5	3154	2365,5			
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Teoria e Técnica em Eventos		TTE	T/P	1	3				86	0	0	0,0	114	85,50			
	Saúde e Segurança nos Trabalhos Relacionados a Eventos		HST	T/P	1	2				57	0	0	0	76	57,00			
	Ética e Cidadania Organizacional		ECO	T	1	2				57	0	0	0	76	57,00			
	Gestão Operacional e Logística em Eventos		GOL	T/P	1		3			0	86	0	0	114	85,50			
	Relações Interpessoais, Imagem Pessoal e Etiqueta		RII	T/P	1	2				57	0	0	0	76	57,00			
	Organização de buffet e banquetes		OBB	T/P	1		4			0,0	114	0	0	152	114,00			
	Marketing em eventos		MKE	T	1			3		0	0	86	0	114	85,50			
	Produções culturais e artísticas em eventos		PCA	T/P	1			2		0	0	57	0	76	57,00			
	Cerimonial e Protocolo		CPO	T/P	1				2	0	0,0	0	57	76	57,00			
	Gestão Administrativa em Eventos		GAE	T	1				3	0	0	0	86	114	85,50			
	Direito e Legislação em Eventos		DLE	T	1				2	0	0	0	57	76	57,00			
Projeto Integrador		PJI	P	1				3	0	0	0	86	114	85,50				
FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE = Sub Total II						9	7	5	10	257	200	143	285	1178	883,50			
CARGA HORÁRIA TOTAL MÍNIMA OBRIGATORIA	Total de Aulas Semanais (Aulas de 45 minutos)						30	30	30	29	855	855	855	769,5	4332	3249,00		
	Formação Geral (Base Nacional Comum + Parte Diversificada Obrigatória)															2365,50		
	Formação Profissional (Projeto Integrador + Parte Específica)															883,50		
Carga Horária Total Mínima Obrigatória															3249,00			
PARTE DIVERSIFICADA OPTATIVA	Componente Curricular Optativo		Cód.	Trat. Met.	Núm. Prof.	Aulas Semanais				Carga horária				Total Aulas	Total Horas			
	Libras Básico		LIBI	T	1	2				57				0	0	0	76	57,00
	Libras Intermediário		LIBII	T	1	2				57				0	0	0	76	57,00
	Planejamento e operacionalização de eventos		POE	T/P	1	4				114				0	0	0	152	114,00
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	Estágio Profissional Supervisionado (obrigatório)													360,00				
CARGA HORÁRIA TOTAL MÁXIMA	Carga Horária Total Máxima													3837,00				

12.3 COMPONENTES CURRICULARES DE FORMAÇÃO GERAL

 <p style="font-size: small; margin: 0;">INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<h3 style="margin: 0;">CÂMPUS Cubatão</h3>
1 – IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: ARTE	
Ano: 1.º	Código: ART
N.º de aulas semanais: 2	Total de aulas: 76 Total de horas: 57
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Sala de arte, pátio, visitas externas.
2 - EMENTA:	
<p>A disciplina visa à compreensão da arte como área de conhecimento, elaborada em linguagens e códigos específicos. Experimentação prática, leitura de obras e compreensão crítica das manifestações artísticas como formas de criação e expressão de conceitos, identidades e sensibilidades, atreladas aos contextos social/históricos. Respeito à diversidade, valorização do patrimônio cultural e do potencial mobilizador da arte do passado e do presente. Abordagem de diferentes culturas, períodos e temas, incluindo arte europeia, arte contemporânea, cultura popular brasileira, africana e afro-brasileira.</p>	
3 - OBJETIVOS:	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a arte como área de conhecimento, elaborada em linguagens e códigos específicos, entre eles: visuais, verbais, sonoros, corporais. • Compreender as manifestações artísticas como formas de criação e expressão de conceitos, identidades e sensibilidades, atreladas ao seu contexto social/histórico. • Apreciar e valorizar a diversidade cultural. • Incentivar o aluno a perceber e valorizar as manifestações culturais locais, nacionais e internacionais, do presente e do passado. • Incentivar o aluno a criar a sua poética pessoal por meio do fazer e experimentação. • Estimular a pesquisa e a crítica. • Valorizar a colaboração em grupo e o bom uso dos materiais. 	
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:	
<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de arte e sua inserção na sociedade. • Especificidades das diversas linguagens artísticas. • Identidade como fruto do diálogo entre o individual e o social. • Diferentes espaços da arte: museus, escolas, centros culturais, arte pública, arte urbana. • Preservação e valorização do patrimônio cultural. • Cultura popular, indígena, africana e afro-brasileira. • Renascimento e Barroco: herança europeia. • Arte moderna e arte contemporânea. • Discussões sobre algumas manifestações artísticas de diferentes épocas e grupos que expressam questões relevantes, entre elas: arte e política, direitos humanos, inclusão, relações de gênero, diversidade cultural, novas mídias, arte urbana, arte e ambiente. • O conceito de Decoração na cultura de Eventos e o uso da criatividade. 	
5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
<p>MARTINS, Mirian Celeste Ferreira Dias; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, M. Terezinha Telles. Didática no ensino de arte: a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.</p> <p>UTUARI, Solange dos Santos et al. Por toda parte. São Paulo: FTD, 2014.</p>	
6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	

COLI, Jorge. **O que é arte?** São Paulo: Brasiliense, 2013 (Coleção Primeiros Passos)

ENCICLOPÉDIA ITAÚ CULTURAL DE ARTE E CULTURAS BRASILEIRAS. Disponível em :<
<http://www.itaucultural.org.br/conheca/enciclopedia/>>. Acesso em: out. 2015.

FILHO, Duílio Battistoni. **Pequena história das Artes no Brasil**. São Paulo: Edições PNA, 2008, 2ª ed.

GARCEZ, Lucélia & OLIVEIRA, Jô. **Explicando a arte brasileira**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006

MUSEU AFRO BRASIL. **África em artes**. Disponível em:
<http://www.museuafrobrasil.org.br/docs/default-source/publica%C3%A7%C3%B5es/africa_em_artes.pdf>. Acesso em: out. 2015.

SANTOS, José Luiz. **O que é cultura**. São Paulo: Brasiliense, 2006.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CÂMPUS Cubatão

1 - IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **EDUCAÇÃO FÍSICA**

Ano: **1º**

Código: **EFI**

N.º de aulas semanais: **2**

Total de aulas: **76**

Total de horas: **57**

Abordagem Metodológica:

T () P () T/P (X)

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

(X) SIM () NÃO Qual(is)? Campo, Quadra, Auditório

2 - EMENTA:

A disciplina faz abordagens relacionadas à corporeidade, expressão corporal, voltada às lutas, danças, jogos cooperativos, atividades multidisciplinares das áreas da linguagem funcional dos jogos competitivos. Também contempla teorias voltadas à biologia humana nas diversas etnias, histórico de atividades físicas praticadas dentre os povos indígenas, afrodescendentes, europeus, americanos e da antiguidade, além de teorias da evolução humana e suas adaptações ao meio ambiente e à conservação da espécie.

3 - OBJETIVOS:

- Promover o conhecimento do corpo e a qualidade de vida, desenvolvendo atividades que promovam a melhoria da atenção, concentração, aquisição de conhecimentos nas diversas áreas do conhecimento escolar;
- Aprofundar nas atividades que estimulam o cérebro trino nas fases reptilianas, límbicas e neocorticais, desenvolvendo atividades práticas e teóricas que envolvam a cultura do corpo humano e a qualidade de vida.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Testes de habilidades naturais, iniciação às lutas de Judô e Capoeira.
- Recreação, utilizando jogos cooperativos, gincanas culturais desportivas, recreação motivacional, jogos cognitivos.
- Pequenos jogos, prática do voleibol, prática do basquetebol, prática do handebol, prática do xadrez e do tênis de mesa.
- Danças circulares, danças regionais, danças folclóricas, danças populares.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BATISTA, J. C. **A escola de corpo inteiro**. São Paulo: EdUSP, 2005.

HEEMANN, Ademar. **O corpo que pensa**. São Paulo: Sextante, 2010.

MacLEAN, Paul. **O cérebro triuno**. Rio de Janeiro: Sprint, 2011.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DAOLIO, J. **Da cultura do corpo**. 3.ed. São Paulo: Papyrus, 2007.

FREITAS, M. L. L. U.; ASSIS, O. Z. M. Os aspectos cognitivo e afetivo da criança avaliados por meio das manifestações da função simbólica. **Revista Eletrônica Ciências & Cognição**, v.11, p.96-109, 2006.

LABBATE, M. **Atividades sensoriais e abstratas dos jogos e lutas**. Landes Bioscience: Austin, 2011.

SWERTS, W. M. Educação física no ensino médio e tecnológico: Um corpo que pensa, age e reage. IN: JORNADA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DE PÓS-GRADUAÇÃO DO IFSUL DE MINAS, 6. 2014.

Pouso Alegre. **Anais eletrônicos...** Pouso Alegre: IFSUL de Minas, 2014. Disponível em: <
<https://jornada.ifsuldeminas.edu.br/index.php/jcpoa/jcpoa/paper/viewFile/440/443>>. Acesso em: out. 2015.

1 - IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Informática Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **EDUCAÇÃO FÍSICA**

Ano: **2.º**

Código: **EFI**

N.º de aulas semanais: **2**

Total de aulas: **76**

Total de horas: **57**

Abordagem Metodológica:

T () P () T/P (X)

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

(X) SIM () NÃO Qual(is)? Campo, Quadra, Auditório

2 - EMENTA:

A disciplina faz abordagens relacionadas à corporeidade, expressão corporal, voltada às lutas, danças, jogos cooperativos, atividades multidisciplinares das áreas da linguagem funcional dos jogos competitivos. Teorias voltadas à biologia humana nas diversas etnias, histórico de atividades físicas praticadas dentre os povos indígenas, afrodescendentes, europeus, americanos e da antiguidade. Teorias da evolução humana e suas adaptações ao meio ambiente e à conservação da espécie.

3 - OBJETIVOS:

- Promover o conhecimento do corpo e a qualidade de vida, desenvolvendo atividades que promovam a melhoria da atenção, concentração, aquisição de conhecimentos nas diversas áreas do conhecimento escolar.
- Aprofundar nas atividades que estimulam o cérebro trino nas fases reptilianas, límbicas e neocorticais, desenvolvendo atividades práticas e teóricas que envolvam a cultura do corpo humano e a qualidade de vida.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Pequenos jogos, prática do voleibol, prática do basquetebol, prática do handebol, prática do xadrez e do tênis de mesa.
- Danças circulares, danças regionais, danças folclóricas, danças populares.
- Recreação com jogos cooperativos, gincanas culturais desportivas, recreação motivacional, jogos cognitivos.
- Testes de habilidades naturais, iniciação às lutas de Judô e Capoeira.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BATISTA, J. C. **A escola de corpo inteiro**. São Paulo: EdUSP, 2005.

HEEMANN, Ademar. **O corpo que pensa**. São Paulo: Sextante, 2010.

MacLEAN, Paul. **O cérebro triuno**. Rio de Janeiro: Sprint, 2011.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DAOLIO, J. **Da cultura do corpo**. 3.ed. São Paulo: Papyrus, 2007.

FREITAS, M. L. L. U.; ASSIS, O. Z. M. Os aspectos cognitivo e afetivo da criança avaliados por meio das manifestações da função simbólica. **Revista Eletrônica Ciências & Cognição**, v.11, p.96-109, 2006.

LABBATE, M. **Atividades sensoriais e abstratas dos jogos e lutas**. Landes Bioscience: Austin, 2011.

SWERTS, W. M. Educação física no ensino médio e tecnológico: Um corpo que pensa, age e reage. IN: JORNADA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DE PÓS-GRADUAÇÃO DO IFSUL DE MINAS, 6. 2014. Pouso Alegre. **Anais eletrônicos...** Pouso Alegre: IFSUL de Minas, 2014. Disponível em: <<https://jornada.ifsuldeminas.edu.br/index.php/jcpoa/jcpoa/paper/viewFile/440/443>>. Acesso em: out. 2015.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CÂMPUS Cubatão

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **LITERATURA BRASILEIRA E PORTUGUESA**

ANO: 1.º

Código: **LBP**

N.º de aulas semanais: **2**

Total de aulas: **76**

Total de horas: **57**

Abordagem Metodológica:

() T () P (x) T/P

Uso do laboratório ou outros ambientes além da sala de aula:

(X) Sim () Não Quais? Laboratório de Informática

2 – EMENTA:

A disciplina contempla o estudo das manifestações das literaturas de língua portuguesa (brasileira, portuguesa e africana), através da recuperação das formas instituídas de construção do imaginário coletivo, do patrimônio cultural e das classificações preservadas e divulgadas, no eixo temporal e espacial. Considerando, nas análises crítico-interpretativas do texto literário, a representação das etnias, os conceitos de direitos humanos e a concepção do meio ambiente que nela se configura.

3 – OBJETIVOS:

- Conhecer as obras representativas dos diferentes períodos das literaturas brasileira e portuguesa;
- Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos/contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção, recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação das ideias e escolhas, tecnologias disponíveis).

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Conceito de literatura, história, teoria e crítica literária.
- Gêneros literários.
- Trovadorismo; Humanismo; Renascimento; Quinhentismo; Barroco; Arcadismo.

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: Linguagens**.9.ed., São Paulo: Saraiva, 2013. v.1.

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMARAL, Emilia; PATROCINIO, Mauro Ferreira; LEITE, Ricardo Silva. **Novas palavras**. São Paulo: FTD, 2010.

GORCZEVISKI, Clovis. **Educar para os direitos humanos**. São Paulo: Salta. 2015.

KLINGER, Diana. **Literatura e ética**. São Paulo: Rocco, 2014.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de ética**. São Paulo: Zahar, 2009.

PIOVESAN, Flávia. **Temas de direitos humanos**. São Paulo: Saraiva, 2015.

RIBEIRO, Nye. **No tempo dos meus bisavós**. São Paulo: Brasil, 2013.

ROCHA, Ruth. **Declaração universal dos direitos humanos**. São Paulo: Salamandra, 2014.

TIBURI, Márcia. **Filosofia prática: ética, vida cotidiana, vida virtual**. São Paulo: Record, 2014.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CÂMPUS Cubatão

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **LITERATURA BRASILEIRA E PORTUGUESA**

ANO: **2.º**

Código: **LBP**

N.º de aulas semanais: **2**

Total de aulas: **76**

Total de horas: **57**

Abordagem Metodológica:

Uso do laboratório ou outros ambientes além da sala de aula:

() T () P (X) T/P

(X) Sim () Não Quais? Laboratório de Informática

2 – EMENTA:

A disciplina aborda o estudo das manifestações das literaturas de língua portuguesa (brasileira, portuguesa e africana), por meio da recuperação das formas instituídas de construção do imaginário coletivo, do patrimônio cultural e das classificações preservadas e divulgadas, no eixo temporal e espacial. Considerando nas análises crítico interpretativas do texto literário a representação das etnias, os conceitos de direitos humanos e a concepção do meio ambiente que nela se configura.

3 – OBJETIVOS:

- Conhecer as obras representativas dos diferentes períodos das literaturas brasileira e portuguesa;
- Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos/contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção, recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação das ideias e escolhas, tecnologias disponíveis).

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Estudos dos textos literários do Neoclassicismo;
- Romantismo;
- Realismo;
- Parnasianismo;
- Simbolismo.

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: Linguagens**. São Paulo: Saraiva, 2013.v.2.

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMARAL, Emilia; PATROCINIO, Mauro Ferreira; LEITE, Ricardo Silva. **Novas palavras**. São Paulo: FTD, 2010.

GORCZEVISKI, Clovis. **Educar para os direitos humanos**. São Paulo: Salta, 2015.

KLINGER, Diana. **Literatura e ética**. São Paulo: Rocco, 2014.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de ética**. São Paulo: Zahar, 2009.

PIOVESAN, Flávia. **Temas de direitos humanos**. São Paulo: Saraiva, 2015.

SUFFERT, Mari Elizabete Bernardino. **Gestão Ambiental: instrumentos, esferas e educação ambiental**. São Paulo: Atlas, 2011.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CÂMPUS Cubatão

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **LITERATURA BRASILEIRA E PORTUGUESA**

ANO: **3.º**

Código: **LBP**

N.º de aulas semanais: **2**

Total de aulas: **76**

Total de horas: **57**

Abordagem Metodológica:

Uso do laboratório ou outros ambientes além da sala de aula:

() T () P (x) T/P

(X) Sim () Não Quais? Laboratório de informática

2 – EMENTA:

A disciplina promove o estudo das manifestações das literaturas de língua portuguesa (brasileira, portuguesa e africana), através da recuperação das formas instituídas de construção do imaginário coletivo, do patrimônio cultural e das classificações preservadas e divulgadas, no eixo temporal e espacial. Considerando nas análises crítico interpretativas do texto literário a representação das etnias, os conceitos de direitos humanos e a concepção do meio ambiente que nela se configura.

3 – OBJETIVOS:

- Conhecer as obras representativas dos diferentes períodos das literaturas brasileira e portuguesa;
- Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos/contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção, recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação das ideias e escolhas, tecnologias disponíveis).

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Estudos dos textos literários do Pré-modernismo.
- Modernismo.
- Tendências contemporâneas.

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: Linguagens**. São Paulo: Saraiva, 2013.v.3.

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMARAL, Emilia; PATROCINIO, Mauro Ferreira; LEITE, Ricardo Silva. **Novas palavras**. São Paulo: FTD, 2010.

GORCZEVISKI, Clovis. **Educar para os direitos humanos**. São Paulo: Salta. 2015.

KLINGER, Diana. **Literatura e ética**. São Paulo: Rocco, 2014.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de ética: De Platão a Foucault**. São Paulo: Zahar, 2009.

PIOVESAN, Flávia. **Temas de direitos humanos**. São Paulo: Saraiva, 2015.

SUFFERT, Mari Elizabete Bernardino. **Gestão Ambiental: instrumentos, esferas e educação ambiental**. São Paulo: Atlas, 2011.

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **LÍNGUA PORTUGUESA - GRAMÁTICA**

Ano: **1.º**

Código: **LPG**

N.º de aulas semanais: **2**

Total de aulas: **76** | Total de horas: **57**

Abordagem Metodológica:

T (X) P () T/P ()

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?
() SIM (X) NÃO Qual(is)?

2 - EMENTA:

A disciplina visa ao estudo e análise da estrutura gramatical da língua, tendo como referência os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos/contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção, recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação das ideias e escolhas, tecnologias disponíveis).

3 - OBJETIVOS:

- Estudar os aspectos discursivos da linguagem, articulando elementos que pertencem tanto à gramática normativa em seus aspectos prescritivos e descritivos, quanto à gramática de uso e a reflexiva, que explora aspectos ligados à semântica e ao discurso;
- Articular as redes de diferenças e semelhanças entre a língua oral e escrita e seus códigos sociais, contextuais e linguísticos;
- Estudar aspectos fonológicos e morfológicos da Língua Portuguesa, sob o ponto de vista da norma padrão;
- Analisar aspectos normativos do uso da linguagem, tendo como referência o texto e seu contexto discursivo;
- Abordar questões gramaticais que permitem aos educandos melhor desempenho na língua escrita padrão.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Linguagem Verbal e não Verbal.
- Códigos.
- A língua.
- As diferentes Gramáticas.
- A teoria da Comunicação.
- Funções de linguagem.
- Variedades Linguísticas (Dialetos, registros, Gírias).
- As Figuras de Linguagem;
- Textualidade, Coerência, Coesão*.
- A Coerência e o contexto discursivo*;
- Intertextualidade, Interdiscursividade e paródia*.
- Introdução à Semântica.
- Sinonímia e Antonímia.
- Campo Semântico, Hiperonímia e Hiperonímia.
- Polissemia.
- Ambiguidade.
- Fonética – Sons e Letras.
- Classificação de Fonemas.
- Sílabas.
- Encontros vocálicos.
- Encontros Consonantais.

- Dígrafos.
- Ortoépia e Prosódia.
- Ortografia.
- Divisão Silábica.
- Regras de Acentuação Gráfica.
- Estrutura de Palavras.
- Tipos de Morfemas.
- Formação de Palavras.
- Processos de formação de palavras.
- Palavras de origem Africana.
- Substantivo - Classificação e Flexão.
- Adjetivo - Classificação e Flexão.

* O trabalho com o eixo da textualidade abordará elementos da história e cultura afro-brasileira, por meio da seleção de textos atualizados em periódicos e revistas da época.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português Linguagens**. 9.ed. São Paulo: Saraiva, 2013. v.1

_____. **Gramática reflexiva**. 3.ed. reform. São Paulo: Atual, 2009.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMARAL, Emilia; PATROCINIO, Mauro Ferreira; LEITE, Ricardo Silva. **Novas palavras**. São Paulo: FTD, 2010.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. **Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Scipione, 2008.

FERREIRA, Mauro. **Aprender e praticar gramática**. São Paulo: FTD, 2011.

FIORIN, José Luís; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2007.



1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **LÍNGUA PORTUGUESA - GRAMÁTICA**

Ano: **2.º**

Código: **LPG**

N.º de aulas semanais: **2**

Total de aulas: **76**

Total de horas: **57**

Abordagem Metodológica:

T (X) P () T/P ()

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

() SIM (X) NÃO Qual(is)?

2 - EMENTA:

A disciplina promove o desenvolvimento e aprimoramento da Língua Portuguesa com vistas à comunicação escrita e oral, por meio de estudo e análise da estrutura gramatical da língua Portuguesa no que se refere às classes gramaticais e aos aspectos morfossintáticos.

3 - OBJETIVOS:

- Estudar os aspectos discursivos da linguagem, articulando aspectos que pertencem tanto à gramática normativa em seus aspectos prescritivos e descritivos, quanto à gramática de uso e a reflexiva, que explora aspectos ligados à semântica e ao discurso.
- Exercitar a linguagem oralmente e por escrito, visando a otimizar a comunicação.
- Propiciar o domínio do nível culto da linguagem, bem como de suas estruturas básicas, a fim de facilitar e aprimorar o ato de comunicação e de compreensão da língua portuguesa, buscando o exercício da cidadania.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Classes gramaticais:

1. Pronome. Classificação do pronome. Pronomes pessoais. Pronomes possessivos. Pronomes demonstrativos. Pronomes indefinidos. Pronomes relativos. Pronomes interrogativos;
2. Verbo. Estudo do verbo. Conjugações verbais. Flexão do verbo. Verbo regular e verbo irregular. Correlação entre os tempos verbais.
3. Palavras invariáveis.
4. Advérbio. Locução adverbial. Classificação do advérbio.
5. Preposição. Relações estabelecidas pelas preposições.
6. Conjunção.
7. Interjeição. A interjeição e o contexto. • Sintaxe.
8. Sujeito. Classificação do sujeito.
9. Tipos de verbo. Verbo de ligação. Verbo significativo. Classificação dos verbos significativos.
10. Classificação do predicado.
11. Termos associados ao verbo. Objeto direto e objeto indireto.
12. Agente da passiva.
13. Adjunto adverbial. • Termos associados a nomes.
14. Adjunto adnominal.
15. Predicativo. Predicativo do sujeito. Predicativo do objeto.
16. Complemento nominal.
17. Aposto.
18. Vocativo.
19. Aspectos sintáticos no texto*.

* Os textos trabalhados como base para as análises linguísticas trarão a temática “Ética Ambiental”, abordando questões relevantes sobre lixo eletrônico, poluição tecnológica, descarte de materiais eletrônicos, entre outros. Serão utilizados artigos e matérias em jornais e revistas da época.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: Linguagens**. 9. ed. São Paulo:

Saraiva, 2013. v.2.

_____. **Gramática reflexiva**. 3. ed. reform. São Paulo: Atual, 2009.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMARAL, Emilia; PATROCINIO, Mauro Ferreira; LEITE, Ricardo Silva. **Novas palavras**. São Paulo: FTD, 2010.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. **Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Scipione, 2008.

FERREIRA, Mauro. **Aprender e praticar gramática**. São Paulo: FTD, 2011.

FIORIN, José Luís; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2007.

1 - IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **LÍNGUA PORTUGUESA - GRAMÁTICA**

Ano: **3.º**

Código: **LPG**

N.º de aulas semanais: **2**

Total de aulas: **76**

Total de horas: **57**

Abordagem Metodológica:

T (X) P () T/P ()

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

() SIM (X) NÃO Qual(is)?

2 - EMENTA:

A disciplina contempla o estudo e análise de elementos sintáticos da língua portuguesa, com foco nas relações entre períodos e estruturação de parágrafos.

3 - OBJETIVOS:

- Possibilitar ao aluno o contato com as várias formas de linguagem, a fim de que ele amplie a sua apreensão do real.
- Exercitar a linguagem oralmente e por escrito, visando otimizar a comunicação.
- Propiciar o domínio do nível culto da linguagem, bem como de suas estruturas básicas, a fim de facilitar e aprimorar o ato de comunicação e de compreensão da língua portuguesa em diversos aspectos, buscando o exercício da cidadania.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Período composto por subordinação.
2. Oração principal e oração subordinada.
3. Orações subordinadas substantivas.
4. Orações subordinadas adjetivas.
5. Função sintática do pronome relativo.
6. Orações subordinadas adjetivas.
7. Orações subordinadas adverbiais.
8. Oração subordinada reduzida.
9. Período composto por coordenação.
10. Orações coordenadas.
11. Período composto por coordenação e subordinação.
12. Concordância nominal.
13. Concordância verbal.
14. Regência verbal.
15. Crase.
16. Colocação dos pronomes oblíquos átonos.
17. Vícios de linguagem.
18. Pontuação.
19. Articulação entre elementos gramaticais e o texto*.

* Os textos usados para a análise dos elementos linguísticos trarão as temáticas “Educação em Direito Humanos”, com especial atenção à questão do Idoso, no intuito de eliminar preconceitos. Os textos terão como base matérias e artigos publicados em revistas e jornais da época.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português Linguagens**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. v.3.

_____. **Gramática reflexiva**. 3.ed. reform. São Paulo: Atual, 2009.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMARAL, Emilia; PATROCINIO, Mauro Ferreira; LEITE, Ricardo Silva. **Novas palavras**. São Paulo: FTD, 2010.

CIPRO NETO, Pasquale; INFANTE, Ulisses. **Gramática da Língua Portuguesa**. São Paulo: Scipione, 2008.

FERREIRA, Mauro. **Aprender e praticar gramática**. São Paulo: FTD, 2011.

FIORIN, José Luís; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2007.

1 - IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **LÍNGUA PORTUGUESA - REDAÇÃO**

Ano: **3.º**

Código: **LPR**

N.º de aulas semanais: **2**

Total de aulas: **76**

Total de horas: **57**

Abordagem Metodológica:
T () P () T/P (X)

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?
() SIM (X) NÃO Qual(is)?

2 - EMENTA:

Esta disciplina desenvolve no discente uma percepção acerca dos aspectos relacionados à tessitura textual, permitindo que este compreenda as relações entre os discursos e produza textos adequados a cada contexto de produção.

3 - OBJETIVO:

- Identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação.
- Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.
- Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.
- Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.
- Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.
- Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras.
- Analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Considerações sobre a noção de texto
 - Contexto linguístico
 - Contexto histórico
- Fatores de textualidade
 - Coesão
 - Coerência
 - Intertextualidade
- Informações implícitas
 - Pressuposto
 - Subentendido
- Introdução às tipologias textuais
 - Texto descritivo
 - Texto narrativo

Observação: As temáticas abaixo serão abordadas durante o ano, organizadas após planejamento anual:

- História e Cultura afro-brasileira.
- Educação no Trânsito.
- Valorização do Idoso.
- Educação Alimentar.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KLEIMAN, Ângela. **Texto e leitor**. 9. ed. Campinas: Pontes, 2005.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2011.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLOGIA. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio**. Brasília: MEC, SEMTEC, 2002.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Que gramática estudar na escola: norma e uso na língua portuguesa**. São Paulo: Contexto, 2004.

POSSENTI, Sírio. **Questões de linguagem: passeio gramatical dirigido**. São Paulo: Parábola, 2011.

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **LÍNGUA PORTUGUESA - REDAÇÃO**

Ano: **4.º**

Código: **LPR**

N.º de aulas semanais: **2**

Total de aulas: **76**

Total de horas: **57**

Abordagem Metodológica:

T () P () T/P (x)

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

() SIM (X) NÃO Qual(is)?

2 - EMENTA:

Esta disciplina desenvolve no discente uma percepção acerca dos aspectos relacionados à argumentação, permitindo que este compreenda as relações entre os discursos e produza textos adequados a cada contexto de produção.

3 - OBJETIVO:

- Identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação.
- Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.
- Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.
- Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.
- Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.
- Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras.
- Analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Texto dissertativo-argumentativo
 - Tipos de introdução
 - Tipos de argumentação
 - Tipo de conclusão
- Carta
 - Carta de solicitação
 - Carta de reclamação
- Texto jornalístico e argumentação
 - Editorial e Artigo de opinião

Observação: As temáticas abaixo serão abordadas durante o ano, organizadas após planejamento anual:

- História e Cultura afro-brasileira.
- Educação Ambiental.
- Valorização do Idoso.
- Cidadania.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KLEIMAN, Ângela. **Texto e leitor**. 9. ed. Campinas: Pontes, 2005.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2011.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLOGIA. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio.** Brasília: MEC, SEMTEC, 2002.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Que gramática estudar na escola:** norma e uso na língua portuguesa. São Paulo: Contexto, 2004.

POSSENTI, Sírio. **Questões de linguagem:** passeio gramatical dirigido. São Paulo: Parábola, 2011.



1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente curricular: **MATEMÁTICA**

Ano: **1.º**

Código: **MAT**

N.º de aulas semanais: **3**

Total de aulas: **114**

Total de horas: **85,5**

Abordagem Metodológica:

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

T (X) P () T/P ()

() SIM (X) NÃO Qual(is)?

2 - EMENTA:

Neste componente curricular, os estudantes têm a oportunidade de retomar e aprofundar os conceitos de Estatística Básica e utilizá-los na resolução de situações problema que pressupõe coleta, organização e comunicação dos dados. Conhecem a teoria dos conjuntos utilizando corretamente as notações, nomenclaturas e propriedades, resolvem operações entre conjuntos e problemas por meio desses conceitos. Aprofundam seu conhecimento sobre os conjuntos numéricos e utilizam as notações de intervalos para representar e operar com subconjuntos dos números reais. Retomam os conceitos básicos de álgebra de modo a obter maior destreza em manipulações e cálculos algébricos. Retomam e ampliam conceitos de geometria em figuras planas incluindo o conceito de ângulo, a classificação de polígonos e estudo aprofundado de triângulos, quadriláteros e semelhança de figuras. Generalizam processos de medição de comprimento e área, expressam o resultado de medições adequadamente usando unidades de medidas mais convenientes. Resolvem problemas de geometria métrica envolvendo relações métricas e trigonométricas de triângulos. Aprofundam o estudo de função como variação de grandezas representada algébrica e graficamente. Estudam características, regularidades, comportamento e gráficos de funções lineares e quadráticas. Resolvem equações e inequações de 1.º e 2.º graus. Relacionam conceitos de simetria em representações gráficas de funções.

3 - OBJETIVOS:

- Identificar formas de quantificar dados numéricos ou informações.
- Ler e interpretar dados e informações apresentados em diferentes linguagens e representações.
- Compreender e emitir juízos sobre informações.
- Reconhecer e utilizar a linguagem algébrica como a linguagem das ciências, necessárias para expressar as relações entre grandezas e modelar situações-problema construindo modelos descritivos de fenômenos e permitindo várias conexões dentro e fora da Matemática.
- Ler e interpretar diferentes linguagens e representações.
- Identificar regularidades e estabelecer relações.
- Utilizar e interpretar modelos para resolução de situações-problema que envolvam medições, em especial o cálculo de distâncias inacessíveis.
- Identificar em dada situação-problema as informações ou variáveis relevantes e elaborar possíveis estratégias para resolvê-la.
- Construir uma visão sistemática das diferentes linguagens e campos de estudo da Matemática, estabelecendo conexões entre diferentes temas.
- Compreender o conhecimento tecnológico como resultado de uma construção humana em um processo histórico e social.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Estatística básica:

- 1.1. Coleta, organização e representação de dados;
- 1.2. Leitura, interpretação e construção de tabelas simples e de dupla entrada;
- 1.3. Leitura, interpretação e construção de gráficos em barras, linhas e setores;
- 1.4. Frequências absoluta e relativa;
- 1.5. Medidas de tendência: média, moda e mediana.

2. Conjuntos e intervalos reais:
 - 2.1. Conjuntos numéricos: propriedades; operações.
 - 2.2. Conjuntos: notação; operações; resolução de problemas.
 - 2.3. Intervalos reais: representação; operações (união, diferença e intersecção).
3. Álgebra:
 - 3.1. Linguagem algébrica: símbolos e notações; caráter generalizador da Álgebra.
 - 3.2. Estudo de estruturas algébricas: produtos notáveis; fatoração; simplificação.
 - 3.3 Resoluções de Problemas: equações de 1.º grau; equações de 2.º grau; sistemas de equações.
4. Geometria Plana:
 - 4.1. Intuição: forma, tamanho e posição;
 - 4.2. Segmentos de reta: congruência, medida e ponto médio;
 - 4.2. Ângulos: conceito, unidades de medida (graus e radianos) e medição; classificação.
 - 4.3. Posições relativas entre retas (paralelas, concorrentes e perpendiculares).
 - 4.2. Polígonos: propriedades; classificação.
 - 4.3. Quadriláteros: classificação, elementos e propriedades; inclusão hierárquica.
 - 4.4. Triângulos: propriedades; classificação segundo o tamanho dos lados e ângulos; desigualdade triangular, congruência e semelhança de triângulos.
 - 4.5. Circunferência e círculo: propriedades, partes do círculo, arcos e ângulos na circunferência;
 - 4.6. Semelhança de figuras: razão de semelhança, Teorema linear de Tales, semelhança de triângulos e potência de ponto.
 - 4.6. Perímetro e área de figuras planas.
5. Funções:
 - 5.1. Plano cartesiano: identificação, localização e representação de pontos.
 - 5.2. Padrões, regularidades e classificação.
 - 5.3. Gráficos e leis de funções: relação entre funções e gráfico; análise de sinal; crescimento e decréscimo; domínio e imagem.
 - 5.4. Função como variação de grandezas.
 - 5.5. Função composta.
 - 5.6. Funções de 1.º grau: características e regularidades; leitura, interpretação e construção de gráficos; estudo do sinal; resolução de situações problema.
 - 5.7. Funções de 2.º grau: características e regularidades; leitura, interpretação e construção de gráficos; estudo do sinal; resolução de situações problema.
 - 5.8. Função inversa.
 - 5.9. Simetria e funções
 - 5.10. Inequações de 1.º e 2.º graus.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DINIZ, M. I. de S. V.; SMOLE, K. C. S. **Matemática**: ensino médio. 9.ed. São Paulo: Saraiva, 2013. v.1
 IEZZI, G. et. al. **Matemática**: ciências e aplicações. 8.ed. São Paulo: Atual, 2014. v.1.
 MACHADO, A. et. al. **Geometria plana**: conceitos básicos. 2.ed. São Paulo: Atual, 2013.
 SOUZA, J. R. de. **Novo Olhar**: Matemática 2. ed. São Paulo: FTD, 2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DANTE, L. R. **Matemática**: contexto e aplicações - São Paulo: Ática, 2010.
 DOLCE, O.; POMPEO, J. N. **Fundamentos da matemática elementar**: geometria plana. 9.ed., v. 9. São Paulo: Atual, 2013.
 IEZZI, G.; DOMINGUES, H. H. **Fundamentos de matemática elementar**: conjuntos e funções. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013. v. 6
 IEZZI, G. **Fundamentos de matemática elementar**: trigonometria. 9.ed. São Paulo: Atual, 2013. v. 3.
 SMOLE, K. S. et. al. **Jogos de matemática**: de 6º a 9º ano. Porto Alegre: Artmed, 2006. (Coleção Cadernos do Mathema).

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente curricular: **MATEMÁTICA**

Ano: **2.º**

Código: **MAT**

N.º de aulas semanais: **3**

Total de aulas: **114**

Total de horas: **85,5**

Abordagem Metodológica:

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

T (X) P () T/P ()

() SIM (X) NÃO Qual(is)?

2 - EMENTA:

Esta componente curricular visa a identificar regularidades em padrões numéricos e leis de formação em sequências numéricas, permitindo o reconhecimento de progressões aritmética e geométrica como funções de domínio natural. Assim, os estudantes estarão aptos a resolverem problemas que interajam com seu cotidiano, envolvendo tais progressões. Devem-se revisar conceitos geométricos importantes, para que, assim, possa-se consolidá-los e avançar em aplicações da geometria plana, como em triângulos, em circunferências e em retas. Além disso, deve-se aprofundar o conceito de função discutindo-se as funções modulares e oportunizar o reconhecimento da importância histórica dos logaritmos como instrumento de cálculo, bem como o reconhecimento da função logarítmica como inversa da exponencial. Por fim, trabalham-se conceitos trigonométricos, transitando pelo ciclo trigonométrico e identificando simetrias e outras regularidades, a fim de se estudar as principais razões, relações, funções, transformações, equações e inequações trigonométricas, bem como período, domínio e conjunto-imagem, para que, enfim, possa-se reconhecer a importância da trigonometria no cotidiano e suas contribuições nas mais diversas áreas do conhecimento.

3 - OBJETIVOS:

- Identificar formas de quantificar dados numéricos ou informações.
- Ler e interpretar dados e informações apresentados em diferentes linguagens e representações.
- Compreender e emitir juízos sobre informações.
- Reconhecer e utilizar a linguagem algébrica como a linguagem das ciências, necessárias para expressar as relações entre grandezas e modelar situações-problema, construindo modelos descritivos de fenômenos e permitindo várias conexões dentro e fora da matemática.
- Ler e interpretar diferentes linguagens e representações.
- Identificar regularidades e estabelecer relações.
- Utilizar e interpretar modelos para resolução de situações-problema que envolvam medições, em especial o cálculo de distâncias inacessíveis.
- Identificar em dada situação-problema as informações ou variáveis relevantes e elaborar possíveis estratégias para resolvê-la.
- Construir uma visão sistemática das diferentes linguagens e campos de estudo da matemática, estabelecendo conexões entre diferentes temas.
- Compreender o conhecimento tecnológico como resultado de uma construção humana em um processo histórico e social.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1 Progressões e Aplicações da Geometria Plana

1.1 Sequências:

1.1.1 Sequências numéricas: formação de uma sequência e lei de recorrência.

1.1.2 Progressão aritmética (P.A.): definição, classificação, termo geral, soma dos n primeiros termos e função afim.

1.1.3 Progressão geométrica (P.G.): definição, classificação, termo geral, soma dos n primeiros termos, soma dos termos de uma P.G. infinita, produto dos n primeiros termos e função exponencial.

1.2 Aplicações da geometria plana:

1.2.1 Definições: entes primitivos, postulados, entes definidos e teoremas.

1.2.2 Ângulos.

- 1.2.2.1 Triângulos: cevianas, pontos notáveis, triângulos isósceles e equiláteros e teoremas das bissetrizes interna e externa.
- 1.2.2.2 Circunferência: segmentos tangentes e quadriláteros inscritíveis.
- 1.2.2.3 Retas: posições relativas e ângulos formados por duas paralelas e uma transversal.
- 2 Funções
- 2.1 Módulo e função modular: módulos de números reais e de expressões numéricas. Características de uma função modular relativas ao gráfico; leitura, interpretação e construção de gráficos de função modular.
- 2.2 Exponencial:
- 2.2.1 Potenciação e radiciação.
- 2.2.2 Função exponencial: definição, gráfico e propriedades.
- 2.2.3 Equação e inequação exponenciais.
- 2.3 Logarítmica:
- 2.3.1 Logaritmos: definição, convenção, consequências, propriedades operatórias e mudança de base.
- 2.3.2 Função logarítmica: definição, gráfico e propriedades.
- 2.3.3 Equação e inequação logarítmicas.
- 3 Trigonometria:
- 3.1 Relações métricas e trigonométricas no triângulo retângulo.
- 3.2 Circunferência trigonométrica: quadrantes, ciclo trigonométrico, números reais associados a pontos e simetrias.
- 3.3 Razões trigonométricas na circunferência: seno, cosseno e tangente, relação fundamental da Trigonometria, valores notáveis e arcos complementares.
- 3.3.1 Outras razões trigonométricas: cossecante, secante e cotangente e identidades trigonométricas.
- 3.4 Funções trigonométricas: as demais voltas no ciclo trigonométrico, funções periódicas e funções seno, cosseno e tangente.
- 3.4.1 Transformações: adição e subtração de arcos, arco duplo e transformação em produto.
- 3.4.2 Relações trigonométricas em um triângulo qualquer: lei dos senos e lei dos cossenos.
- 4 Trigonometria:
- 4.1 Equações trigonométricas: equações fundamentais, equações redutíveis às fundamentais e resolução em um intervalo qualquer.
- 4.2 Inequações trigonométricas.
- 4.3 Funções trigonométricas inversas: arco-seno, arco-cosseno e arco-tangente.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- DINIZ, M. I. de S. V.; SMOLE, K. C. S. **Matemática**: ensino médio. 9.ed. São Paulo: Saraiva, 2013. v.1
- IEZZI, G. et. al. **Matemática**: ciências e aplicações. 8.ed. São Paulo: Atual, 2014. v.1.
- IEZZI, G. et. al. **Matemática**: ciências e aplicações. 8.ed., v.2. São Paulo: Atual, 2014.
- SOUZA, J. R. **Novo Olhar**: Matemática 2. ed. São Paulo: FTD, 2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- DANTE, L. R. **Matemática**: contexto e aplicações - São Paulo: Ática, 2010.
- DOLCE, O. ; POMPEO, J. N. **Fundamentos da matemática elementar**: geometria plana. 9 ed. São Paulo: Atual, 2013. v.9.
- IEZZI, G. ; DOLCE, O. ; MURAKAMI, C. **Fundamentos de matemática elementar**: Logaritmos. 10 ed. São Paulo: Atual, 2013. v. 2.
- IEZZI, G. ; DOMINGUES, H. H. **Fundamentos de matemática elementar**: conjuntos e funções. 9 ed. São Paulo: Atual, 2013. v. 1
- IEZZI, G. **Fundamentos de matemática elementar**: trigonometria. 9 ed. São Paulo: Atual, 2013. v. 3.
- SMOLE, K. S. ; et. al. **Jogos de matemática**: de 6.º a 9.º ano. Porto Alegre: Artmed, 2006. (Coleção Cadernos do Mathema).



1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente curricular: **MATEMÁTICA**

Ano: **3.º**

Código: **MAT**

N.º de aulas semanais: **3**

Total de aulas: **114**

Total de horas: **85,5**

Abordagem Metodológica:

T (X) P () T/P ()

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

() SIM (X) NÃO Qual(is)?

2 - EMENTA:

Esta componente curricular visa a compreender o uso da linguagem matricial na apresentação de dados e identificar equações lineares, bem como suas soluções, resolvendo, assim, um sistema linear, classificando-o e interpretando-o, geometricamente e matricialmente. Os estudantes terão a oportunidade de calcular determinantes de matrizes, para que, assim, discutam os sistemas lineares ou, mesmo, possam resolvê-los. Além disso, busca-se consolidar os conceitos de área e de perímetro de figuras planas, bem como de espaço, e avançar nos conteúdos de objetos tridimensionais, como poliedros e corpos redondos, sempre em busca de se resolver problemas que interajam com o cotidiano do estudante. Por fim, utiliza conceitos de tratamento da informação, de contagem e de probabilidade, permitindo o reconhecimento de fenômenos aleatórios, o cálculo de probabilidades e de índices estatísticos, a utilização de técnicas de contagem como recurso na resolução de problemas de probabilidade, para, enfim, reconhecer a importância da estatística no cotidiano e suas contribuições nas mais diversas áreas do conhecimento.

3 - OBJETIVOS:

- Reconhecer e utilizar a linguagem algébrica como a linguagem das ciências, necessárias para expressar as relações entre grandezas e modelar situações-problema, construindo modelos descritivos de fenômenos e permitindo várias conexões dentro e fora da matemática.
- Ler e interpretar diferentes linguagens e representações.
- Construir modelos que correspondam a fenômenos lineares.
- Ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações: sentenças, equações, esquemas, diagramas, tabelas, gráficos e representações geométricas.
- Utilizar e interpretar modelos para resolução de situações-problema que envolvam medições, em especial o cálculo de distâncias inacessíveis.
- Reconhecer e utilizar a linguagem algébrica como a linguagem das ciências, necessárias para expressar as relações entre grandezas e modelar situações-problema, construindo modelos descritivos de fenômenos e permitindo várias conexões dentro e fora da matemática.
- Selecionar e utilizar instrumentos de medição e de cálculo, representar dados, utilizar escalas, fazer estimativa, elaborar hipóteses e identificar regularidades, invariantes e transformações.
- Compreender o conhecimento tecnológico como resultado de uma construção humana em um processo cultural.
- Construir uma visão sistemática das diferentes linguagens e campos de estudo da matemática, estabelecendo conexões entre diferentes temas.
- Identificar formas de quantificar dados numéricos ou informações.
- Ler e interpretar dados e informações apresentados em diferentes linguagens e representações.
- Compreender e emitir juízos sobre informações.
- Elaborar comunicações orais ou escritas para relatar, analisar e sistematizar eventos, fenômenos, experimentos e questões.
- Analisar, argumentar e posicionar-se criticamente.
- Identificar, em dada situação-problema, as informações ou variáveis relevantes e elaborar possíveis estratégias para resolvê-la.
- Reconhecer e avaliar o desenvolvimento tecnológico contemporâneo, suas relações com as ciências, seu papel na vida humana, sua presença no dia a dia e seus impactos na vida social.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1 Matrizes e Sistemas Lineares

1.1 Matrizes:

- 1.1.1 Definição, representação e matrizes especiais.
- 1.1.2 Operações: igualdade, adição, subtração e multiplicação.
- 1.1.3 Matrizes identidade e inversa.
- 1.1.4 Determinantes de matrizes 2x2, 3x3 e nxn.
- 1.1.5 Propriedades dos determinantes.

1.2 Sistemas lineares:

- 1.2.1 Equação linear e solução de uma equação linear.
- 1.2.2 Sistemas lineares, classificação, solução de um sistema linear e sistemas equivalentes.
- 1.2.3 Métodos de resolução: adição, substituição, comparação e escalonamento.
- 1.2.4 Interpretações geométrica e matricial.
- 1.2.5 Regra de Cramer.
- 1.2.6 Discussão de sistemas lineares.
- 1.2.7 Sistemas lineares homogêneos.

2 Geometria espacial

2.1 Geometria espacial de posição:

- 2.1.1 Noções primitivas e determinação de planos.
- 2.1.2 Projeções, distâncias e posições relativas (ponto, reta, plano).

2.2 Sólidos geométricos:

- 2.2.1 Poliedros.
 - 2.2.1.1 Diedros, triedros, ângulos poliédricos.
 - 2.2.1.2 Poliedros convexos, Relação de Euler, Poliedros de Platão, poliedros regulares.
 - 2.2.1.3 Prismas: elementos, classificação, paralelepípedo, cubo, Princípio de Cavalieri, áreas e volume.
 - 2.2.1.4 Pirâmides: elementos, classificação, pirâmide regular, áreas, volume e tetraedro regular.

2.3 Corpos redondos:

- 2.3.1 Cilindros: elementos, classificação, áreas, volume, seção meridiana e cilindro equilátero.
- 2.3.2 Cones: elementos, classificação, áreas, volume, seção meridiana e cone equilátero.
- 2.3.3 Esferas: seção, elementos, volume, área e partes da esfera (fuso esférico e cunha esférica).

2.4 Sólidos semelhantes:

- 2.4.1 Razão de semelhança.
- 2.4.2 Pirâmides semelhantes e troncos de pirâmide
- 2.4.3 Cones semelhantes e troncos de cone.

2.5 Sólidos inscritos e circunscritos.

3 Análise combinatória:

3.1 Princípios aditivo e multiplicativo.

- 3.1.1 Fatorial.
- 3.2 Agrupamento simples: arranjos e permutações.
 - 3.2.1 Permutação com repetição.
 - 3.2.2 Permutação circular.

3.3 Combinação simples.

3.4 Triângulo de Pascal e Binômio de Newton.

4 Probabilidade e Estatística

4.1 Probabilidade:

- 4.1.1 Experimento aleatório, espaço amostral e eventos.
- 4.1.2 Frequência relativa e probabilidade.
- 4.1.3 Probabilidade em espaços amostrais equiprováveis.
- 4.1.4 Probabilidade complementar e de não ocorrer um evento.
- 4.1.5 Probabilidade da união e da interseção de dois eventos.
- 4.1.6 Probabilidade condicional e eventos independentes.
- 4.1.7 Distribuição binomial.

- 4.2 Estatística:
- 4.3 Representação de dados estatísticos: dados brutos, população, amostra, variáveis, grandezas e rol.
- 4.4 Distribuição de frequências: frequências, classes, representações gráficas (tabelas, gráficos de colunas, de barras, de setores, de linhas e histograma).
- 4.5 Medidas de tendência central (médias, mediana e classe modal) em dados agrupados.
- 4.6 Medidas de dispersão (variabilidade): desvio médio absoluto, variância e desvio padrão.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- DINIZ, M. I. de S. V. ; SMOLE, K. C. S. **Matemática:** ensino médio. 9 ed. Saraiva, 2013. v.2.
- IEZZI, G. *et. al.* **Matemática:** ciências e aplicações. 8 ed. São Paulo: Atual, 2014. v.2
- IEZZI, G. *et. al.* **Matemática:** ciências e aplicações. 8 ed. São Paulo: Atual, 2014. v.3.
- SOUZA, J. R. **Novo Olhar:** Matemática 2 ed. São Paulo: FTD, 2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- DANTE, Luiz Roberto. **Matemática:** contexto e aplicações - São Paulo: Ática, 2010.
- DOLCE, O. ; POMPEO, J. N. **Fundamentos de matemática elementar:** geometria espacial. 7 ed. São Paulo: Atual, 2013. v.10
- IEZZI, G. ; et al. **Matemática:** Ensino médio. 5 ed. São Paulo: Atual, 2011.
- HAZAN. S. ; IEZZI, G. **Fundamentos de matemática elementar:** sequências, matrizes, determinantes e sistemas. 8 ed. São Paulo: Atual, 2013. v.4.
- HAZAN. S. **Fundamentos de matemática elementar:** combinatória e probabilidade. 8 ed. São Paulo: Atual, 2012. v.5.

1 - IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente curricular: **MATEMÁTICA**

Ano: **4.º**

Código: **MAT**

N.º de aulas semanais: 3

Total de aulas: **114**

Total de horas: **85,5**

Abordagem Metodológica:

T (X) P () T/P ()

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

() SIM (X) NÃO Qual(is)?

2 - EMENTA:

Neste componente curricular, os estudantes têm a oportunidade de abordar algebricamente situações da Geometria Plana, associando equações a retas, circunferências e outras cônicas. Ampliam suas ideias a respeito dos conjuntos numéricos, conhecendo os Números Complexos, suas propriedades, formas de representação e as operações entre eles. Aprofundam os estudos sobre equações, usando diversos procedimentos para fatorar e resolver equações polinomiais com grau superior a 2, com soluções reais e complexas.

3 - OBJETIVOS:

- Utilizar e interpretar modelos para resolução de situações-problema que envolvam medições, em especial o cálculo de distâncias inacessíveis;
- Reconhecer e utilizar a linguagem algébrica como a linguagem das ciências, necessárias para expressar as relações entre grandezas e modelar situações-problema construindo modelos descritivos de fenômenos e permitindo várias conexões dentro e fora da Matemática;
- Ler e interpretar diferentes linguagens e representações;
- Identificar formas de quantificar dados numéricos ou informações;
- Ler e interpretar dados e informações apresentados em diferentes linguagens e representações;
- Compreender e emitir juízos sobre informações;
- Identificar em dada situação-problema as informações ou variáveis relevantes e elaborar possíveis estratégias para resolvê-la;
- Construir uma visão sistemática das diferentes linguagens e campos de estudo da Matemática, estabelecendo conexões entre diferentes temas;
- Compreender o conhecimento tecnológico como resultado de uma construção humana em um processo cultural;
- Reconhecer e avaliar o desenvolvimento tecnológico contemporâneo, suas relações com as ciências, seu papel na vida humana, sua presença no dia a dia e seus impactos na vida social.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Geometria Analítica:

- 1.1. Distância entre dois pontos.
- 1.2. Coordenada do ponto médio de um segmento de reta.
- 1.3. Coordenada do Baricentro de um triângulo.
- 1.4. Condição de alinhamento de três pontos.
- 1.5. Área de um triângulo.
- 1.6. Equação da reta.
- 1.7. Posição relativa entre duas retas no plano.
- 1.8. Ponto de intersecção entre retas concorrentes.
- 1.9. Ângulo entre duas retas concorrentes.
- 1.10. Distância entre ponto e reta.
- 1.11. Equação da circunferência.
- 1.12. Posições relativas entre reta e circunferência.
- 1.13. Posições relativas entre duas circunferências.
- 1.14. Cônicas: parábola, elipse e hipérbole.

2. Números Complexos:
 - 2.1. Conceito de número complexo.
 - 2.2. Representação algébrica de um número complexo.
 - 2.3. Representação geométrica de um número complexo.
 - 2.4. Adição, subtração e multiplicação de números complexos.
 - 2.5. Potências de i .
 - 2.6. Módulo de um número complexo.
 - 2.7. Representação trigonométrica de um número complexo.
 - 2.8. Multiplicação e divisão de números complexos na forma trigonométrica.
 - 2.9. Potenciação e radiciação de números complexos na forma trigonométrica.
3. Polinômios:
 - 3.1. Definição de polinômio.
 - 3.2. Adição, subtração e multiplicação de polinômios.
 - 3.3. Divisão e fatoração de polinômios.
 - 3.4. Raiz de um polinômio.
 - 3.5. Divisão de polinômio por binômio e o dispositivo de Briot-Ruffini.
4. Equações polinomiais:
 - 4.1. Conceito de equação polinomial.
 - 4.2. Soluções de uma equação polinomial.
 - 4.3. Teorema fundamental da álgebra.
 - 4.4. Relações de Girard.
 - 4.5. Multiplicidade de uma raiz.
 - 4.6. Raízes complexas.
 - 4.7. Pesquisa das raízes racionais de um polinômio.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DINIZ, M. I. de S. V. ; SMOLE, K. C. S. **Matemática**: ensino médio. 9 ed. Saraiva, 2013. v.3.
IEZZI, G. *et. al.* **Matemática**: ciências e aplicações. 8 ed. São Paulo: Atual, 2014. v.3.
SOUZA, J. R. **Novo Olhar**: Matemática 2 ed. São Paulo: FTD, 2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DANTE, L. R. **Matemática**: contexto e aplicações - São Paulo: Ática, 2010.
IEZZI, G. **Fundamentos de matemática elementar**: complexos, polinômios e equações. 8 ed. São Paulo: Atual, 2013. v.6.
IEZZI, G.; DOMINGUES, H. H. **Fundamentos de matemática elementar**: geometria analítica. 6 ed. São Paulo: Atual, 2013. v. 7.
GUIMARÃES, C. S. **Matemática em nível IME/ITA**. 1 ed. São José dos Campos: Vestseller, 2008.
SCHWERTL, S. L. **Construções geométricas e geometria analítica**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2012.

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Informática Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **BIOLOGIA**

ANO: **2.º**

Código: **BPS**

N.º de aulas semanais: **2**

Total de aulas: **76**

Total de horas: **57**

Abordagem Metodológica:

T P T/P

Uso do laboratório ou outros ambientes além da sala de aula:

Sim Não Quais? Laboratório de Biologia

2 – EMENTA:

A disciplina contempla: citologia, características gerais dos seres vivos; componentes inorgânicos e componentes orgânicos; proteínas especiais – enzimas e anticorpos; origem da vida teorias: Biogênese e Abiogênese; condições da Terra primitiva e as hipóteses da evolução; as células; teoria celular; membranas celulares parede celular e membrana plasmática; transporte através da membrana, citoplasma: noções gerais; estrutura citoplasmática; organelas citoplasmática; síntese, armazenamento e transporte de macromoléculas no citoplasma; transformações de energia na célula; reações exotérmicas e endotérmicas; respiração; fotossíntese; quimiossíntese; organelas microtubulares; inclusões citoplasmáticas; movimentos citoplasmáticos e amebóides; núcleo celular; material nuclear (cromatina e cromossomo); DNA; RNA; síntese de proteínas; divisão celular; reprodução; doenças sexualmente transmissíveis; embriologia e gametogênese; desenvolvimento embrionário; segmentação; gastrulação, histologia. O aprendizado de Biologia é contextualizado, e, discutido de forma ampla, abordando sempre que necessário, temas como: preservação ambiental, etnias e direitos humanos. Como esperado numa educação que além dos temas específicos abordados no componente curricular, prima por uma abordagem educacional que possibilite o contínuo desenvolvimento da cidadania.

3 – OBJETIVOS:

- Identificar as características gerais dos seres vivos.
- Reconhecer os níveis de organização dos seres vivos.
- Reconhecer os principais componentes inorgânicos da célula.
- Perceber a importância da água e dos sais minerais no funcionamento celular.
- Diferenciar Biogênese de Abiogênese.
- Caracterizar células procariontes e células eucariontes.
- Identificar a célula como uma unidade biológica.
- Reconhecer as principais organelas citoplasmáticas.
- Conceituar respiração celular, justificando sua finalidade biológica.
- Descrever a ocorrência, a forma, a estrutura e a função dos cloroplastos.
- Reconhecer a importância da fotossíntese e suas etapas principais.
- Diferenciar ácidos nucleicos (DNA e RNA).
- Reconhecer as maneiras pelas quais uma célula se reproduz.
- Identificar as fases da mitose e da meiose; Saber discutir sobre os prós e os contras da manipulação genética.
- Reconhecer as fases da espermatogênese e ovulogênese.
- Conceituar fecundação.
- Reconhecer e classificar os principais tipos de óvulos.
- Reconhecer a importância da diferenciação celular.
- Reconhecer formas de prevenção às DST e a gravidez indesejada.

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Citologia.
- Histologia.
- Embriologia.

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LOPES, Sônia. **Bio:** Volume 1. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

LINHARES, Sérgio, GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Biologia hoje.** 2 ed. São Paulo: Ática, 2013.

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Conceitos de biologia.** São Paulo: Moderna, 2001. v.1.

PAULINO, Wilson Roberto. **Biologia:** citologia e histologia. São Paulo: Ática, 2008.

SILVA JÚNIOR, César da. **Biologia 1.** 11 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **BIOLOGIA**

ANO: **3.º**

Código: **BPS**

N.º de aulas semanais: **2**

Total de aulas: **76**

Total de horas: **57**

Abordagem Metodológica:

() T () P (X) T/P

Uso do laboratório ou outros ambientes além da sala de aula:

(X) Sim () Não Quais? Laboratório de Biologia

2 – EMENTA:

A disciplina aborda os temas como: biodiversidade; principais características dos grupos de seres vivos; nomenclatura científica e principais teorias sobre a origem da vida no planeta. Os vírus, principais características e classificação, doenças causadas por vírus e principais formas de prevenção e combate a elas; seres procariontes (bactérias e cianobactérias), importância, características principais e formas preventivas a doenças causadas por bactérias, ação de antibióticos; protozoários e algas, principais doenças causadas por protozoários e formas de contaminação, formas de evitar doenças causadas por protozoários, importância das algas ecologicamente e nas várias utilizações delas pelo homem; os fungos, importância e características principais, micoses e formas de combate, fungos e alimentação humana, fungos e antibióticos, relações ecológicas dos fungos com raízes de vegetais e com algas unicelulares; os vegetais e suas principais características morfológicas e fisiológicas, importância como produtores e base de cadeia alimentar terrestre; animais, classificação e características dos grupos de invertebrados e cordados. O aprendizado de Biologia é contextualizado, e, discutido de forma ampla, abordando sempre temas como: preservação ambiental, etnias e direitos humanos. Como esperado numa educação que, além dos temas específicos abordados no componente curricular, prima por uma abordagem educacional que possibilite o contínuo desenvolvimento da cidadania.

3 – OBJETIVOS:

- Perceber a importância da classificação dos seres vivos, bem como, da necessidade da nomenclatura científica para as espécies de seres vivos.
- Conceituar e relacionar as características dos vírus; descrever as medidas preventivas para as principais doenças causadas por vírus.
- Identificar as estruturas das bactérias; diferenciar as formas das bactérias; relacionar as bactérias com a saúde do homem.
- Identificar as principais estruturas dos protozoários; relacionar os protozoários a saúde do homem.
- Identificar os grupos de algas; relacionar as características gerais dos fungos; explicar a importância dos fungos.
- Comparar os critérios usados na classificação do Reino Vegetal com do Reino Animal.
- Descrever as características que distinguem os vários grupos vegetais.
- Comparar a fisiologia dos diferentes grupos vegetais e animais.
- Saber identificar e classificar seres dos reinos: Monera, Protista, Fungi, Plantae e Animalia.
- Distinguir as características para a classificação dos animais.
- Relacionar as características dos invertebrados.
- Descrever as principais características dos cordados.
- Reconhecer a estrutura, classificação, anatomia e fisiologia dos vertebrados.
- Identificar a importância da preservação ambiental e da proteção à fauna e flora.

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Classificação dos seres vivos, principais critérios.
- Vírus.
- Procariontes.
- Protozoários.
- Algas eucariontes.
- Fungos.
- Vegetais.
- Animais.

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LOPES, Sônia. **Bio**: Volume 2. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

LINHARES, Sérgio, GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Biologia hoje**. 2 ed. São Paulo: Ática, 2013.

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação ambiental**: princípios e práticas. 9 ed. São Paulo: Gaia, 2010.

PAULINO, Wilson Roberto. **Biologia**: Seres vivos e fisiologia. São Paulo: Ática, 2008.

SILVA JÚNIOR, César da. **Biologia 2**. 11 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **BIOLOGIA**

ANO: **4.º**

Código: **BPS**

N.º de aulas semanais: **2**

Total de aulas: **76**

Total de horas: **57**

Abordagem Metodológica:

() T () P (X) T/P

Uso do laboratório ou outros ambientes além da sala de aula:

(X) Sim () Não Quais? Laboratório de Biologia

2 – EMENTA:

A disciplina aborda os temas: Introdução à Genética; cromossomos, ácidos nucléicos e genes; a primeira Lei de Mendel; probabilidade, genética molecular e aconselhamento genético; a segunda Lei de Mendel; a herança dos grupos sanguíneos; herança quantitativa; genes ligados, permutações; interação gênica (epistasia, poligenia); pleiotropia; ligação gênica, os cromossomos sexuais; herança ligada ao sexo; herança restrita e influenciada pelo sexo; as teorias evolutivas: Lamarck e Darwin; neodarwinismo; variedade genética e seleção natural; genética das populações; formação de novas espécies; evidências da evolução; a origem e a evolução dos primeiros seres vivos; a evolução do homem; ecologia; sucessão ecológica; ecossistemas; relações entre seres vivos; cadeia e teias alimentares; crescimento de populações; ciclos biogeoquímicos; interferências ambientais antrópicas ou não; poluição. O aprendizado de Biologia é contextualizado, e, discutido de forma ampla, abordando sempre que temas como: preservação ambiental, etnias e direitos humanos. Como esperado numa educação que, além dos temas específicos abordados no componente curricular, prima por uma abordagem educacional que possibilite o contínuo desenvolvimento da cidadania.

3 – OBJETIVOS:

- Construir e aplicar conceitos da Primeira e Segunda Leis de Mendel.
- Relacionar e interpretar heredogramas.
- Diferenciar as características genéticas.
- Descrever como se dá a transmissão hereditária das diversas características.
- Descrever a transmissão hereditária dos casos de herança quantitativa.
- Aplicar os conhecimentos de caracteres determinados por genes de ação cumulativa.
- Identificar anomalias por alterações no número e estrutura dos cromossomos.
- Construir e aplicar conceitos relacionados à Biotecnologia e engenharia genética.
- Enumerar as alterações cromossômicas relacionadas aos cromossomos sexuais.
- Comparar as ideias das teorias da evolução.
- Compreender processos evolutivos baseados em teorias modernas.
- Conscientização sobre os problemas ambientais dos biomas brasileiros.
- Reconhecer ecossistemas.
- Compreender que as atividades humanas podem interferir no equilíbrio ambiental.
- Identificar atitudes que podemos tomar para diminuir os problemas ambientais.

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Genética.
- Evolução.
- Ecologia.

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LOPES, Sônia. **Bio**: Volume 3. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

LINHARES, Sérgio, GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Biologia hoje**. 2 ed. São Paulo: Ática, 2013.

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação ambiental:** princípios e práticas. 9 ed. São Paulo: Gaia, 2004.

PAULINO, Wilson Roberto. **Biologia:** Genética, evolução e ecologia. São Paulo: Ática, 2008.

SILVA JÚNIOR, César da. **Biologia 3.** 11 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.



1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **FÍSICA**

Ano: **1.º**

Código: **FIS**

N.º de aulas semanais: **2**

Total de aulas: **76**

Total de horas: **57**

Abordagem Metodológica:

T () P () T/P (X)

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

(X) SIM () NÃO Qual(is)? Lab. Informática e Lab. de Física

2 - EMENTA:

A disciplina visa a consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental. Desse modo, aborda-se a Mecânica, levando o estudante à compreensão dos movimentos, à construção de argumentação na área, com o intuito de desenvolver as habilidades de análise e intervenção em situações reais, de estabelecer conexões, de contextualizar, de comunicar as conclusões e de inter-relacionar diferentes campos do conhecimento. Assim, espera-se que os conceitos de física venham colaborar na formação de um cidadão contemporâneo, atuante e solidário, com instrumentos para compreender, intervir e participar da realidade cotidiana, cooperar na percepção e compreensão de fenômenos naturais e tecnológicos, presentes tanto no cotidiano mais imediato quanto na compreensão do universo distante, a partir de princípios, leis e modelos construídos ou a desenvolver.

3 - OBJETIVOS:

- Adquirir e articular o domínio da linguagem, para a representação e comunicação científico e tecnológica, com sua nomenclatura, códigos, suas designações de grandezas e unidades já incorporadas à linguagem cotidiana moderna.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Bases do conhecimento físico.
- Concepção do universo.
- Unidades de medida.
- Algarismos significativos.
- Potências de 10.
- Notação científica e ordem de grandeza.
- Conceitos fundamentais de cinemática como: espaço; movimento e repouso; velocidade média escalar; velocidade instantânea; aceleração média escalar e aceleração instantânea.
- Diferentes tipos de movimentos como: Movimento Uniforme, Movimento Uniformemente Variado, movimento de queda e lançamentos verticais; lançamentos horizontais e oblíquo; movimento circular.
- Estudo da dinâmica.
- Forças.
- Leis de Newton.
- Evolução histórica dos conceitos da mecânica.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KASUHITO, Y.; FUKE, F. L. **Física para o Ensino Médio**: mecânica. São Paulo: Saraiva, 2014. v.1.

LUIZ, Antônio Máximo Ribeiro da; ALVARENGA, Beatriz. **Curso de física 1**. 4 ed. São Paulo: Scipione, 1997.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. de T. **Física básica**. 4 ed. São Paulo: Atual, 2013.

GASPAR, ALBERTO. **Compreendendo a Física**: ensino médio, São Paulo: Ática, 2010.

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. **Curso de Física**. v.1. São Paulo: Scipione, 2010.

RAMALHO JUNIOR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antonio de Toledo. **Os fundamentos da física: mecânica**. 9 ed. São Paulo: Moderna, 2014. v.1.



1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **FÍSICA**

Ano: **2.º**

Código: **FIS**

N.º de aulas semanais: **2**

Total de aulas: **76**

Total de horas: **57**

Abordagem Metodológica:

T () P () T/P (X)

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

(X) SIM () NÃO Qual(is)? Lab. Informática e Lab. de Física

2 - EMENTA:

Este componente curricular visa ao estudo da Mecânica e Termologia. O estudante compreenderá as formas de energia e sua conservação, além de fundamentar conceitos de choques e colisões para a compreensão de acidentes de trânsito, levando ao enfrentamento de situações-problema. Temas como conceituação de Calor e Temperatura serão abordados levando os alunos ao entendimento de fenômenos onde ocorre a transferência de energia térmica, desenvolvendo suas habilidades de análise e intervenção em situações reais, de estabelecer conexões, de contextualizar, de comunicar as conclusões e de inter-relacionar diferentes campos do conhecimento. A disciplina também se centra na compreensão do calor, e no enfrentamento de situações-problema, na construção de argumentação e na elaboração de propostas na área. Com a compreensão desses conteúdos, será possível cooperar na formação de um cidadão contemporâneo, atuante e solidário, com instrumentos para compreender, intervir e participar.

3 - OBJETIVOS:

- Adquirir o domínio da linguagem da Mecânica e Termologia, para a representação e comunicação científico e tecnológica, com sua nomenclatura, códigos, suas designações de grandezas e unidades já incorporadas à linguagem cotidiana moderna.
- Relacionar trabalho com energia; aplicar trabalho como transformação de energia.
- Reconhecer os fenômenos relacionados à gravitação.
- Reconhecer situações de fluidos em equilíbrio.
- Conhecer os aspectos e as consequências da troca de calor e os conceitos envolvidos.
- Conhecer os aspectos físicos da matéria; relacionar as grandezas físicas na determinação do estado gasoso da matéria.
- Reconhecer a conservação de energia nos fenômenos térmicos.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Serão aprofundados conhecimentos relacionados com grandezas físicas tais como:

- Trabalho de uma força paralela e não paralela ao deslocamento.
- Potência e suas unidades.
- Energia potencial gravitacional e energia potencial elástica.
- Energia cinética.
- Energia mecânica e sua conservação.
- Impulso e quantidade de movimento, conservação da quantidade de movimento.
- Colisões.
- Gravitação.
- Leis de Kepler e Newton.
- Hidrostática.
- Lei de Stevin.
- Vasos comunicantes.
- Teorema de Arquimedes.
- Termometria.
- Dilatação de Sólidos e Líquidos.
- Capacidade térmica e calor específico.
- Estados da matéria.
- Estudos dos gases.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KASUHITO, Y.; FUKU, F. L. **Física para o Ensino Médio**: mecânica. v. 1 São Paulo: Saraiva, 2014.

GASPAR, Alberto. **Compreendendo a Física**. v. 1. São Paulo Ed Ática, 2010.

KASUHITO, Y.; FUKU, F. L. **Física para o Ensino Médio** v. 2. São Paulo: Saraiva, 2014.

GASPAR, Alberto. **Compreendendo a Física**. v. 2. São Paulo Ed Ática, 2010.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GASPAR, Alberto. **Compreendendo a Física**: ensino médio, São Paulo: Ática, 2010.

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. **Curso de Física**. v. 2. São Paulo: Simeone, 2010.

RAMALHO JUNIOR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antonio de Toledo. **Os fundamentos da física**: mecânica. 9 ed. São Paulo: Moderna, 2014.

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. **Curso de Física**. v.1. 4 ed. São Paulo: Scipione, 2010.

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **FÍSICA**

Ano: **3.º**

Código: **FIS**

N.º de aulas semanais: **2**

Total de aulas: **76**

Total de horas: **57**

Abordagem Metodológica:

T () P () T/P (X)

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

(X) SIM () NÃO Qual(is)? Lab. Informática e Lab. de Física

2 - EMENTA:

A disciplina contempla tópicos de ótica, ondulatória, eletricidade, magnetismo, dos quanta, da relatividade e da cosmologia, cooperando com a percepção e compreensão de fenômenos naturais e tecnológicos, presentes tanto no cotidiano mais imediato quanto na compreensão do universo distante, a partir de princípios, leis e modelos construídos ou a desenvolver.

3 - OBJETIVOS:

- Adquirir o domínio da linguagem, para a representação e comunicação científico tecnológica, com sua nomenclatura, códigos, suas designações de grandezas e unidades já incorporadas à linguagem cotidiana moderna.
- Reconhecer a conservação de energia nos fenômenos térmicos; reconhecer os fenômenos ondulatórios; reconhecer os processos luminosos: interação Luz-matéria; reconhecer os sistemas ópticos que possibilitam a visão das coisas; conceituar difração; reconhecer ocorrência de interferência; Identificar o Efeito Doppler; conceituar o Laser; conceituar o som; conceituar eletrostática; saber a noção de carga elétrica e seu princípio de conservação; reconhecer os fenômenos elétricos; reconhecer os processos de eletrização; aplicar a Lei de Coulomb; conceituar e determinar campo elétrico de cargas pontuais; dominar o conceito de potencial elétrico e calculá-lo; conceituar eletrodinâmica e fenômenos devido ao movimento de cargas elétricas.
- Cooperar na formação de um cidadão contemporâneo, atuante e solidário, com instrumentos para compreender, intervir e participar na realidade. Cooperar na percepção e compreensão de fenômenos naturais e tecnológicos, presentes tanto no cotidiano mais imediato quanto na compreensão do universo distante, a partir de princípios, leis e modelos construídos ou a desenvolver.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1.ª e 2.ª lei da termodinâmica.
- Movimento harmônico simples.
- Interferência.
- Ondulatória.
- Fenômenos ondulatórios.
- Efeito Doppler.
- Óptica geométrica:
- Eclipses.
- Velocidade da luz.
- Reflexão, difusão e refração da luz.
- Espelhos planos e esféricos.
- Equação dos espelhos esféricos.
- Lentes e equação das lentes.
- Instrumentos óticos.
- Difração da luz.
- Laser.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KASUHITO, Y.; FUKU, F. L. **Física para o Ensino Médio**. v. 2. São Paulo: Saraiva, 2014.

KASUHITO, Y.; FUKU, F. L. **Física para o Ensino Médio**. v. 3. São Paulo: Saraiva, 2014.

GASPAR, Alberto. **Compreendendo a Física**. v. 2. São Paulo: Ática, 2010.

GASPAR, Alberto. **Compreendendo a Física**. v. 3. São Paulo: Ática, 2010.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GASPAR, ALBERTO. **Compreendendo a Física**: ensino médio, São Paulo: Ática, 2010.

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. **Curso de Física**. v. 2. 4 ed. São Paulo: Scipione, 2010.

RAMALHO JUNIOR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antonio de Toledo. **Os fundamentos da física**: mecânica. v.2. 9 ed. São Paulo: Moderna, 2014.

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. **Curso de Física**. v. 1. 4 ed. São Paulo: Scipione, 2010.

RAMALHO JUNIOR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antonio de Toledo. **Os fundamentos da física**. v. 3. 9 ed. São Paulo: Moderna, 2014.



1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **FÍSICA**

Ano: **4.º**

Código: **FIS**

N.º de aulas semanais: **2**

Total de aulas: **76**

Total de horas: **57**

Abordagem Metodológica:

T () P () T/P (X)

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

(X) SIM () NÃO Qual(is)? Lab. Informática e Lab. de Física

2 - EMENTA:

A disciplina aborda de maneira mais profunda tópicos de eletricidade, magnetismo, dos quanta, da relatividade e da cosmologia, fixando os conhecimentos da área do Eletromagnetismo e da Física Moderna.

3 - OBJETIVOS:

- Adquirir o domínio da linguagem, para a representação e comunicação científico tecnológica, com sua nomenclatura, códigos, suas designações de grandezas e unidades já incorporadas à linguagem cotidiana moderna. Articulando essa nomenclatura, códigos e símbolos em sentenças, diagramas, gráficos, esquemas e equações, a leitura e interpretação desta linguagem, seu uso em análises e sistematizações de sentido prático ou cultural.
- Compreender os fenômenos relacionados ao estudo da eletricidade, do magnetismo, dos quanta, da relatividade e da cosmologia, de sua descrição e de suas causas: realizar observações; estabelecer relações; verificar hipóteses; selecionar variáveis; diagnosticar e enfrentar problemas; relacionar informações e processos com seus contextos; analisar historicamente a ciência; ler e interpretar textos, gráficos, tabelas e equações; converter a linguagem cotidiana na linguagem matemática; registrar medidas e observações; elaborar relatórios; trabalhar em equipe.
- Cooperar na formação de um cidadão contemporâneo, atuante e solidário, com instrumentos para compreender, intervir e participar na realidade. Cooperar na percepção e compreensão de fenômenos naturais e tecnológicos, presentes tanto no cotidiano mais imediato quanto na compreensão do universo distante, a partir de princípios, leis e modelos construídos ou a desenvolver.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Os conteúdos desenvolvidos serão:

- Corrente elétrica.
- Potência e energia elétrica.
- Resistências.
- Circuitos elétricos.
- Medidas elétricas: Ponte de Wheatstone de fio.
- Geradores receptores, Leis de Kirchhoff.
- Magnetismo Campo Magnético gerado por corrente elétrica.
- Força elétrica, Lei de Lenz e Newmann Faraday.
- Indução Magnética.
- Motores elétricos e transformadores.
- Física moderna.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KASUHITO, Y.; FUKE, F. L. **Física para o Ensino Médio**. v. 2. São Paulo: Saraiva, 2014.

KASUHITO, Y.; FUKE, F. L. **Física para o Ensino Médio**. v. 3. São Paulo: Saraiva, 2014.

GASPAR, Alberto. **Compreendendo a Física**. v. 2. São Paulo: Ática, 2010.

GASPAR, Alberto. **Compreendendo a Física**. v. 3. São Paulo: Ática, 2010.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GASPAR, ALBERTO. **Compreendendo a Física**: ensino médio, São Paulo: Ática, 2010.

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. **Curso de Física**. v.2. 4 ed. São Paulo: Scipione, 2010.

RAMALHO JUNIOR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antonio de Toledo. **Os fundamentos da física**: mecânica. v. 2. 9 ed. São Paulo: Moderna, 2014.

Máximo, A.; Alvarenga, B. **Curso de Física**. v.1. 4 ed. São Paulo: Scipione, 2010.

RAMALHO JUNIOR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antonio de Toledo. **Os fundamentos da física**. v. 3. 9 ed. São Paulo: Moderna, 2014.



1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **QUÍMICA**

Ano: **2.º**

Código: **QUI**

N.º de aulas semanais: **2**

Total de aulas: **76**

Total de horas: **57**

Abordagem Metodológica:

T (X) P () T/P ()

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? ()

SIM (X) NÃO Qual(is)?

2 - EMENTA:

Esta disciplina contempla conhecimentos necessários para o entendimento da dinâmica dos processos químicos, e seus desdobramentos científicos e tecnológicos, bem como a aplicabilidade no espaço da produção, abordando aspectos ambientais, sociais, políticos e econômicos.

3- OBJETIVOS:

- Traduzir a linguagem discursiva em linguagem simbólica da Química e vice-versa, além de outras linguagens utilizadas, como tabelas;
- Reconhecer tendências e relações;
- Compreender e utilizar conceitos químicos dentro de uma visão macroscópica;
- Reconhecer ou propor a investigação de um problema, selecionando procedimentos pertinentes;
- Concatenar previsões a respeito das transformações químicas;
- Reconhecer aspectos químicos relevantes na interação do ser humano com o meio ambiente;
- Selecionar e utilizar ideias e procedimentos científicos na resolução de problemas;
- Reconhecer as relações entre o desenvolvimento científico-tecnológico e os aspectos sócio-político-culturais;
- Reconhecer os limites éticos e morais envolvidos no desenvolvimento tecnológico.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Revisão de Conceitos Básicos.
- Concepção de Modelos Atômicos.
- Elementos Químicos.
- Níveis e Subníveis de Energia.
- Diagrama de Energia de Pauling.
- Tabela Periódica.
- Ligações Químicas.
- Polaridade.
- Forças Intermoleculares.
- Funções Inorgânicas.
- Reações Químicas.
- Massas Atômicas e Moleculares.
- Mol e Massa Molar.
- Fórmulas Químicas.
- Leis de Lavoisier e Proust.
- Cálculo Estequiométrico.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMARAL, A.F.M. **Química**: Apostila em vol. único. Cubatão: [s.n.], 2015.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, G. C.; SOUZA, C. L. **Química de olho no mundo do trabalho**. São Paulo: Scipione, 2008.

COIMBRA, M. C. **Toda química**. São Paulo: Escala Educacional, 2005.

FELTRE, R. **Fundamentos de química**. São Paulo: Moderna, 2010.

PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. **Química**: na abordagem do cotidiano. 4.ed. São Paulo: Moderna, 2010.v.1.

USBERCO, J.; SALVADOR, E. **Química essencial**. São Paulo: Saraiva, 2012.



1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **QUÍMICA**

Ano: **3º**

Código: **QUI**

N.º de aulas semanais: **2**

Total de aulas: **76**

Total de horas: **57**

Abordagem Metodológica:

T (X) P () T/P ()

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

() SIM (X) NÃO Qual(is)?

2 - EMENTA:

Esta disciplina contempla conhecimentos necessários para o entendimento da dinâmica dos processos químicos, e seus desdobramentos científicos e tecnológicos, bem como a aplicabilidade no espaço da produção, abordando aspectos ambientais, sociais, políticos e econômicos.

3 - OBJETIVOS:

- Traduzir a linguagem discursiva em linguagem simbólica da Química e vice-versa, além de outras linguagens utilizadas, como tabelas.
- Reconhecer tendências e relações.
- Compreender e utilizar conceitos químicos dentro de uma visão macroscópica.
- Reconhecer ou propor a investigação de um problema, selecionando procedimentos pertinentes.
- Concatenar previsões a respeito das transformações químicas.
- Reconhecer aspectos químicos relevantes na interação do ser humano com o meio ambiente.
- Selecionar e utilizar ideias e procedimentos científicos na resolução de problemas.
- Reconhecer as relações entre o desenvolvimento científico-tecnológico e os aspectos sócio-político-culturais.
- Reconhecer os limites éticos e morais envolvidos no desenvolvimento tecnológico.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Revisão de Conceitos Básicos.
- Estudo Geral dos Gases – Estequiometria Gasosa.
- Mistura de Gases.
- Soluções e Solubilidade.
- Concentração de Soluções.
- Diluição de Soluções.
- Mistura de Soluções.
- Efeitos Coligativos.
- Termoquímica.
- Lei de Hess.
- Cinética Química.
- Catalisadores e Velocidade de Reações Químicas.
- Equilíbrio Químico e Reações Reversíveis.
- Deslocamento do Equilíbrio.
- Equilíbrio Iônico.
- Produto Iônico da Água – pH e pOH.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMARAL, A.F.M. **Química**: Apostila em vol. único. Cubatão: [s.n.], 2015.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, G. C.; SOUZA, C. L. **Química de olho no mundo do trabalho**. São Paulo: Scipione, 2008.

COIMBRA, M. C. **Toda química**. São Paulo: Escala Educacional, 2005.

FELTRE, R. **Fundamentos de química**. São Paulo: Moderna, 2010.

PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. **Química**: na abordagem do cotidiano. v. 2. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2010.

USBERCO, J.; SALVADOR, E. **Química essencial**. São Paulo: Saraiva, 2012.



1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **QUÍMICA**

Ano: **4.º**

Código: **QUI**

N.º de aulas semanais: **2**

Total de aulas: **76**

Total de horas: **57**

Abordagem Metodológica:

T (X) P () T/P ()

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

() SIM (X) NÃO Qual(is)?

2 - EMENTA:

Esta disciplina contempla conhecimentos necessários para o entendimento da dinâmica dos processos químicos, e seus desdobramentos científicos e tecnológicos, bem como a aplicabilidade no espaço da produção, abordando aspectos ambientais, sociais, políticos e econômicos.

3 - OBJETIVOS:

- Traduzir a linguagem discursiva em linguagem simbólica da Química e vice-versa, além de outras linguagens utilizadas, como tabelas;
- Reconhecer tendências e relações;
- Compreender e utilizar conceitos químicos dentro de uma visão macroscópica;
- Reconhecer ou propor a investigação de um problema, selecionando procedimentos pertinentes;
- Concatenar previsões a respeito das transformações químicas;
- Reconhecer aspectos químicos relevantes na interação do ser humano com o meio ambiente;
- Selecionar e utilizar ideias e procedimentos científicos na resolução de problemas;
- Reconhecer as relações entre o desenvolvimento científico-tecnológico e os aspectos sócio-político-culturais;
- Reconhecer os limites éticos e morais envolvidos no desenvolvimento tecnológico.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Emissões Radioativas.
- Leis Radioativas.
- Meia-vida de Elementos Radiativos.
- Fissão e Fusão Nucleares.
- Oxidação e Redução.
- Espontaneidade de Reações.
- Pilhas Eletroquímicas.
- Eletrólise.
- Eletroquímica Quantitativa.
- Introdução à Química Orgânica.
- Características do Carbono.
- Cadeias Carbônicas.
- Nomenclatura de Compostos Orgânicos.
- Funções Orgânicas.
- Reações Orgânicas.
- Propriedades Físicas dos Compostos Orgânicos.
- Isomeria.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMARAL, A.F.M. **Química**: Apostila em vol. único. Cubatão: [s.n.], 2015.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, G. C.; SOUZA, C. L. **Química de olho no mundo do trabalho**. São Paulo: Scipione, 2008.

COIMBRA, M. C. **Toda química**. São Paulo: Escala Educacional, 2005.

FELTRE, R. **Fundamentos de química**. São Paulo: Moderna, 2010.

PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. **Química**: na abordagem do cotidiano. v. 3. 4 ed. São Paulo: Moderna, 2010.

USBERCO, J.; SALVADOR, E. **Química essencial**. São Paulo: Saraiva, 2012.



1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **GEOGRAFIA**

Ano: **1.º**

Código: **GEO**

N.º de aulas semanais: **02**

Total de aulas: **76**

Total de horas: **57**

Abordagem Metodológica:

T (X) P () T/P ()

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

() SIM (X) NÃO Qual(is)?

2 - EMENTA:

A disciplina aborda temas de introdução à Geografia e de Geografia da Natureza, com a finalidade de compreender a formação do homem e sua relação com a sociedade e a natureza.

3 - OBJETIVOS:

- Estudar a formação dos espaços urbanos e dos espaços agrários brasileiros e mundiais;
- Estudar a formação e a dinâmica geológica, geomorfológica, climática, hidrológica e biogeográfica do Brasil e do Mundo;
- Estudar os problemas socioambientais como resultado da construção do mundo contemporâneo a partir da relação homem/meio e/ou sociedade/natureza;
- Compreender o mundo contemporâneo como resultado da relação homem/meio e/ou sociedade/natureza.

5 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- **A população mundial e a transformação do espaço:** espaço geográfico; lugar e paisagem; localização e orientação no espaço geográfico, a produção do espaço no capitalismo; a população mundial e a transformação do espaço; migrações: diversidade e desigualdade; a urbanização mundial; população, território e poder; o Estado-Nação: fronteiras, território e territorialidade.
- **A dinâmica da natureza, o espaço geográfico e a questão ambiental:**
 - Geologia e Geomorfologia: litosfera, evolução geológica da Terra; estrutura geológica da Terra e formas de relevo; agentes formadores e modeladores do relevo terrestre; erosão e contaminação dos solos, dinâmica da produção mineral e energética.
 - Dinâmica atmosférica: a atmosfera e as mudanças climáticas; o tempo meteorológico e os elementos do clima; fatores do clima e tipos climáticos; domínios morfoclimáticos; a poluição do ar atmosférico e as mudanças climáticas.
 - Hidrografia e recursos hídricos: a dinâmica hidrológica e as águas continentais, a água nos oceanos, bacias hidrográficas, recursos hídricos.
- Questão ambiental e desenvolvimento sustentável.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SANTOS, Douglas. **Geografia das redes:** o mundo e seus lugares. 2 ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. **Território e sociedade:** geografia geral e do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2005.

MORAES, Antonio Carlos Robert. **Geografia:** pequena história crítica. 21.ed. São Paulo: Annablume, 2007.

TERRA, Ligia; ARAUJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. **Conexões**: estudos de geografia geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2010.

VENSENTINI, José William. **Geografia**: o mundo em transição. São Paulo: Ática, 2009.

1 - IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **GEOGRAFIA**

Ano: **2.º**

Código: **GEO**

N.º de aulas semanais: **02**

Total de aulas: **76**

Total de horas: **57**

Abordagem Metodológica:

T (X) P () T/P ()

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

() SIM (X) NÃO Qual(is)?

2 - EMENTA:

A disciplina contempla temas atrelados a questões territoriais envolvendo os aspectos da formação do homem e sua relação com a sociedade e a natureza.

3 - OBJETIVOS:

- Estudar a formação e a dinâmica territorial brasileira no período colonial, imperial e republicano.
- Estudar a formação e a dinâmica territorial latino-americana no período colonial e republicano.
- Estudar a formação e a dinâmica geológica, geomorfológica, climática, hidrológica e biogeográfica do Brasil e do Mundo.
- Estudar os problemas socioambientais como resultado da construção do mundo contemporâneo a partir da relação homem/meio e/ou sociedade/natureza.
- Compreender o mundo contemporâneo como resultado da relação homem/meio e/ou sociedade/natureza.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Brasil: formação territorial; Economia e dinâmicas territoriais; Políticas territoriais e a questão regional; O Brasil globalizado.
- América Latina: herança colonial e diversidade cultural; Panorama econômico da América Latina; América do Sul: integração física e energética.
- Estruturas, formas terrestres e atividade mineradora; Dinâmicas climáticas; A esfera da vida e a questão ambiental; A esfera das águas e os recursos hídricos.
- Estruturas geológicas e formas do relevo.
- Climas e recursos hídricos.
- Os biomas brasileiros.
- Energia e meio ambiente.
- Políticas ambientais no Brasil.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SANTOS, Douglas. **Geografia das redes: o mundo e seus lugares**. 2 ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. **Território e sociedade: geografia geral e do Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2005.

MORAES, Antonio Carlos Robert. **Geografia: pequena história crítica**. 21 ed. São Paulo: Annablume, 2007.

TERRA, Ligia; ARAUJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. **Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil**. São Paulo: Moderna, 2010.

VENSENTINI, José William. **Geografia:** o mundo em transição. São Paulo: Ática, 2009.



1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **GEOGRAFIA**

Ano: **3.º**

Código: **GEO**

N.º de aulas semanais: **2**

Total de aulas: **76**

Total de horas: **57**

Abordagem Metodológica:

T (X) P () T/P ()

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

() SIM (X) NÃO Qual(is)?

2 - EMENTA:

Proporcionar aos discentes o contato com conceitos relacionados à estruturação e reestruturação do espaço geográfico mundial e do Brasil, abordando questões relacionadas à produção e diversidade regional.

3 - OBJETIVOS:

- Capacitar o discente à compreensão das dinâmicas que envolvem a produção e reprodução do espaço geográfico.
- Possibilitar ao discente entender os diferentes momentos de produção e organização do espaço geográfico, bem como as dinâmicas que envolvem tal processo, tais como a urbanização, industrialização, relações campo-cidade, fluxos e sistemas de transportes e a diversidade regional.
- Levar o discente a compreender as diferenciações e diversidades regionais, relacionadas a diversidade natural e cultural.
- Capacitar o discente a relacionar o processo de produção e reprodução do espaço geográfico em múltiplas escalas, da global a regional.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- As revoluções e os espaços industriais.
- Urbanização e cidades – da rede urbana a cidade.
- Agricultura na sociedade urbano-industrial.
- Fluxos e sistemas de transportes.
- Energia e Ambiente Global.
- As cidades e rede(s) urbana(s) no/do Brasil.
- A indústria brasileira e suas tecnologias.
- O meio rural e o agronegócio no Brasil.
- A questão agrária e a sustentabilidade no Brasil.
- Os fluxos e o sistema de transporte brasileiro.
- Geografia Regional do Brasil – Regiões Nordeste, Norte, Sul, Sudeste e Centro-Oeste.
- Geografia Regional – A Geografia dos Espaços Desenvolvidos: Estados Unidos, Europa e Japão.
- A Geografia dos Espaços Periféricos – África, unidade e diversidades.
- Os BRIC's: Índia, China, Rússia, Brasil e África do Sul.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

TERRA, L.; ARAÚJO, R.; GUIMARÃES, R. B. **Conexões**: estudos de geografia geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2010.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

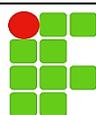
LIMONAD, E.; MOREIRA, R. (Org.). **Brasil, Século XXI – por uma nova regionalização – agentes, processo e escalas**. São Paulo: Max Limonad, 2004.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**: do pensamento único à consciência universal. 17 ed. Rio de Janeiro: Record, 2008.

_____. **O espaço dividido**: Os dois circuitos da economia urbana nos países subdesenvolvidos. 2.

ed. São Paulo: EdUSP, 2008.

_____. **Metrópole Corporativa Fragmentada: o Caso de São Paulo.** 2 ed. São Paulo: EdUSP, 2009.



1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **HISTÓRIA**

ANO: **2º**

Código: **HIS**

N.º de aulas semanais: **2**

Total de aulas: **76**

Total de horas: **57**

Abordagem Metodológica:

(X) T () P () T/P

Uso do laboratório ou outros ambientes além da sala de aula:

() Sim (X) Não Quais?

2 – EMENTA:

A disciplina contempla temas de Noções Gerais de Antiguidade Oriental, Africana e Clássica (Grécia e Roma). Feudalismo Europeu, civilizações Bizantina e Islâmica. Transformações do final da Idade Média (Renascimento, Grandes Navegações e Reforma Protestante).

3 – OBJETIVOS:

- (Re)conhecer e analisar as experiências históricas, dos diferentes grupos sociais em diferentes tempos e espaços, para compreender o mundo vivido e demarcar as possíveis intervenções no tempo presente.
- Compreender os elementos culturais que constituem as identidades.
- Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.
- Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- A Pré-História.
- As Civilizações da Antiguidade Oriental e da África*.
- A Antiguidade Clássica – Grécia e Roma.
- A Europa Medieval.
- A Civilização Bizantina, o Islã e a África Islâmica*.
- A transição para a modernidade: O Renascimento e as Grandes Navegações e a Reforma Protestante e o Absolutismo Monárquico.

**Estudos diretamente vinculados à história e cultura afro-brasileira e indígena nos termos das leis n.º 10.639, de 9 de janeiro de 2003 e lei n.º 11.645, de 10 março de 2008. **

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMPOS, Flávio de; CLARO, Regina. **Oficina de História**. v.1. São Paulo: Leya, 2013.

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOSCHI, Caio César. **Por que estudar História?** São Paulo: Ática, 2007. 72 p.

HERNANDEZ, Leila Maria Gonçalves. **A África na sala de aula: visita à história contemporânea**. São Paulo: Selo Negro, 2005. 679 p.

HOBSBAWM, Eric. **A Era das Revoluções: 1789-1848**. 25.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

KI-ZERBO, Joseph (ed.). **História Geral da África: metodologia e pré-história da África**. v.1. 2. ed. Brasília: UNESCO, 2010. 992 p.

KI-ZERBO Joseph. **Para quando a África?** Entrevistador: René Holenstein. Rio de Janeiro: Pallas, 2006.

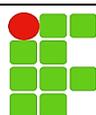
172 p.

MICELI, Paulo. **O Feudalismo**. 24. ed. São Paulo: Atual, 2009. 72 p.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. **História Geral da África**. 8 v. Brasília, MEC, 2010.

PRADO JUNIOR. Caio. **História Econômica do Brasil**. São Paulo, Brasiliense, 2006.

SERRANO, Carlos; WALDMAN, Maurício. **Memória D'África**: a temática africana em sala de aula. São Paulo: Cortez, 2007. 320 p.



1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **HISTÓRIA**

ANO: **3º**

Código: **HIS**

N.º de aulas semanais: **2**

Total de aulas: **76**

Total de horas: **57**

Abordagem Metodológica:

(X) T () P () T/P

Uso do laboratório ou outros ambientes além da sala de aula:

() Sim (X) Não Quais?

2 – EMENTA:

A disciplina contempla temas sobre a Conquista da América, sistemas coloniais e Escravismo Colonial. Transição para a contemporaneidade: Revoluções Burguesas e Industrial que visam levar conhecimento aos discentes no processo de construção do conhecimento.

3 – OBJETIVOS:

- (Re)conhecer e analisar as experiências históricas, dos diferentes grupos sociais em diferentes tempos e espaços, para compreender o mundo vivido e demarcar as possíveis intervenções no tempo presente.
- Compreender os elementos culturais que constituem as identidades.
- Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.
- Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- A Economia Açucareira e Mineradora no Brasil Colonial.
- O Escravismo Colonial e a Resistência Escrava*.
- O Iluminismo, as Revoluções Inglesas, e a Independência dos EUA.
- A Revoluções Industrial.
- A Revolução Francesa e a Era Napoleônica.
- A Independência da América Espanhola e Portuguesa.

**Estudos diretamente vinculados à história e cultura afro-brasileira e indígena nos termos das leis n.º 10.639, de 9 de janeiro de 2003 e lei n.º 11.645, de 10 março de 2008. **

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMPOS, Flávio de; CLARO, Regina. **Oficina de História**. v.2. São Paulo: Leya, 2013.

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOSCHI, Caio César. **Por que estudar História?** São Paulo: Ática, 2007. 72 p.

HERNANDEZ, Leila Maria Gonçalves. **A África na sala de aula: visita à história contemporânea**. São Paulo: Selo Negro, 2005. 679 p.

HOBSBAWM, Eric. **A Era das Revoluções: 1789-1848**. 25.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

KI-ZERBO, Joseph (ed.). **História Geral da África: metodologia e pré-história da África**. v.1. 2. ed. Brasília: UNESCO, 2010. 992 p.

KI-ZERBO Joseph. **Para quando a África?** Entrevistador: René Holenstein. Rio de Janeiro: Pallas, 2006. 172 p.

MICELI, Paulo. **O Feudalismo**. 24. ed. São Paulo: Atual, 2009. 72 p.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. **História Geral da África**. 8 v. Brasília, MEC, 2010.

PRADO JUNIOR. Caio. **História Econômica do Brasil**. São Paulo, Brasiliense, 2006.

SERRANO, Carlos; WALDMAN, Maurício. **Memória D'África**: a temática africana em sala de aula. São Paulo: Cortez, 2007. 320 p.

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **HISTÓRIA**

ANO: **4.º**

Código: **HIS**

N.º de aulas semanais: **2**

Total de aulas: **76**

Total de horas: **57**

Abordagem Metodológica:

T P T/P

Uso do laboratório ou outros ambientes além da sala de aula:

Sim Não Quais?

2 – EMENTA:

A disciplina aborda aspectos gerais das transformações do limiar dos séculos XIX e XX; a formação e crise das estruturas econômicas internacionais e as Guerras Mundiais; o surgimento de alternativas econômicas alternativas ao Capitalismo e as Revoluções no Século XX; a trajetória e desenvolvimento do Brasil Republicano, que visam levar o conhecimento das questões vivenciadas no passado para garantir a construção do conhecimento e formação de opinião dos discentes.

3 – OBJETIVOS:

- (Re)conhecer e analisar as experiências históricas, dos diferentes grupos sociais em diferentes tempos e espaços, para compreender o mundo vivido e demarcar as possíveis intervenções no tempo presente.
- Compreender os elementos culturais que constituem as identidades.
- Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.
- Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Nações e Nacionalismos no Século XIX: Unificações Italiana e Alemã. Expansão dos EUA;
- O Imperialismo e a Partilha da África* e Ásia.
- O Brasil Império.
- A Proclamação da República e o Poder das Oligarquias.
- A Crise do Liberalismo: Primeira Guerra Mundial, Revolução Russa e Crise de 1929;
- A Era Vargas;
- Os Extremos de um Mundo Dividido: O Nazi-Fascismo, II Guerra Mundial, Descolonização Africana* e Asiática, Guerra Fria;
- As Revoluções no Terceiro Mundo;
- O Brasil na Segunda Metade do Século XX.

**Estudos diretamente vinculados à história e cultura afro-brasileira e indígena nos termos das leis n.º 10.639, de 9 de janeiro de 2003 e lei n.º 11.645, de 10 março de 2008. **

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMPOS, Flávio de; CLARO, Regina. **Oficina de história**. v. 3. São Paulo: Leya, 2013.

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HERNANDEZ, Leila Maria Gonçalves. **A África na sala de aula:** visita à história contemporânea. São Paulo: Selo Negro, 2005. 679 p.

HOBSBAWM. Eric. **A Era do Capital.** 15 ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2009.

HOBSBAWM. Eric. **A Era dos Extremos.** 10 ed. São Paulo, Cia das Letras, 2008.

KI-ZERBO Joseph. **Para quando a África?** Entrevistador: René Holenstein. Rio de Janeiro: Pallas, 2006. 172 p.

MAO JUNIOR, José Rodrigues. **A Revolução Cubana e a Questão Nacional (1868-1963).** São Paulo: Núcleo de Estudos do Capital, 2007.

MARQUES, Adhemar et al. **História do Tempo Presente.** 2 ed. São Paulo: Contexto, 2007. 224 p.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. **História Geral da África.** 8 v. Brasília, MEC, 2010.

PRADO JUNIOR. Caio. **História Econômica do Brasil.** São Paulo, Brasiliense, 2006.

SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. **Dicionário de conceitos históricos.** 2 ed. São Paulo: Contexto, 2009. 440 p.

SERRANO, Carlos; WALDMAN, Maurício. **Memória D'África:** a temática africana em sala de aula. São Paulo: Cortez, 2007. 320 p.

1 - IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **SOCIOLOGIA**

Ano: **1.º**

Código: **SOC**

N.º de aulas semanais: **1**

Total de aulas: **38**

Total de horas: **28,5**

Abordagem Metodológica:

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

T (x) P () T/P ()

() SIM (X) NÃO Qual(is)?

2 - EMENTA:

A disciplina aborda questões para entender melhor a questão social e política, viabilizando o exercício da cidadania, no contexto do Estado de Direito, atuando para que haja efetivamente, uma reciprocidade entre o poder público e o cidadão e também entre os diferentes grupos. Assim, poderá construir uma visão mais crítica da “indústria cultural” e “ideológica” e dos movimentos sociais. - Entender como se dá a dinâmica dos movimentos sociais, sua formação, gênese de separação, formação dos partidos, legitimidade dos movimentos de conservação e mudança.

3 - OBJETIVO:

- Explicitar os conceitos de “poder”, de “dominação”, “política” e “participação política”;
- Discutir e diferenciar “democracia direta” de “democracia representativa”, discutir democracia *versus* autoritarismo;
- Apresentar as diferenças entre “Estado”, “nação” e “governo”;
- Discutir democracia *versus* autoritarismo;
- Apresentar as diferenças entre “Estado”, “nação” e “governo”;
- Apresentar os conceitos de “cidadania”, “direitos” (civis, sociais e políticos);
- Discutir a natureza do trabalho na sociedade;
- Discutir direitos e cidadania no Brasil;
- Apresentar os conceitos de “esquerda” e “direita” no vocabulário da política,
- Definição de “movimentos sociais”, clássicos e contemporâneos, apresentar e estudar alguns dos movimentos sociais (movimento sindical, movimento sem-terra, movimento estudantil, movimento ambientalista, movimento feminista e de gênero, movimento negro).

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Conhecendo a sociedade;
- O indivíduo, sua história e sociedade;
- O processo de socialização;
- As relações entre indivíduos e sociedade;
- O trabalho nas diferentes sociedades;
- O trabalho na sociedade moderna capitalistas;
- A questão do trabalho no Brasil;
- Reflexão sobre a gênese e o conceito de Globalização e divisão internacional do trabalho;
- Cultura e Sociedade;
- Movimentos Sociais: movimento sindical, movimento estudantil, feminista e movimento.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o Ensino Médio**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOMENY, Helena; FREIRE-MEDEIROS, Bianca. **Tempos Modernos, Tempos de Sociologia**. São Paulo: FGV; Editora do Brasil, 2010.

BRIDI, Maria Aparecida; ARAÚJO, Silvia Maria de; MOTIM, Benilde Lenzi. **Ensinar e Aprender Sociologia**. São Paulo: Contexto, 2009.

COSTA, Cristina. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Moderna, 2006.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: 2011.

1 - IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **SOCIOLOGIA**

Ano: **2.º**

Código: **SOC**

N.º de aulas semanais: **1**

Total de aulas: **38**

Total de horas: **28,5**

Abordagem Metodológica:
T (x) P () T/P ()

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?
() SIM (X) NÃO Qual(is)?

2 - EMENTA:

A disciplina aborda temas que levam o estudante a entender melhor a questão da estrutura social, suas sociedades organizadas em castas, fazendo-o perceber a diferença da identidade social e política, de modo a viabilizar o exercício da cidadania plena, no contexto do Estado de Direito, atuando para que haja efetivamente, uma reciprocidade de direitos e deveres entre o poder público e o cidadão e também entre os diferentes grupos. Refletir sobre as desigualdades sociais. Construir uma visão mais crítica da "indústria cultural" e "ideológica" e dos movimentos sociais. Entender como se dá a dinâmica dos movimentos sociais, sua formação, gênese de separação, formação dos partidos, legitimidade dos movimentos de conservação e mudança.

3 - OBJETIVO:

- Explicitar os conceitos de "poder", de "dominação", "política" e "participação política";
- Discutir e diferenciar "democracia direta" de "democracia representativa";
- Estrutura Social e Desigualdades;
- A sociedade capitalista e as classes Sociais;
- Poder, Política e Estado;
- Entender o Estado Moderno;
- O poder e o Estado;
- Poder, Política e Estado no Brasil: O Estado republicano;
- Apresentar as diferenças entre "Estado", "nação" e "governo";
- Explicitar os conceitos de "poder", de "dominação" (e a diferenciação weberiana dos tipos de dominação: carismática, tradicional e racional-legal), "política" e "participação política";
- Discutir e diferenciar "democracia direta" de "democracia representativa", discutir democracia *versus* autoritarismo;
- Explicitar as origens - e diferenças - dos partidos políticos modernos;
- Explicitar o conceito de "ideologia" e a relação entre ideologia, poder político e poder econômico.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Mundo do trabalho, capitalismo e globalização;
- Apresentar as diferentes concepções de "trabalho" ao longo da história;
- Discutir as mudanças no mundo do trabalho analisadas pela sociologia;
- Reflexão sobre a gênese e o conceito de "globalização" e "divisão internacional do trabalho";
- Cultura e Sociedade;
- Sociologia Brasileira;
- Poder, política e ideologia;
- Direitos, cidadania e movimentos sociais;
- Mudança Social e Sociologia;
- Mudança Social no Brasil;
- Sociologia Contemporânea e no Brasil.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o Ensino Médio**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOMENY, Helena; FREIRE-MEDEIROS, Bianca. **Tempos Modernos, Tempos de Sociologia**. São Paulo: FGV; Editora do Brasil, 2010.

BRIDI, Maria Aparecida; ARAÚJO, Sílvia Maria de; MOTIM, Benilde Lenzi. **Ensinar e Aprender Sociologia**. São Paulo: Contexto, 2009.

COSTA, Cristina. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Moderna, 2006.
OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: 2011.



1 - IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **SOCIOLOGIA**

Ano: **3.º**

Código: **SOC**

N.º de aulas semanais: **1**

Total de aulas: **38**

Total de horas: **28,5**

Abordagem Metodológica:

T (x) P () T/P ()

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

() SIM (X) NÃO Qual(is)?

2 - EMENTA:

A disciplina aborda temas como: Identificar Direitos, a questão social e política de modo a viabilizar o exercício da cidadania plena, no contexto do poder, política e a participação da sociedade, atuando para que haja efetivamente uma reciprocidade de direitos e deveres; Saber entender a Democracia seu processo na sociedade contemporânea; Refletir sobre Cultura e Ideologia.

3 - OBJETIVO:

- Discutir Direitos, Direitos Civis, políticos e sociais;
- O Cenário dos direitos e da cidadania;
- Explicitar os conceitos de poder, de dominação e participação política;
- Diferenciar a democracia direta de democracia representativa;
- Apresentar diferenças entre estado, nação e governo;
- Discutir democracia;
- Apresentar conceitos de Cultura, Ideologia;
- Cultura e Industria Cultural.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Direitos e Cidadania;
- Direitos civis, políticos e Cidadania;
- Confrontos e parcerias;
- Direitos e cidadania no Brasil;
- Direitos cassados e a volta da Cidadania;
- Conceitos de Cultura e ideologia;
- Cultura e Industria cultural no Brasil;
- Cultura e Sociedade.

**Estudos diretamente vinculados à história e cultura afro-brasileira e indígena nos termos das leis n.º 10.639, de 9 de janeiro de 2003 e lei n.º 11.645, de 10 março de 2008. **

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o Ensino Médio**. 3.ed. São Paulo: Saraiva,2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOMENY, Helena; FREIRE-MEDEIROS, Bianca. **Tempos Modernos, Tempos de Sociologia**. São Paulo: FGV; Editora do Brasil, 2010.

BRIDI, Maria Aparecida; ARAÚJO, Sílvia Maria de; MOTIM, Benilde Lenzi. **Ensinar e Aprender Sociologia**. São Paulo: Contexto, 2009.

COSTA, Cristina. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Moderna, 2006.

OLIVEIRA, Pérsio Santos de. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: 2011.

1 - IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **SOCIOLOGIA**

Ano: **4.º**

Código: **SOC**

N.º de aulas semanais: **1**

Total de aulas: **38**

Total de horas: **28,5**

Abordagem Metodológica:

T (x) P () T/P ()

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

() SIM (X) NÃO Qual(is)?

2 - EMENTA:

A disciplina aborda a questão da identidade social e política, atuando para que haja efetivamente, uma reciprocidade de direitos e deveres. Contempla como construir uma visão mais crítica da “indústria cultural” e “ideológica” e dos movimentos sociais, além de entender como se dá a dinâmica dos movimentos sociais, sua formação, gênese de separação, formação dos partidos, legitimando Direitos Humanos e Ética.

3 - OBJETIVO:

- Explicitar conceito de Identidade Social;
- Compreender Mudança Social e a Sociologia;
- Refletir Mudança e revolução;
- Apresentar o conceito de mudança Social e seu reflexo no Brasil;
- Novas formas de pensar a Sociedade.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- A mudança Social para os clássicos da Sociologia;
- Outras Análises sociológicas sobre a mudança social
- Cenários da mudança social nos séculos XIX e XX;
- Grandes processos de transformação de alcance mundial. Revoluções;
- Cenários das mudanças de hoje;
- Duas “revoluções no Brasil do Sec. XX
- Modernização conservadora;
- Mudança nos últimos anos;
- Cenário de mudanças social no Brasil.

**Estudos diretamente vinculados à história e cultura afro-brasileira e indígena nos termos das leis n.º 10.639, de 9 de janeiro de 2003 e lei n.º 11.645, de 10 março de 2008. **

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o Ensino Médio**. 3.ed. São Paulo: Saraiva,2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOMENY, Helena; FREIRE-MEDEIROS, Bianca. **Tempos Modernos, Tempos de Sociologia**. São Paulo: FGV; Editora do Brasil, 2010.

BRIDI, Maria Aparecida; ARAÚJO, Silvia Maria de; MOTIM, Benilde Lenzi. **Ensinar e Aprender Sociologia**. São Paulo: Contexto, 2009.

COSTA, Cristina. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Moderna, 2006.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: 2011.



1 - IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **FILOSOFIA**

Ano: **1.º**

Código: **FIL**

N.º de aulas semanais: **1**

Total de aulas: **38**

Total de horas: **28,5**

Abordagem Metodológica:

T (X) P () T/P ()

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

() SIM (X) NÃO Qual(is)?

2 - EMENTA:

A disciplina contemplará temas como o conhecimento da gênese da filosofia e dos seus “primeiros passos” históricos, com a compreensão da ideia de possibilidade de mudança do senso comum para o senso crítico. Abordará os tipos de linguagem, seus procedimentos, significados e estrutura, como desenvolver o pensamento crítico e racional, procurando compreender melhor as formas do conhecimento e sua aplicação na vida prática. Contribuirá para a articulação dos conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas Ciências Naturais e Humanas, permeando a legislação exigida no que compete a Ética, Direitos Humanos.

3 - OBJETIVO:

- Refletir sobre os textos filosóficos de modo a compreender diferentes estruturas e registros.
- Articular a reflexão filosófica com das ciências e das produções culturais em geral.
- Contextualizar histórica e socialmente os conhecimentos filosóficos, enfatizando aspectos sociopolíticos, éticos, culturais e científico-tecnológicos.
- Elaborar reflexões verbais e escritas.
- Debater temas pertinentes a contemporaneidade e as políticas de Direitos Humanos.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- A Filosofia na História.
- A Filosofia e o pensamento conceitual.
- A Filosofia e suas histórias gregas.
- Filosofia e opinião.
- Filosofia e Mitologia.
- Filosofia e senso comum.
- Filosofia e religião.
- Filosofia, arte, ciência: as potências do pensamento.
- A ciência e a Arte.
- Ciência: método e conhecimento.
- Arte o ser humano como criador.
- As três potências do pensamento.
- Um diálogo com a sociologia e as manifestações culturais.
- Direitos Humanos na filosofia.
- Ética.
- Ética: ação para liberdade.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHAUÍ, Marilena. **Filosofia**: série Brasil. São Paulo: Ática, 2005.

GALLO, Silvio. **Filosofia**: Experiência do Pensamento. São Paulo: Scipione, 2014.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHAUÍ, Marilena. **Iniciação à Filosofia**: ensino médio. São Paulo: Ática, 2010.

MARCONDES, Danilo. **Textos Básicos de ética**: de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

ARISTÓTELES. **Política**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

1 - IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **FILOSOFIA**

Ano: **2.º**

Código: **FIL**

N.º de aulas semanais: **1**

Total de aulas: **38**

Total de horas: **28,5**

Abordagem Metodológica:

T (X) P () T/P ()

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

() SIM (X) NÃO Qual(is)?

2 - EMENTA:

Ao final do ano o aluno deverá compreender os tipos de linguagem, estruturas, o pensamento crítico, político, enfatizando os aspectos cotidianos e transformando senso comum, discutindo os conhecimentos Filosóficos nos diferentes conteúdos das Ciências Naturais, permeando a legislação no que se compete à Ética, Direitos Humanos e Diversidade.

3 - OBJETIVO:

- Ler textos filosóficos de modo significativo compreendendo diferentes estruturas e registros.
- Contextualizar histórica e socialmente os conhecimentos filosóficos, enfatizando aspectos sociopolíticos, éticos, culturais e científico-tecnológicos.
- Elaborar reflexões verbais e escritas.
- Debater temas pertinentes a contemporaneidade e as políticas de Direitos Humanos.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- O que somos?
- Corpo e Alma.
- Natureza humana versus condição humana.
- A Filosofia da existência.
- A linguagem e a cultura: manifestações do ser humano.
- Filosofia e linguagem na Antiguidade.
- Linguagem e cultura.
- Corporeidade e a filosofia.
- A Filosofia na história.
- Manifestações a partir das relações éticas raciais, culturais e políticas.
- Sugestões de Leituras e de filmes.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHAUÍ, Marilena. **Filosofia**: série Brasil. São Paulo: Ática, 2005.

GALLO, Silvio. **Filosofia**: Experiência do Pensamento. São Paulo: Scipione, 2014.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHAUÍ, Marilena. **Iniciação à Filosofia**: ensino médio. São Paulo: Ática, 2010.

MARCONDES, Danilo. **Textos Básicos de ética**: de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

ARISTÓTELES. **Política**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

1 - IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **FILOSOFIA**

Ano: **3.º**

Código: **FIL**

N.º de aulas semanais: **1**

Total de aulas: **38**

Total de horas: **28,5**

Abordagem Metodológica:

T (X) P () T/P ()

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

() SIM (X) NÃO Qual(is)?

2 - EMENTA:

A disciplina visa ao desenvolvimento de uma reflexão permanente acerca das relações histórico-sociais, no sentido de permitir ao discente uma intervenção consciente em seu contexto social.

3 - OBJETIVO:

- Aprender a articular a reflexão filosófica com o discurso das ciências, vinculados à história e cultura afro-brasileira e indígena.
- Ética, direitos humanos e
- em geral.
- Contextualizar histórica e socialmente os conhecimentos filosóficos, enfatizando aspectos sociopolíticos, culturais e científico-tecnológicos.
- Elaborar reflexões verbais e escritas.
- Cultura e humanização.
- Linguagem, conhecimento e pensamento.
- Compreender o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Os valores e as escolhas.
- Platão e a universidade do valor.
- Historicidade dos valores.
- Valor escolha e liberdade.
- Aristóteles a ética como ação para felicidade.
- Kant e ética como ação segundo dever.
- A vida como construção.
- Uma vida Filosófica, uma Filosofia de vida.
- O estoicismo e a busca da ataraxia.
- Um diálogo com a sociologia e a história.
- Poder e Política.
- Estado Sociedade e poder.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAUMAN, Zygmunt. **O mal-estar da pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

GALLO, Silvio. **Filosofia: Experiência do Pensamento**. São Paulo: Scipione, 2014.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MERLEAU, PONTY, M. **O visível e o invisível**. 4.ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Pela Mão de Alice: O social e o político na pós-modernidade**. São Paulo: Cortez, 2000.

SÃO PAULO (Estado). Secretária da Educação. **Proposta Curricular do Estado de São Paulo**. Caderno do professor, Ciências Humanas e suas Tecnologias – Sociologia, Ensino Médio. São Paulo, 2010.



1 - IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **FILOSOFIA**

Ano: **4.º**

Código: **FIL**

N.º de aulas semanais: **1**

Total de aulas: **38**

Total de horas: **28,5**

Abordagem Metodológica:

T (X) P () T/P ()

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

() SIM (X) NÃO Qual(is)?

2 - EMENTA:

A disciplina desenvolve uma reflexão permanente acerca das relações histórico-sociais no sentido de permitir ao discente uma intervenção consciente em seu contexto social.

3 - OBJETIVO:

- Aprender a articular a reflexão filosófica com o discurso das ciências, vinculados à história e cultura afro-brasileira e indígena.
- Ética, direitos humanos e produções culturais em geral.
- Contextualizar histórica e socialmente os conhecimentos filosóficos, enfatizando aspectos sociopolíticos, culturais e científico-tecnológicos.
- Elaborar reflexões verbais e escritas.
- Cultura e humanização.
- Linguagem, conhecimento e pensamento.
- Compreender o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Totalitarismo e biopolítica na sociedade.
- Hanna Arendt e a crítica aos totalitarismos.
- Foucault, disciplina e poder.
- Deleuze e Guattari e a revolução molecular.
- Positivismo: cientificismo e neutralidade da ciência.
- Ciência e poder na contemporaneidade.
- Desafios políticos.
- Limites dos conhecimentos e da ciência.
- A emergência das ciências humanas.
- Desafios políticos contemporâneos.
- Ética e política.
- Autonomia e liberdade como base da cidadania na modernidade.
- Teorias do Estado: absolutismo, liberalismo, socialismo, anarquismo.
- Indivíduo e sociedade na Idade Moderna: Hobbes, Locke, Rousseau.
- Indivíduo e sociedade na contemporaneidade.
- Marx e a alienação, ética e capitalismo.
- Desafios éticos contemporâneos.
- Desafios políticos.
- A existência individual e a massificação.
- Identidade e diferença.
- Diferença de gênero.
- Questão racial.
- Preconceito.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAUMAN, Zygmunt. **O mal-estar da pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

GALLO, Silvio. **Filosofia: Experiência do Pensamento**. São Paulo: Scipione, 2014.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MERLEAU, PONTY, M. **O visível e o invisível**.4.ed.São Paulo: Perspectiva, 2007.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Pela Mão de Alice: O social e o político na pós-modernidade**. São Paulo: Cortez, 2000.

SÃO PAULO (Estado). Secretária da Educação. **Proposta Curricular do Estado de São Paulo**. Caderno do professor, Ciências Humanas e suas Tecnologias – Sociologia, Ensino Médio. São Paulo, 2010.

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **INGLÊS**

Ano: **1.º**

Código: **ING**

N.º de aulas semanais: **2**

Total de aulas: **76**

Total de horas: **57**

Abordagem Metodológica:

T (X) P () T/P ()

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?
() SIM (X) NÃO Qual(is)?

2 - EMENTA:

Desenvolvimento e aprimoramento da Língua Inglesa por meio de exercícios de leitura, compreensão, interpretação e exploração de gramática textual em textos de caráter geral. Desenvolvimento da linguagem oral por meio de exercícios e temáticas abordadas nos livros didáticos e experiências vivenciadas em sala de aula pelos discentes.

3 - OBJETIVOS:

- Explorar textos a partir da coesão da forma e coerência do pensamento.
- Estudar formas gramaticais que auxiliem o trabalho de leitura e compreensão de textos.
- Desenvolver estratégias de leitura.
- Explorar palavras recorrentes.
- Explorar títulos, ilustrações e diagramas.
- "Adivinhar" pelo contexto.
- Reconhecer marcadores do discurso.
- Deduzir o significado e uso de vocabulário não-familiar.
- Desenvolver estratégias de incorporação de vocabulário.
- Desenvolver atitudes de autoestima, autoconfiança e motivação.
- Desenvolver atitudes de pesquisa.
- Desenvolver sensibilidade cultural.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Conhecimento gramatical:

- *Present continuous.*
- *Simple presente.*
- *Question words.*
- *Imperative.*
- *Personal Pronouns: subject / object.*
- *Possessive pronouns.*
- *Relative pronouns.*
- *Modal verbs: may, might, could, will.*
- *Simple past.*
- *Past continuous.*

Vocabulário:

- *Transparent words.*
- *Word groups.*
- *Word formation.*
- *Synonyms.*
- *Noun phrases.*
- *Discourse markers.*
- *Compound words.*
- *Politically correct terms.*

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MURPHY, Raymond. **English Grammar in use**. Cambridge: Cambridge University Press (CUP), 1994.

TAVARES, Katia Cristina do Amaral. **Way to go! 1**. São Paulo: Ática 2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Mec. **Diário Oficial da União**, 23 dez. 1996. Disponível em :<<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf> >. Acesso em 25 nov. 2014.

BRASIL.SEMTEC. **PCN+ Ensino Médio**: Orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais: Linguagens, códigos e suas tecnologias. v.1. Brasília, DF: MEC/SEMTEC, 2002.

BRASIL. **Orientações curriculares para o ensino médio**: linguagens, códigos e suas tecnologias – conhecimentos de línguas estrangeiras. Brasília: Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica, 2006. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf>. Acesso em: 02 mar. 2015.

HARMER, Jeremy. **The Practice of English Language Teaching**. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2009.

LOWES, Ricky; TARGET, Francesca. **Helping Students to Learn**. A guide to learner autonomy. São Paulo: Richmond, 1998.

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **INGLÊS**

Ano: **3.º**

Código: **ING**

N.º de aulas semanais: 2

Total de aulas: **76**

Total de horas: **57**

Abordagem Metodológica:

T (X) P () T/P ()

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

() SIM (X) NÃO Qual(is)?

2 - EMENTA:

Desenvolvimento e aprimoramento da Língua Inglesa por meio de exercícios de leitura, compreensão, interpretação e exploração de gramática textual em textos de caráter geral. Desenvolvimento da linguagem oral por meio de exercícios. Abordagem da temática da história e cultura afro-brasileira-Brasileira.

3 - OBJETIVOS:

- Explorar textos a partir da coesão da forma e coerência do pensamento.
- Estudar formas gramaticais que auxiliem o trabalho de leitura e compreensão de textos.
- Desenvolver estratégias de leitura.
- Explorar palavras recorrentes.
- Explorar títulos ilustrações e diagramas.
- “Adivinhar” pelo contexto.
- Reconhecer marcadores do discurso.
- Deduzir o significado e uso de vocabulário não-familiar.
- Desenvolver estratégias de incorporação de vocabulário.
- Desenvolver atitudes de autoestima, autoconfiança e motivação.
- Desenvolver atitudes de pesquisa.
- Desenvolver sensibilidade cultural.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Conhecimento gramatical:

- Verbo *Used to*.
- Verbos modais: *should, must, have to, can e may*.
- Graus de comparação.
- Primeira e segunda condicionais.
- *Present Perfect*.
- Pronomes reflexivos.
- Futuro com *Going to*.
- Expressão *The more...the more*.

Vocabulário:

- Word formation.
- Discourse markers.
- Synonyms.
- Collocations.
- Word groups.
- False cognates.
- Words with more than one meaning.
- Multi-word verbs.
- Idioms.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MURPHY, Raymond. **English Grammar in use**. Cambridge: Cambridge University Press (CUP), 1994.

TAVARES, Katia Cristina do Amaral. **Way to go! 2**. São Paulo: Ática 2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Mec. **Diário Oficial da União**, 23 dez. 1996. Disponível em :< <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf> >. Acesso em: 25 nov. 2014.

BRASIL.SEMTEC. **PCN+ Ensino Médio**: Orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília, DF: MEC/SEMTEC, 2002. v.1.

BRASIL. **Orientações curriculares para o ensino médio**: linguagens, códigos e suas tecnologias – conhecimentos de línguas estrangeiras. Brasília: Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica, 2006. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf>. Acesso em: 2 mar. 2015.

HARMER, Jeremy. **The Practice of English Language Teaching**. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2009.

LOWES, Ricky; TARGET, Francesca. **Helping Students to Learn**. A guide to learner autonomy. São Paulo: Richmond, 1998.



1 - IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **INGLÊS**

Ano: **4.º**

Código: **ING**

N.º de aulas semanais: **2**

Total de aulas: **76**

Total de horas: **57**

Abordagem Metodológica:

T (X) P () T/P ()

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

() SIM (X) NÃO Qual(is)?

2 - EMENTA:

A disciplina visa a estender o horizonte de comunicação do aprendiz para além de sua comunidade linguística restrita própria, enfatizando a heterogeneidade contextual, social, cultural e histórica no uso de qualquer linguagem. Ao mesmo tempo, almeja fazer com que o aprendiz entenda, com isso, que há diversas maneiras de organizar, categorizar e expressar a experiência humana e de realizar interações sociais por meio da linguagem. Além disso, pretende-se aguçar o nível de sensibilidade linguística do aprendiz quanto às características das línguas estrangeiras em relação à sua língua materna e em relação aos usos variados da língua na comunicação cotidiana. Os temas Educação em Direitos Humanos e a História e Cultura Afro-Brasileira são abordados na unidade 1 *Ethnic Diversity in Brazil* (Diversidade Étnica no Brasil). A temática da Educação Ambiental está presente na unidade 5, *Save the Amazon* (Salve a Amazônia), que promove discussões ricas sobre a preservação do meio ambiente.

3 - OBJETIVOS:

- Conscientizar os alunos sobre os processos de leitura e o ato de ler em língua estrangeira.
- Desenvolver a construção de sentidos dos textos de forma crítica e reflexiva, visando ao desenvolvimento da agência discente e da educação para a cidadania.
- Revisar e consolidar as estratégias de leitura.
- Proporcionar, por meio do uso da língua inglesa, a troca de experiências, ideias e o contato entre diferentes culturas.
- Utilizar a língua inglesa como forma de mediar o uso das TIC's para a elaboração de projetos.
- Analisar diferentes valores do que é global (universal, exterior, de um grupo de países desenvolvidos, que, por sua força político-econômica, se apresentam como modelos sociais) e do que é local (regional, interior, de uma comunidade ou de grupos com características próprias), levando-nos a refletir sobre a globalização e a perspectiva hierárquica como operam as relações entre esses dois *modus vivendi* e a relativizá-las.
- Estender o horizonte de comunicação do aprendiz para além de sua comunidade linguística restrita própria, enfatizando a heterogeneidade contextual, social, cultural e histórica no uso de qualquer linguagem e da língua estrangeira.
- Fazer com que o aprendiz entenda que há diversas maneiras de organizar, categorizar e expressar a experiência humana e de realizar interações sociais por meio da linguagem e da língua estrangeira.
- Aguçar o nível de sensibilidade linguística do aprendiz quanto às características das línguas estrangeiras em relação à sua língua materna e em relação aos usos variados de uma língua na comunicação cotidiana.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Revisão das estratégias de leitura:
 - Elementos de comunicação não verbal.
 - Marcas tipográficas.
 - Palavras transparentes.
 - Palavras-chave.
 - Estruturas nominais.
 - Marcadores de referência.
 - Previsão/Inferência.
 - *Skimming*.
 - *Scanning*.
2. *Word formation*.

3. *Collocations.*
4. *Review: present perfect x past simple.*
5. *Past perfect.*
6. *Discourse markers.*
7. *Modal verbs.*
8. *Third conditional.*
9. *Wish/ if only.*
10. *Prepositions.*
11. *Noun phrases.*
12. *Direct and indirect speech.*
13. *Prepositions.*
14. *Noun phrases.*
15. *Discourse markers.*
16. *Passive voice.*
17. *Idioms.*
18. *Word formation ii.*
19. *Word formation iii.*
20. *Relative pronouns.*
21. *Discourse markers.*
22. *Verb tenses review.*

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MURPHY, Raymond. **English Grammar in use**. Cambridge: Cambridge University Press (CUP), 1994.

TAVARES, Katia Cristina do Amaral. **Way to go! 3**. São Paulo: Ática 2013.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Mec. **Diário Oficial da União**, 23 dez. 1996. Disponível em :<<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf> >. Acesso em 25 nov. 2014.

BRASIL.SEMTEC. **PCN+ Ensino Médio**: Orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília, DF: MEC/SEMTEC, 2002. v.1.

BRASIL. **Orientações curriculares para o ensino médio**: linguagens, códigos e suas tecnologias – conhecimentos de línguas estrangeiras. Brasília: Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica, 2006. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf>. Acesso em: 2 mar. 2015.

KACHRU, Braj B. World Englishes and Culture Wars. In: KACHRU, Braj B.; KACHRU, Yamuna; NELSON, Cecil L. (Ed.). **The Handbook of World Englishes**. United Kingdom: Blackwell Publishing, 2006.

MCKAY, Sandra Lee. **Teaching English as an International Language**. Oxford: Oxford University Press, 2009.

1 - IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Informática Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **ESPAHOL**

Ano: **1.º**

Código: **ESP**

N.º de aulas semanais: **2**

Total de aulas: **76**

Total de horas: **57**

Abordagem Metodológica:

T (X) P () T/P ()

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

() SIM () NÃO Qual(is)?

2 - EMENTA:

A disciplina aborda os temas gramaticais, léxicos e textuais que levam o discente a compreensão da língua espanhola e a obtenção de conhecimento para abordar diversos temas.

3 - OBJETIVOS:

Utilizando os conteúdos linguísticos apontados na ementa, este curso visa a desenvolver as seguintes competências e habilidades comunicativas:

- Pedir e dar informações pessoais.
- Comunicar-se no âmbito de entrevistas profissionais.
- Descrever lugares e serviços.
- Comparar diferentes tipos de residência.
- Analisar criticamente as implicações ambientais e socioeconômicas do uso dos recursos naturais.
- Analisar as implicações econômicas dos mercados e do consumo.
- Descrever e identificar pessoas e coisas.
- Interpretar e analisar fatores socioeconômicos relacionados ao desenvolvimento e condições de vida.
- Selecionar, organizar, interpretar dados e informações para tomar decisões e enfrentar situações-problema.
- Ampliar a visão sociocultural dos estudantes em relação aos países hispano-falantes.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Saudações e despedidas. Uso dos pronomes Sujeito. Pedir e dar informação pessoal.
- Verbos regulares em Presente do Indicativo.
- Gênero e número dos substantivos.
- Numerais cardinais.
- Contextos formais e informais: “tú”, “usted”.
- Léxico: profissões, objetos, casa.
- Descrever cidades e seu entorno. Localização de um lugar.
- Demonstrativos.
- Estruturas comparativas.
- Verbos “Haber”, “Estar” e “Ser”.
- Gênero e número dos adjetivos.
- Léxico: cidades, casa, objetos.
- Verbos Regulares e Irregulares em Presente do Indicativo.
- Descrever atividades cotidianas.
- Ler e debater sobre medidas ecológicas.
- Pronomes complementos diretos.
- Marcadores de frequência.
- Verbos irregulares em Presente do Indicativo. Verbos reflexivos.
- Léxico: meio ambiente, vestuário.
- Pesquisa sobre reciclagem e medidas de preservação do meio ambiente.

- Descrever pessoas: aspectos físicos e psicológicos.
- Discutir sobre desenvolvimentos e fatores socioeconômicos em diferentes países.
- Pronomes complementos indiretos.
- Verbos “Ser”, “Tener”, “Estar”.
- Usos de “Muy” e “Mucho”.
- Expressar preferências: verbo “Gustar”.
- Léxico: esportes, características físicas e psicológicas.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

OSMAN, Soraia et al. **Enlaces 1**: Español para jóvenes brasileños. 2. ed. São Paulo: Macmillan, 2010.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES, Adda-Nari M. **Mucho**: español para brasileños. v. 1. São Paulo: Moderna, 2005.

CASTRO, F. **Uso de la gramática española** – Nivel Elemental. Madrid: Edelsa, 2004.

TORREGO, L. G. **Gramática didáctica del español**. São Paulo: Edições SM, 2005.



1- IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **ESPAÑHOL**

Ano: **2.º**

Código: **ESP**

N.º de aulas semanais: **2**

Total de aulas:
76

Total de horas: **57**

Abordagem Metodológica:

T (X) P () T/P ()

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?
() SIM (X) NÃO Qual(is)?

2 - EMENTA:

A disciplina aborda os temas gramaticais, léxicos e textuais que levam o discente a compreensão da língua espanhola e a obtenção de conhecimento para abordar diversos temas.

3 - OBJETIVOS:

Utilizando os conteúdos linguísticos apontados na ementa, este curso visa a desenvolver as seguintes competências e habilidades comunicativas:

- Ler textos literários e notícias de diferentes meios de comunicação, estabelecendo relações entre eles e seu contexto social e cultural.
- Comparar processos de formação social, relacionando-os ao seu contexto histórico e geográfico.
- Valorizar a diversidade dos patrimônios étnico-culturais, identificando-os as suas diferentes manifestações e representações.
- Descrever um experimento científico, tecnológico ou social.
- Analisar e confrontar diferentes pontos de vistas sobre manifestações artístico-culturais.
- Interpretar e analisar fatores socioeconômicos relacionados ao desenvolvimento e condições de vida.
- Selecionar, organizar, interpretar dados e informações para tomar decisões e enfrentar situações-problema.
- Ampliar a visão sociocultural dos estudantes em relação aos países hispano-falantes.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Planos futuros. Expressar intenções, desejos.
- Conjunções de causas e conseqüências.
- Perífrase "ir a + infinitivo". Verbos no Futuro do Indicativo.
- Marcadores temporais.
- Léxico: carreiras.
- Pretérito Indefinido.
- Tema interdisciplinar: Ditaduras militares da América Latina.
- Acontecimentos passados.
- Pretérito Indefinido e Pretérito Perfecto de Indicativo. Verbos regulares e irregulares.
- Gênero textual: Biografia e "blog".
- Marcadores temporais. Contraste entre os Pretéritos.
- Léxico: notícias, filmes, personagens e personalidades, fatos históricos.
- Acontecimentos passados. Infância.
- Pretérito Imperfecto de Indicativo. Verbos regulares e irregulares.
- Contraste entre os usos dos Pretéritos.
- Léxico: diferentes épocas do passado, artista e obras, família.
- Marcadores temporais.
- Artigo neutro "lo".
- Possessivos.
- Dar ordens e conselhos.
- Verbos em Imperativo e Presente de Subjuntivo.
- Expressar hipóteses, probabilidades.
- Verbos em Pretérito Imperfecto de Subjuntivo. Condicional.
- Léxico: alimentos, ecologia e natureza.

- Modelos de Provas do Enem e de vestibulares.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

OSMAN, Soraia et al. **Enlaces 1**: Español para jóvenes brasileños. 2. ed. São Paulo: Macmillan, 2010.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES, Adda-Nari M. **Mucho**: español para brasileños. v.1. São Paulo: Moderna, 2005.

CASTRO, F. **Uso de la gramática española** – Nivel Elemental. Madrid: Edelsa, 2010.

TORREGO, L. G. **Gramática didáctica del español**. São Paulo: Edições SM, 2005.



1 - IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **ESPAÑHOL**

Ano: **3.º**

Código: **ESP**

N.º de aulas semanais: **2**

Total de aulas: **76**

Total de horas: **57**

Abordagem Metodológica:

T (X) P () T/P ()

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?
() SIM (X) NÃO Qual(is)?

2 - EMENTA:

A disciplina aborda os temas gramaticais, léxicos e textuais que levam o discente a compreensão da língua espanhola e a obtenção de conhecimento para abordar diversos temas.

3 - OBJETIVOS:

Utilizando os conteúdos linguísticos apontados na ementa, este curso visa a desenvolver as seguintes competências e habilidades comunicativas:

- Ler textos literários e notícias de diferentes meios de comunicação, estabelecendo relações entre eles e seu contexto social e cultural.
- Comparar processos de formação social, relacionando-os ao seu contexto histórico e geográfico.
- Valorizar a diversidade dos patrimônios étnico-culturais, identificando-os as suas diferentes manifestações e representações.
- Descrever um experimento científico, tecnológico ou social.
- Analisar e confrontar diferentes pontos de vistas sobre manifestações artístico-culturais.
- Interpretar e analisar fatores socioeconômicos relacionados ao desenvolvimento e condições de vida.
- Selecionar, organizar, interpretar dados e informações para tomar decisões e enfrentar situações-problema.
- Ampliar a visão sociocultural dos estudantes em relação aos países hispano-falantes.

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Expressar condições.
- Verbos no “Condicional” e no “Pretérito Pluscuamperfecto”.
- Textos sobre saúde e bem-estar.
- Léxico do corpo humano e de enfermidades.
- Contraste relacionado ao uso dos Modos Indicativo e Subjuntivo.
- Expressar concessão.
- Léxico de diversidade cultural e étnica.
- Orações na Voz Passiva.
- Discurso Direto e Indireto. Exercícios com o “estilo indirecto”.
- Pronomes átonos e tônicos: objeto direto e indireto.
- Léxico relacionado aos avanços científicos.
- Revisão do tempo e expressão de Futuro.
- Orações utilizando os verbos regulares e irregulares do “Pretérito Pluscuamperfecto” do Modo Subjuntivo.
- Trabalho com gêneros textuais: fórum de internet, síntese histórica, notícias, fotonovela e testes temáticos.
- Provas simulação do ENEM.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

OSMAN, Soraia et al. **Enlaces 1**: Español para jóvenes brasileños. 2. ed. São Paulo: Macmillan, 2010.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES, Adda-Nari M. **Mucho**: español para brasileños. v.1. São Paulo: Moderna, 2005.

BRUNA, F. A. T. C.; MENDOZA, M. A. C. L. **Hacia el español**: curso de lengua y cultura hispánica. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

CASTRO, F. **Uso de la gramática española** – Nivel Elemental. Madrid: Edelsa, 2010.

TORREGO, L. G. **Gramática didáctica del español**. São Paulo: Edições SM, 2005



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CÂMPUS Cubatão

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **ESPAÑHOL**

ANO: **4º**

Código: **ESP**

N.º de aulas semanais: **2**

Total de aulas: **76**

Total de horas: **57**

Abordagem Metodológica:

Uso do laboratório ou outros ambientes além da sala de aula:

() T () P (X) T/P

(X) Sim () Não Quais? Laboratório de Informática

2 – EMENTA:

A disciplina aborda os temas gramaticais, léxicos e textuais que levam o discente a compreensão da língua espanhola e a obtenção de conhecimento para abordar diversos temas.

3 – OBJETIVOS:

Utilizando os conteúdos linguísticos apontados na ementa, este curso visa:

- Aprofundar os conhecimentos linguísticos dos alunos com ênfase na habilidade oral e de leitura;
- Desenvolver a leitura e a escrita a partir de sequências didáticas que trabalhem com diferentes gêneros discursivos e variados tipos de textos;
- Compreender e interpretar textos orais e escritos que abordem questões socioeconômicas relacionadas ao desenvolvimento da área de eventos no Brasil e nos países hispânicos;
- Ampliar a visão sociocultural dos estudantes em relação aos países hispanofalantes.

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Utilizando os conhecimentos em língua espanhola:

- Expor e explicar (Introduzir, anunciar um tema, enumerar argumentos, concluir);
- Expressar opinião e pedir explicações;
- Justificar argumentos com exemplos, com citação de textos de autoridade, com o senso comum: ditos populares, e expressões figuradas;
- Trabalhar com texto dialogado: contratação de serviços por telefone;
- Trabalhar com materiais audiovisuais: filmes, vídeos;
- Descrever e comparar determinados eventos, tais como: artísticos, culturais, regionais;
- Debater sobre temas multiculturais.

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MORENO, Concha; TUTS, Martina. **Cinco estrellas. Español para el turismo**. Madrid: Editora EGEL, 2009.

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES, Adda-Nari M. **Mucho**: español para brasileños. v.1. São Paulo: Moderna, 2005.

CASTRO, F. **Uso de la gramática española – Nivel Avanzado**. Madrid: Edelsa, 2004.

GODED, M. e VARELA, R. **Bienvenidos – español para profesionales de turismo y hostelería**. Madrid: Enclave, 2006.

12.4 COMPONENTES CURRICULARES DE FORMAÇÃO DIVERSIFICADA

	CÂMPUS Cubatão
1 – IDENTIFICAÇÃO	
Curso: Técnico em Eventos integrado ao Ensino Médio	
Componente Curricular: LIBRAS	
ANO: Básico	Código: LIB I
N.º de aulas semanais: 2	Total de aulas: 76
	Total de horas: 57
Abordagem Metodológica: (X) T () P () T/P	Uso do laboratório ou outros ambientes além da sala de aula: () Sim (X) Não Quais?
2 – EMENTA: A disciplina aborda a temática da Língua de Sinais e suas diferenças. Demonstra a compreensão e importância do estudo da Língua e seus usos formais e informais para expressão, levando a cultura surda e organização linguística da Libras para os discentes.	
3 – OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as concepções sobre surdez. • Compreender a constituição do sujeito surdo. • Identificar os Parâmetros e conceitos básicos relacionados à Libras. • Analisar a história da língua de sinais brasileira enquanto elemento constituidor do sujeito surdo. • Construção prática de glossários e vocabulários em Libras. 	
4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: <ul style="list-style-type: none"> • Apresentações: Professora, alunos e Plano de Ensino. • Dinâmicas. • Introdução aos conceitos básicos. • Surdez; Deficiência auditiva; Mudez. • Cultura, Comunidade, Identidade surda e Legalização Comunicativa. • Língua Brasileira de Sinais – Libras: <ul style="list-style-type: none"> ○ Sigla/Siglema. ○ Conceitos. ○ História da língua de sinais. ○ Língua ou linguagem. ○ Mitos. ○ A língua de sinais na constituição da identidade e cultura surdas. • Introdução a Libras – aspectos linguísticos: <ul style="list-style-type: none"> ○ Características da língua, seu uso, variações regionais, sociais e históricas. ○ Noções básicas da Libras/Parâmetros: configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, direção, expressões faciais e corporais. ○ Vocabulários/ Glossário Prático em construção. ○ Morfologia, sintaxe, números; expressões socioculturais positivas: cumprimento, agradecimento, desculpas, expressões; socioculturais negativas: desagrado, verbos e pronomes, noções de tempo, de horas, datilologia, classificadores. • Prática em Libras: <ul style="list-style-type: none"> ○ Saudações formais e informais; ○ Aprendendo os sinais da Língua dos surdos: vocabulário e expressão corporal. ○ Apresentação pessoal e cumprimentos. ○ Nome / batismo do sinal pessoal. ○ Famílias e relações entre os parentescos. 	

- Advérbio de tempo/ dias de semana /calendário /ano sideral.
- Numerais cardinais e numerais para quantidades.
- Cotidiano / situações formais e informais.
- Pessoas / coisas / animais/ esportes.
- Teatros para apresentações.
- Expressão viso-espacial.
- Características das roupas/ cores.
- Meios de comunicação / tecnologia.
- Alimentos e bebidas / pesos / medidas.
- Meios de transportes.
- Natureza.
- Diálogo e conversação.
- Mapa do Brasil/ Estados do Brasil.

Legislação específica: a Lei n.º 10.436, de 24/04/2002 e o Decreto n.º 5.626, de 22/12/2005.

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GESSER, Audrei. **Libras: Que língua é essa?** São Paulo: Parábola, 2009.

_____; KARNOPP, L. **Língua de Sinais Brasileira.** Porto Alegre: Artmed, 2004.

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, E. C. **Atividades ilustradas em sinais da LIBRAS.** 2 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2013.

CASTRO, A. R. de; CARVALHO, Ilza Silva de. **Comunicação por Língua Brasileira de Sinais.** Brasília: Senac, 2005.

FELIPE, T. A. **Libras em Contexto: Curso Básico: Livro do Estudante.** 8 ed. Rio de Janeiro: WalPrint, 2007.



CÂMPUS Cubatão

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **LIBRAS**

ANO: **Intermediário** | Código: **LIB II**

N.º de aulas semanais: **2**

Total de aulas: **76**

Total de horas: **57**

Abordagem Metodológica:

T P T/P

Uso do laboratório ou outros ambientes além da sala de aula:

Sim Não Quais?

2 – EMENTA:

A disciplina aborda a temática da Língua de Sinais e suas diferenças. Demonstra a compreensão e importância do estudo da Língua e seus usos formais e informais para expressão, levando a cultura surda e organização linguística da Libras para os discentes. Tem-se por objetivo também nesse momento levar o conhecimento da legislação específica para que os discentes tenham conhecimento da importância e dos direitos dos surdos.

3 – OBJETIVOS:

- Compreender a Língua Brasileira de Sinais Libras como uma língua natural.
- Entender como se constitui e como funciona a Libras.
- Reconhecer a estrutura fonológica, morfológica e sintática da Libras, a partir das contribuições da Linguística.
- Identificar e reconhecer aspectos de variação linguística da Libras. Intercâmbio de vocabulários regionalismos e sotaques manuais.

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- As diferentes línguas de sinais, e organização linguística da Libras para usos informais e cotidianos: vocabulário
- Morfologia, sintaxe e semântica; a expressão corporal como elemento linguístico.
- Alfabeto Manual e Numeral.
- História da Educação de Surdos.
- Os surdos na Antiguidade.
- Os surdos na Idade Moderna.
- Os surdos na Idade Contemporânea.
- Os surdos do século XX.
- Fundamentação Legal da Libras.
- Conceito da Linguagem.
- Parâmetros da Libras.
- Exemplos em Libras.
- Calendários em Libras.
- Pessoas/família.
- Documentos.
- Pronomes.
- Lugares.
- Natureza.
- Cores.
- Escola.
- Casa.
- Alimentos.
- Bebidas.

- Vestuários/objetos pessoais.
- Profissões.
- Animais.
- Corpo Humano.
- Higiene.
- Saúde.
- Meios de Transporte.
- Meios de Comunicação.
- Lazer/esportes.
- Verbos.
- Negativos.
- Adjetivos/Advérbios.
- Atividades escrita e oral.

Legislação específica: a Lei n.º 10.436, de 24 de abril 2002 e o Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005.

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GESSER, Audrei. **Libras** – Que língua é essa? São Paulo: Parábola, 2009.

_____; KARNOPP, L. **Língua de Sinais Brasileira**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, E. C. **Atividades ilustradas em sinais da LIBRAS**. 2 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2013.

CASTRO, A. R. de; CARVALHO, Ilza Silva de. **Comunicação por Língua Brasileira de Sinais**. Brasília: Senac, 2005.

FELIPE, T. A. **Libras em Contexto: Curso Básico: Livro do Estudante**. 8. ed. Rio de Janeiro: WalPrint, 2007.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CÂMPUS Cubatão

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: PLANEJAMENTO E OPERACIONALIZAÇÃO DE EVENTOS

ANO: **OPT.**

Código: **POE**

Nº de aulas semanais: **4**

Total de aulas: **152**

Total de horas: **114**

Abordagem Metodológica:

Uso do laboratório ou outros ambientes além da sala de aula:

() T (X) P () T/P

(X) Sim () Quais? Laboratório de Turismo

2 – EMENTA: A disciplina apresenta, através da criação, do acompanhamento de todas as etapas de dois eventos a ser realizados no câmpus, um em cada semestre, a possibilidade do aluno compreender os aspectos que envolvem o planejamento e a operacionalização de um evento, tendo como eixo norteador a arte e a cultura.

3 – OBJETIVOS:

- Compreender todas as etapas que envolvem a construção de um evento, que envolvem sua concepção, operacionalização e avaliação
- Refletir sobre a importância da realização dos eventos dentro do contexto institucional escolar
- Identificar de que forma os elementos de arte e cultura são eixos constitutivos na concepção de um evento
- Estabelecer os aspectos básicos para o trabalho em equipe em todas as etapas da realização de um evento
- Analisar o papel de cada membro de uma equipe no planejamento e operacionalização de um evento

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Os elementos da arte e da cultura como fatores impulsionadores de um evento
- Definição dos temas norteadores dos eventos a serem realizados no primeiro e no segundo semestre
- Montagem de equipes para a realização de um evento
- Check list de um evento: concepção e análise dos elementos que integram o planejamento de um evento acadêmico
- Trans evento: análise e ações necessárias para o alcance das metas estabelecidas no evento a ser realizado
- Pós-evento: elementos necessários para a construção de um instrumento de avaliação do evento, sua efetiva aplicação e análise dos dados coletados

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COLI, Jorge. **O que é arte?** São Paulo: Brasiliense, 2013 (Coleção Primeiros Passos)

GIACAGLIA, Maria Cecília. **Organização de eventos: teoria e prática** São Paulo: Cengage Learning, 2008

MATIAS, Marlene. **Organização de eventos: procedimentos e técnicas.** 6ªed Barueri-SP: Manole, 2013

SANTOS, José Luiz. **O que é cultura.** São Paulo: Brasiliense, 2006

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRITO, Janaina. **Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo** São Paulo: Aleph, 2002

CESCA, Cleuza Gertrudes Gimenes. **Organização de eventos** São Paulo: Summus, 1997

REIS, Joel. **Sou produtor de eventos: diário de bordo para o aperfeiçoamento profissional.** São Paulo: Editora SENAC Nacional, 2013

WATT, David C. **Gestão de eventos em lazer e turismo.** Tradução Roberto Cataldo Costa – Porto Alegre: Bookman, 2004.

ZANELLA, Luiz Carlos. **Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2011

12.5 COMPONENTES CURRICULARES DA FORMAÇÃO ESPECÍFICA

 <p style="font-size: small; margin-top: 5px;">INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO</p>	<h3 style="margin: 0;">CÂMPUS Cubatão</h3>	
<h3>1 – IDENTIFICAÇÃO</h3>		
Curso: Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio		
Componente Curricular: TEORIA E TÉCNICA EM EVENTOS		
ANO: 1.º	Código: TTE	
N.º de aulas semanais: 3	Total de aulas: 114	Total de horas: 85,5
Abordagem Metodológica: () T () P (X) T/P		Uso do laboratório ou outros ambientes além da sala de aula: (X) Sim () Não Quais? Laboratório de Turismo
<h3>2 – EMENTA:</h3> <p>A disciplina apresenta os elementos teóricos básicos para compreender o setor de eventos, de modo a abordar o conceito de eventos, seu desenvolvimento histórico, relação com o turismo, sua contribuição para o desenvolvimento de uma localidade, bem como a existência de órgãos relacionados ao fomento de eventos, como o <i>Convention & Visitors Bureau</i>.</p>		
<h3>3 – OBJETIVOS:</h3> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender os eventos como um fenômeno contemporâneo de escala global. - Refletir sobre a evolução histórica dos eventos até a atualidade. - Identificar os principais tipos de eventos existentes. - Estabelecer relação entre o setor de eventos e o turismo. - Analisar o papel dos <i>Convention & Visitors Bureau</i> no setor de eventos. 		
<h3>4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</h3> <ul style="list-style-type: none"> - Conceito de eventos. - Desenvolvimento histórico do setor de eventos. - Os eventos na contemporaneidade: tipologia e principais aplicações. - Os eventos e o turismo: relação com as demais organizações ligadas ao trade turístico. - Eventos como fator gerador de emprego e renda numa localidade. - O papel dos <i>Convention & Visitors Bureau</i>. 		
<h3>5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</h3> <p>GIACAGLIA, Maria Cecília. Organização de eventos: teoria e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2008.</p> <p>MATIAS, Marlene. Organização de eventos: procedimentos e técnicas. 6.ed. Barueri: Manole, 2013.</p> <p>ZANELLA, Luiz Carlos. Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p>		
<h3>6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</h3> <p>BENI, Mário Carlos. Análise estrutural do turismo. 10.ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2004.</p> <p>BRITO, Janaina. Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo. São Paulo: Aleph, 2002.</p> <p>CESCA, Cleuza Gertrudes Gimenes. Organização de eventos. São Paulo: Summus, 1997.</p> <p>REIS, Joel. Sou produtor de eventos: diário de bordo para o aperfeiçoamento profissional. São Paulo: SENAC Nacional, 2013.</p> <p>WATT, David C. Gestão de eventos em lazer e turismo. Tradução de Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Bookman, 2004.</p>		



1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **SAÚDE E SEGURANÇA NOS TRABALHOS RELACIONADOS AOS EVENTOS**

ANO: 1.º

Código: **HST**

N.º de aulas semanais: **2**

Total de aulas: **76**

Total de horas: **57**

Abordagem Metodológica:

Uso do laboratório ou outros ambientes além da sala de aula:

() T () P (X) T/P

(X) Sim () Não Quais? Laboratório de Turismo

2 – EMENTA:

A disciplina pretende abordar os principais aspectos relacionados à higiene ocupacional e segurança nos trabalhos ligados ao setor de eventos, de modo a propiciar ao aprendiz e profissional de eventos elementos que norteiem sua atuação profissional dentro dos padrões estabelecidos pela legislação vigente, reduzir a incidência de acidentes de trabalho em eventos, além de conhecer órgãos, comissões e programas ligados ao setor de higiene e segurança organizacional

3 – OBJETIVOS:

- Apresentar o conceito de higiene ocupacional e segurança do trabalho ligado ao setor de eventos.
- Compreender a importância da CIPA nas organizações prestadoras de serviços ligados a eventos.
- Identificar os riscos iminentes ao profissional de eventos.
- Estimular ações e reflexões sobre a prevenção de acidentes de trabalho em eventos.
- Conhecer os principais elementos componentes nos programas de segurança e saúde do trabalho em eventos.

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Conceitos e higiene ocupacional e segurança do trabalho.
- CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.
- Ergonomia e os trabalhos em eventos: levantamento, transporte e descarga de peso.
- Segurança do trabalho e eventos: riscos em eletricidade, incêndios, maquinários, e estruturas de eventos.
- Acidentes de trabalho: aspectos legais, insalubridade, responsabilidades legais em eventos.
- Higiene ocupacional em eventos e insalubridade: ruídos, vibrações, calor, ventilação, agentes químicos.
- Programas de segurança e saúde do trabalho em eventos.

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ATLAS. **Segurança e medicina do trabalho**. 57. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
MATIAS, Marlene. **Organização de eventos: procedimentos e técnicas**. 6.ed.Barueri: Manole, 2013.
SALIHA, Tuffi Messias. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional**. 2.ed. São Paulo: LTr, 2008.

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CESCA, Cleuza Gertrudes Gimenes. **Organização de eventos**. São Paulo: Summus, 1997.
MENDES, René (Org.). **Patologia do trabalho**. 2 ed.São Paulo: Atheneu, 2007.
BRASIL. Ministério do Trabalho. **Norma regulamentadora CIPA**. Brasília: MTE, 2016. Disponível em : <www.portal.mte.org.br>. Acesso em: 31 mar. 2016.
WATT, David C. **Gestão de eventos em lazer e turismo**. Tradução Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Bookman, 2004.
ZANELLA, Luiz Carlos. **Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização**.4 ed. São Paulo: Atlas, 2011.



1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **ÉTICA E CIDADANIA ORGANIZACIONAL**

ANO: 1.º

Código: **ECO**

N.º de aulas semanais: 2

Total de aulas: **76**

Total de horas: **57**

Abordagem Metodológica:

(X) T () P () T/P

Uso do laboratório ou outros ambientes além da sala de aula:

() Sim (X) Não Quais?

2 – EMENTA:

A disciplina ética e cidadania organizacional tem como principal pressuposto estabelecer uma relação entre seus elementos contemporâneos e as empresas relacionadas ao planejamento e organização de eventos. São abordados ao longo da disciplina elementos como liderança, sustentabilidade, missão, valores e atitudes organizacionais, bem como diversidade e multiculturalismo, elementos estes voltados aos planejadores e organizadores de eventos.

3 – OBJETIVOS:

- Refletir sobre o conceito de ética e cidadania organizacional em eventos.
- Identificar como os princípios norteadores da ética influenciam a missão, os valores e as atitudes das organizações.
- Compreender a importância dos princípios éticos e de cidadania em liderança organizacional.
- Relacionar os elementos da sustentabilidade com a cidadania nas organizações relacionadas ao setor de eventos.
- Desenvolver os elementos relacionados à diversidade e multiculturalismo entre as organizações e profissionais ligados ao setor de eventos.

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Conceito de ética organizacional e cidadania organizacional.
- Missão, valores, atitudes e o mundo do trabalho.
- Comportamento em grupo e equipe de trabalho: fundamentos e aplicações em organizações de eventos.
- Liderança e ética em organizações de eventos.
- Ética e sustentabilidade ambiental, social, econômica e cultural nas organizações de eventos.
- Elementos da diversidade e multiculturalismo nas organizações de eventos.

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LA TAILLE, Yves de. **Moral e ética: dimensões intelectuais e afetivas**. Porto Alegre: Artmed, 2006.
NOVAES, Adauto (Org.). **Ética**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
ROBBINS, Stephen P. **Comportamento organizacional**. Tradução técnica Reynaldo Marcondes. 11 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GODOY, Arilda Schmidt *et al.* **Gestão do fator humano: uma visão baseada nos stakeholders**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
KANAANE, Roberto. **Ética em turismo e hotelaria**. São Paulo: Atlas, 2006.
NOVO, Damaris Vieira. **Liderança de equipes**. Rio de Janeiro: FGV, 2008.
SILVA, Fernando Brasil da. **A psicologia dos serviços em turismo e hotelaria: entender o cliente e atender com eficácia**. São Paulo: Pioneira Thomson *Learning*, 2004.
SPECTOR, Paul E. **Psicologia nas organizações**. Tradução Solange Aparecida Visconte. Revisão técnica de Maria José Tonelli. São Paulo: Saraiva, 2005.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CÂMPUS Cubatão

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **GESTÃO OPERACIONAL E LOGÍSTICA EM EVENTOS**

ANO: **2.º**

Código: **GOL**

N.º de aulas semanais: **3**

Total de aulas: 114

Total de horas: **85,5**

Abordagem Metodológica:

() T () P (X) T/P

Uso do laboratório ou outros ambientes além da sala de aula:

(X) Sim () Não Quais? Laboratório de Turismo

2 – EMENTA:

A disciplina visa a desenvolver aspectos ligados a todas as fases de execução de um evento, no que tange aos aspectos de operações e logística. Contempla elementos ligados à montagem e desmontagem de um evento, a importância do correto manuseio e transporte de equipamentos, bem como o correto planejamento acerca do transporte e deslocamento de pessoas. Analisa ainda aspectos técnicos como serviços audiovisual, inscrições e emergências em um evento.

3 – OBJETIVOS:

- Compreender os diferentes elementos que compõem a operacionalização de um evento.
- Refletir sobre a importância do planejamento de logística para um evento.
- Analisar a correta utilização do espaço, para montagem e execução do evento.
- Identificar os principais elementos de montagem e desmontagem de um evento.

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Planejamento de Eventos.
- Etapas do planejamento de eventos.
- Pré-evento, trans-evento e pós-evento.
- Fases específicas do planejamento de eventos.
- Checklist de um evento.
- Importância do planejamento na organização de eventos.
- Escolha do local para o evento.
- Transporte das pessoas para o evento.
- Transporte de carga e equipamentos para o evento.
- Estruturação dos serviços de audiovisual para os eventos.
- Uso do espaço e montagem do evento.
- Procedimentos de inscrição para um evento.
- Emergências no local do evento.
- Desmontagem do evento.

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter; FIGUEIREDO, Kleber Fossati. (Orgs.). **Logística empresarial: a perspectiva brasileira**. São Paulo: Atlas, 2000.

WATT, David C. **Gestão de eventos em lazer e turismo**. Tradução Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Bookman, 2004.

ZANELLA, Luiz Carlos. **Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOWERSON, Donald J. **Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento**. Tradução Equipe do Centro de Estudos em Logística. Coordenação da revisão técnica Paulo Fernando Fleury, Cesar Lavallo. São Paulo: Atlas, 2001.

CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues; BRASIL, Caroline V. de Macedo. **Logística: teia de relações**. Curitiba: Ibplex, 2007.

CESCA, Cleuza Gertrudes Gimenes. **Organização de eventos**. São Paulo: Summus, 1997.

GIACAGLIA, Maria Cecília. **Organização de eventos: teoria e prática**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

MATIAS, Marlene. **Organização de eventos: procedimentos e técnicas**. 6 ed. Barueri: Manole, 2013.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CÂMPUS Cubatão

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **RELAÇÕES INTERPESSOAIS, IMAGEM PESSOAL E ETIQUETA**

ANO: **1º**

Código: **RII**

N.º de aulas semanais: **2**

Total de aulas: **76**

Total de horas: **57**

Abordagem Metodológica:

() T () P (X) T/P

Uso do laboratório ou outros ambientes além da sala de aula:

(X) Sim () Não Quais? Laboratório de Turismo

2 – EMENTA

A disciplina pretende trabalhar um conjunto de aspectos que envolvam as relações interpessoais do profissional de eventos, com os convidados e colegas de trabalho, além de apresentar aspectos ligados ao desenvolvimento da imagem pessoal e regras básicas de etiqueta nos diferentes eventos.

3 – OBJETIVOS:

- Compreender os principais aspectos das relações profissionais em eventos.
- Identificar o perfil do profissional que atua em eventos.
- Desenvolver elementos ligados à imagem profissional.
- Aprimorar a dicção e a oratória em eventos através de técnicas.
- Analisar as principais regras de etiqueta em eventos.

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Relações humanas e no trabalho.
- O perfil do profissional de eventos.
- Montagem de equipes: adequação de perfil ao tipo de evento.
- A imagem do profissional de eventos: tendências e estratégias.
- Técnicas de dicção e oratória em eventos.
- Regras de etiqueta em eventos.

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOSCOVICI, Fela. **Desenvolvimento interpessoal**: treinamento em grupo. 17.ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2008.

ROBBINS, Stephen P. **Comportamento organizacional**. Tradução técnica Reynaldo Marcondes. 11.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

VAZ, Ana. **Pequeno livro de etiqueta**: guia para toda hora. Campinas: Vozes, 2013.

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GUIRAO, Maria Elizabeth Farina. **A etiqueta que faz a diferença nas empresas**. São Paulo: Novatec, 2006.

KALLIL, Gloria. **Chic[érrimo]**: Moda e Etiqueta em novo Regime. São Paulo: Conex Editora, 2006.

LUZ, Olenka Ramalho. **Cerimonial e Protocolo e Etiqueta**: introdução ao Cerimonial do Mercosul: Argentina e Brasil. São Paulo: Saraiva, 2005.

MATARAZZO, Claudia. **Negócios, negócios**: etiqueta faz parte. São Paulo: Melhoramentos, 2003.

SILVEIRA, Josué Lemos da. **Etiqueta social**: pronta para usar. 3 ed. rev. e ampliada. São Paulo: Marco Zero, 2010.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CÂMPUS Cubatão

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **ORGANIZAÇÃO DE BUFFET E BANQUETES**

ANO: **2º**

Código: **OBB**

N.º de aulas semanais: **4**

Total de aulas: **152**

Total de horas: **114**

Abordagem Metodológica:

() T () P (X) T/P

Uso do laboratório ou outros ambientes além da sala de aula:

(X) Sim () Não Quais? Cozinha

2 – EMENTA:

A disciplina organização de *buffet* e banquetes busca apresentar de forma prática, em exercícios realizados em laboratórios e simulações, as principais características da organização de *buffet* e banquetes para um evento, para que o aluno não somente conheça suas vertentes, mas aprenda a desenvolver soluções criativas em *buffet* e banquetes.

3 – OBJETIVOS:

- Identificar as diferentes formas de *buffet* e banquetes.
- Organizar adequadamente um *buffet*, considerando recursos, utensílios, custos, temática de evento e espaço.
- Criar serviços diferenciados de *buffet* e banquetes adequados à temática do evento.

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Organização de Café da Manhã Continental.
- Organização de *Coffee Breaks* (intervalos): diretrizes gerais, recepções, caixa-bar, bar livre
- Organização de almoços e jantares.
- Planejamento de cardápio e serviços.
- Festas temáticas e a organização do *buffet*.
- Planejamento em convenções e eventos externos.

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DAVIES, Carlos Alberto. **Alimentos e bebidas**. 4 ed. Caxias do Sul-RS: Educs, 2010.

MATIAS, Marlene. **Organização de eventos: procedimentos e técnicas**. 6 ed. Barueri: Manole, 2013.

WATT, David C. **Gestão de eventos em lazer e turismo**. Tradução Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Bookman, 2004.

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRITO, Janaina. **Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo**. São Paulo: Aleph, 2002.

GIACAGLIA, Maria Cecília. **Organização de eventos: teoria e prática**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

REIS, Joel. **Sou produtor de eventos: diário de bordo para o aperfeiçoamento profissional**. São Paulo: SENAC Nacional, 2013.

STEINBRUSH, Eva Ribenboim. **Brasil: gastronomia, cultura e turismo**. São Paulo: BEI Comunicação, 2010.

ZANELLA, Luiz Carlos. **Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2011.



1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **MARKETING EM EVENTOS**

ANO: **3.º**

Código: **MKE**

N.º de aulas semanais: **3**

Total de aulas: 114

Total de horas: **85,5**

Abordagem Metodológica:

(X) T () P () T/P

Uso do laboratório ou outros ambientes além da sala de aula:

() Sim (X) Não Quais?

2 – EMENTA:

A disciplina estabelece a relação entre os principais preceitos de *marketing* e o planejamento e operacionalização de um evento, bem como as empresas ligadas ao setor, de maneira a compreender de que maneira suas principais ferramentas contribuem para o alcance dos objetivos propostos pelo evento e pelas empresas.

3 – OBJETIVOS:

- Compreender a importância do *marketing* para o bom desenvolvimento de um evento.
- Refletir sobre a relação entre o bom atendimento ao cliente e o sucesso de um evento.
- Identificar as principais ferramentas de *marketing* como mix de *marketing*, análise SWOT e pesquisa de mercado relacionadas ao setor de eventos.
- Analisar o papel do profissional de relações públicas em um evento.

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Conceito de *marketing* e sua relação com eventos
- Atendimento ao cliente
- Pesquisa de mercado
- Análise SWOT
- Mix de *marketing*
- A importância das relações públicas
- A apresentação do evento

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COBRA, Marcos. **Administração de marketing no Brasil**. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

HOOLEY, Graham. **Estratégia de marketing e posicionamento competitivo**. Tradução Luciane Pauleti Sonia Midori. 4 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

KOTLER, Philip **Administração de marketing**. Tradução Monica Rosemberg, Brasil Ramos Fernandes, Claudia Freire. Revisão técnica Dilson Gabriel dos Santos. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KOTLER, Philip et. al. **Marketing de lugares**: como conquistar crescimento de longo prazo na América Latina e em Caribe. Tradução Ruth Bahr. São Paulo: Prentice Hall, 2006

MOTA, Keila Cristina Nicolau. **Marketing turístico**: promovendo uma atividade sazonal. São Paulo: Atlas, 2001.

NETTO, Alexandre Panosso; ANSARAH, Marília Gomes dos Reis. **Segmentação do mercado turístico**: estudos, produtos e perspectivas (Orgs.). Barueri: Manole, 2009.

SWARBROOKE, John; HORNER, Susan. **O comportamento do consumidor no turismo**. Tradução Saulo Krieger. São Paulo: Aleph, 2002.

WATT, David C. **Gestão de eventos em lazer e turismo**. Tradução Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Bookman, 2004.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CÂMPUS Cubatão

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **PRODUÇÕES CULTURAIS E ARTÍSTICAS EM EVENTOS**

ANO: **3º**

Código: **PCA**

N.º de aulas semanais: **2**

Total de aulas: **76**

Total de horas: **57**

Abordagem Metodológica:

() T () P (X) T/P

Uso do laboratório ou outros ambientes além da sala de aula:

(X) Sim () Não Quais? Laboratório de Turismo

2 – EMENTA:

Estudo das estruturas básicas de um projeto de evento. Aprofundamento de projetos de eventos culturais: elaboração de objetivos, justificativa e criação de um plano de ação. Busca da compreensão das Políticas culturais, do papel do Estado e da análise de modelos de financiamento e política cultural.

3 – OBJETIVOS:

- 1 - Conhecer as etapas de planejamento de um evento cultural.
- 2 - Entender a elaboração e aplicação de projetos de eventos culturais.
- 3 - Compreender as políticas culturais e o papel do Estado na elaboração do projeto de evento cultural.
- 4 - Conhecer modelos de financiamento e política cultural.
- 5 - Elaborar projeto de evento cultural.

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I – Arte, Cultura e suas manifestações

- 1.1 O conceito de Arte
- 1.2 O conceito de Cultura.
- 1.2 Conceito de Arte e Cultura e suas relações com o homem.
- 1.3 Elementos artísticos e culturais na produção de eventos.
- 1.4 A criatividade como elemento impulsionador da Arte e da Cultura.
- 1.5 Criatividade e Decoração em Eventos.

UNIDADE II – Elaboração e Aplicação de Projetos de Eventos Culturais

- 2.1 Conceitos de Eventos Culturais.
- 2.2 Tipologia de eventos culturais.
- 2.3 História e importância dos eventos culturais na sociedade.
- 2.4 Elaboração e formatação de projetos culturais.
- 2.5 Apresentação do projeto e Plano de Divulgação.
- 2.6 Objetivos e Plano de Distribuição.
- 2.7 Justificativa/Relevância e Contrapartidas.
- 2.8 Metodologia/Memorial Descritivo/ Plano de Ação e Cronograma.
- 2.9 Público-Alvo e Orçamento.

UNIDADE III – Políticas Culturais

- 3.1 A cultura como tema de políticas públicas.
- 3.2 O papel do Estado como financiador da cultura.
- 3.3 Política cultural no Brasil.
- 3.4 Leis e fundos de incentivo à cultura.

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

REIS, A. C. F. **Economia da Cultura e desenvolvimento sustentável: o caleidoscópio da cultura.** São Paulo: Manole, 2007.

_____. **Marketing cultural e financiamento da cultura.** São Paulo: Thomson Pioneira, 2002.

ZANELA, L. C. **Manual de Organização de Eventos.** São Paulo: Atlas, 2012.

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FERNANDEZ, Rosa Maria Villas-Boas. **Oficina de elaboração de projetos culturais.** Vitória: SEBRAE, 2008.

FORTES, W. G.; SILVA, M. B. R. **Eventos: Estratégias de planejamento e execução.** São Paulo: Sumus, 2011.

MILLER, T.; YUDICE, G. **Política Cultural.** Barcelona: Gedisa, 2004.

PIRES, Mário Jorge. **Lazer e turismo cultural.** 2 ed. São Paulo: Manole, 2002.

SANTOS, José Luiz dos. **O que é cultura.** São Paulo: Brasiliense, 2006. (Coleção primeiros passos).



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CÂMPUS Cubatão

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **CERIMONIAL E PROTOCOLO**

ANO: **4º**

Código: **CPO**

N.º de aulas semanais: **2**

Total de aulas: **76**

Total de horas: **57**

Abordagem Metodológica:

() T () P (X) T/P

Uso do laboratório ou outros ambientes além da sala de aula:

(X) Sim () Não Quais? Auditório

2 – EMENTA:

A disciplina apresenta um conjunto de códigos universais relacionados ao Protocolo e Cerimonial. Demonstra também as práticas diretamente ligadas ao campo do cerimonialista, que regem as relações e a civilidade em todas as instâncias do Poder Público. Apresenta ainda aspectos ligados ao cerimonial e as situações pertinentes à mesa.

3 – OBJETIVOS:

- Reconhecer e aplicar o conjunto de regras, normas e estilo no trato cerimonioso entre as pessoas.
- Identificar o protocolo e os símbolos nacionais.
- Analisar os trajes e convites adequados nas diferentes ocasiões e ambientes.

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Conceito de cerimonial e protocolo.
- Cerimonial e Protocolo: regras e situações pertinentes à mesa.
- Tipos de serviço formais e seu protocolo: à francesa, à inglesa, direto e indireto, à diplomata (russa).
- Cerimonial e protocolo e a relevância do profissional de Relações Públicas.
- Ministério das Relações Internacionais: Protocolo do Itamaraty. Funções do Cerimonial: ordem de Precedência. Símbolos Nacionais.
- Formas de Tratamento / Convites / Trajes

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LUKOWER, Ana. **Cerimonial e Protocolo**. São Paulo: Contexto, 2003. (Coleção Turismo Passo a Passo).

LUZ, Olenka Ramalho. **Cerimonial e Protocolo e Etiqueta**: Introdução ao Cerimonial do Mercosul: Argentina e Brasil. São Paulo: Saraiva, 2005.

REIS, Joel. **Sou produtor de eventos**: diário de bordo para o aperfeiçoamento profissional. São Paulo: SENAC Nacional, 2013.

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CESCA, Cleuza Gertrudes Gimenes. **Organização de eventos**. São Paulo: Summus, 1997.

GIACAGLIA, Maria Cecília. **Organização de eventos**: teoria e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

KALLIL, Gloria. **Chic[érrimo]**: Moda e Etiqueta em novo Regime. São Paulo: Conex Editora, 2006.

MATIAS, Marlene. **Organização de eventos**: procedimentos e técnicas. 6.ed. Barueri: Manole, 2013.

ZANELLA, Luiz Carlos. **Manual de organização de eventos**: planejamento e operacionalização. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2011.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CÂMPUS Cubatão

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **GESTÃO ADMINISTRATIVA EM EVENTOS: ASPECTOS FINANCEIROS E DE PESSOAL**

ANO: **4.º** Código: **GAE**

N.º de aulas semanais: **3** Total de aulas: 114 Total de horas: **85,5**

Abordagem Metodológica: Uso do laboratório ou outros ambientes além da sala de aula:

(X) T () P () T/P () Sim (X) Não Qual?

2 – EMENTA:

A disciplina pretende apresentar os principais aspectos relacionados à administração financeira e pessoal e sua respectiva relevância no respectivo desenvolvimento das atividades em eventos.

3 – OBJETIVOS:

- Compreender a importância dos aspectos financeiros e de pessoal para o sucesso em eventos.
- Identificar fontes e procedimentos para captação de recursos em eventos.
- Analisar a relevância do treinamento e avaliação da equipe atuante no setor de eventos.
- Desenvolver estratégias ligadas à gestão de pessoas e tempo, com o objetivo de alcançar os objetivos propostos pelos eventos e por organizações pertencentes ao setor de eventos.

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

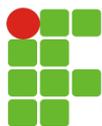
- Orçamentos em eventos
- Contabilidade e controle de custos em eventos.
- Captação de recursos para eventos.
- Patrocínio e apoio cultural.
- Treinamento e avaliação de pessoal em eventos.
- Gerenciamento de crises em eventos.
- Gestão de pessoas, reuniões e tempo em eventos e organizações ligadas a eventos.

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ROSS, Stephen. **Fundamentos de administração financeira**. Tradução Leonardo Zilio, Rafaela Guimarães Barbosa. 9 ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.
VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de pessoas**. 15 ed. São Paulo: Atlas, 2014.
WATT, David C. **Gestão de eventos em lazer e turismo**. Tradução Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Bookman, 2004.

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
BRUNI, Adriano Leal. **Estatística aplicada à gestão empresarial**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
CESCA, Cleuza Gertrudes Gimenes. **Organização de eventos**. São Paulo: Summus, 1997.
GODOY, Arilda Schmidt et al. **Gestão do fator humano: uma visão baseada nos stakeholders**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
ZANELLA, Luiz Carlos. **Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2011.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CÂMPUS Cubatão

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **PROJETO INTEGRADOR EM EVENTOS**

ANO: **4.º**

Código: **PJI**

N.º de aulas semanais: **3**

Total de aulas: 114

Total de horas: **85,5**

Abordagem Metodológica:

() T (X) P () T/P

Uso do laboratório ou outros ambientes além da sala de aula:

(X) Sim () Não Quais? Laboratório de Turismo

2 – EMENTA:

A disciplina visa à aplicação do conjunto de aspectos observados ao longo do curso num evento a ser planejado e operacionalizado na instituição, de modo a demonstrar o resultado da experiência ensino-aprendizagem e o domínio de competências para o exercício da profissão, de modo multi e interdisciplinar.

3 – OBJETIVOS:

- Consolidar as competências desenvolvidas ao longo do curso em um trabalho de realização de um evento no Câmpus.
- Possibilitar ao estudante o aprofundamento e articulação entre teoria e prática.
- Sistematizar o conhecimento adquirido ao longo do curso por meio de situações reais e cotidianas, consideradas as características locais, regionais, nacionais e mundiais, apresentando soluções para os referidos problemas identificados no planejamento e organização de um evento.

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Orientações de Metodologia de Pesquisa e Normas para trabalhos acadêmicos.
- Identificação do evento a ser planejado e operacionalizado no Câmpus.
- Elaboração de projeto, sob orientação docente, para a concepção do evento e identificação dos elementos estratégicos para sua realização.
- Identificação das equipes de trabalho para a realização do projeto.
- Operacionalização do evento escolhido.
- Análise dos resultados alcançados no evento e avaliação.

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MENEZES, Luís Cesar de Moura. **Gestão de projetos**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

WATT, David C. **Gestão de eventos em lazer e turismo**. Tradução Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Bookman, 2004.

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DENCKER, Ada de Freitas Maneti. **Pesquisa em turismo: planejamento, métodos e técnicas**. São Paulo: Futura, 1998.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. Tradução Gilson Cesar Cardoso dos Souza. 23 ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

LAKATOS, Eva Maria MARCONI, Marina de Andrade **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

PASQUARELLI, Maria Luiza Rigo. **Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos**. 4 ed. Osasco-SP: Edifício, 2009.

POSSI, Marcus (Org.). **Gerenciamento de projetos guia do profissional: fundamentos técnicos**. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CÂMPUS Cubatão

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: **Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

Componente Curricular: **DIREITO E LEGISLAÇÃO EM EVENTOS**

ANO: **4.º**

Código: **DLE**

N.º de aulas semanais: **2**

Total de aulas: **76**

Total de horas: **57**

Abordagem Metodológica:

() T () P (x) T/P

Uso do laboratório ou outros ambientes além da sala de aula:

(X) Sim () Não Quais? Laboratório de Turismo

2 – EMENTA:

A disciplina visa ao estudo e análise dos principais elementos jurídicos relacionados ao setor de eventos e suas organizações. Analisa aspectos como jurisprudência, indenizações, contratos e responsabilidades civis dos envolvidos no setor.

3 – OBJETIVOS:

- Compreender a relevância do direito no setor de eventos.
- Identificar as principais características de um contrato ligado ao setor de eventos.
- Observar situações passíveis de indenizações em eventos.
- Refletir sobre a responsabilidade civil dos organizadores de eventos.
- Analisar os principais casos de jurisprudência em eventos.

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Estrutura jurídica das empresas de eventos.
- Contratos entre organizadores de eventos.
- Direito do consumidor e os eventos.
- Indenizações em eventos.
- Responsabilidade civil e os eventos.
- Jurisprudência e o setor de eventos.

5 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOITEUX, Bayard do Coutto. **Legislação de turismo**: tópicos de direito aplicados ao turismo. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

FEUZ, Paulo Sérgio. **Direito do consumidor nos contratos de turismo**. Bauru-SP: EDIPRO, 2003.

MAMEDE, Gladston. **Direito do Turismo**: legislação específica aplicada. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

6 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BADARÓ, Rui Aurélio de Lacerda. **Direito do turismo**: história e legislação no Brasil e no exterior. 2 ed. rev. e atual. São Paulo: Senac São Paulo, 2005.

BRASIL **Código de Defesa do Consumidor**. 20 ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2011.

_____. **Constituição Federal**: promulgada em 05 de outubro de 1988. 16 ed. Porto Alegre: Verbo Jurídico, 2011.

KANAANE, Roberto. **Ética em turismo e hotelaria**. São Paulo: Atlas, 2006.

PAIVA, Rafael Augusto de Moura. **Direito, turismo e consumo**. Rio de Janeiro: Renovar, 2012.

No curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio, serão apresentadas diferentes atividades pedagógicas para trabalhar os conteúdos e atingir os objetivos. Assim, a metodologia do trabalho pedagógico com os conteúdos apresenta grande diversidade, variando de acordo com as necessidades dos estudantes, o perfil do grupo/classe, as especificidades da disciplina, o trabalho do professor. Entre outras variáveis, envolveremos: aulas expositivas, dialogadas, com apresentação de *slides/transparências*, explicação dos conteúdos, exploração dos procedimentos, demonstrações, leitura programada de textos, análise de situações-problema, esclarecimento de dúvidas e realização de atividades individuais, em grupo ou coletivas; aulas práticas em laboratório; projetos, pesquisas, trabalhos, seminários, debates, painéis de discussão, sociodramas, estudos de campo, estudos dirigidos, tarefas, orientação individualizada.

Além disso, prevê-se a utilização de recursos tecnológicos de informação e comunicação (TICs), tais como: gravação de áudio e vídeo, sistemas multimídias, robótica, redes sociais, fóruns eletrônicos, *blogs*, *chats*, videoconferência, *softwares* e suportes eletrônicos.

Destacam-se trabalhos realizados pelos professores com apoio de plataformas e mídias digitais tais como: o Sistema de Gerenciamento de Aprendizagem *Schoology*, *Facebook* e *Software* Gerenciador de Aprendizagem *Moodle*.

As Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Básica apontam para necessidade latente de abarcar as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) dentro do âmbito escolar e uma alternativa para essa inclusão é a possibilidade de adotar Sistemas de Gerenciamento de Aprendizagem (SGA) como uma alternativa para avaliação em processo contínuo.

Atualmente o SGA, *Schoology*, é utilizado para acompanhamento dos alunos nas aulas de inglês do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, pois permite que o professor faça um registro sistemático da produção do corpo discente e acompanhe o progresso por meio de gráficos individuais e coletivos. Como apontado nas Diretrizes, a avaliação pode ser feita de “várias formas, tais como a observação e o registro das atividades dos alunos” (BRASIL, 2013, p. 115).

Além de auxiliar na organização da parte avaliativa, esse SGA também permite que os responsáveis acessem a plataforma para acompanhar o desempenho do aluno, reforçando a comunicação entre escola e família, também destacada no mesmo documento, em seu no artigo 32, item c:

Art. 32 A avaliação dos alunos, a ser realizada pelos professores e pela escola como parte integrante da proposta curricular e da implementação do currículo, é redimensionadora da ação pedagógica e deve:
[...]
c) manter a família informada sobre o desempenho dos alunos (BRASIL, 2013, p. 137).

Sendo assim, a utilização desse Sistema permite que as TDICs sejam aplicadas não somente como um meio de aproximar a escola dos nativos digitais, mas também como uma ferramenta para auxiliar e otimizar o trabalho docente.

Além do SGA *Schoology*, o *Facebook* vem sendo utilizado como mídia interativa para a melhoria do processo ensino aprendizagem.

Inicialmente, o *Facebook* era uma rede social exclusivamente para estudantes universitários. Com o crescimento da sua popularidade, ele acabou sendo adotado como um instrumento de comunicação por um público muito mais amplo, desde estudantes de graduação até as pessoas idosas, a fim de manter contatos sociais. Não foi, porém, somente a sua popularidade que cresceu, a utilidade da plataforma também aumentou. Os educadores estão começando a perceber o potencial que o *Facebook* tem dentro da sala de aula, não somente como uma distração, mas como uma ferramenta de aprendizagem colaborativa.

O *Facebook* é a maior rede social do mundo: atualmente, conta com mais de 900 milhões de usuários. Os jovens inserem a internet em todas as áreas de sua vida, e costumam utilizar a rede inclusive para buscar conteúdos educacionais e ferramentas de aprendizado. Com o tempo, o *Facebook* tem aberto cada vez mais portas para que as escolas e professores possam usá-lo para melhorar a educação e, principalmente, a comunicação com seus alunos.

Cada vez mais cedo, as redes sociais passam a fazer parte do cotidiano dos alunos e essa é uma realidade imutável. Mais do que entreter, as redes podem se tornar ferramentas de interação valiosas para auxiliar no seu trabalho em sala de aula, desde que bem utilizadas. Estudos desenvolvidos recentemente demonstram que o contato com os estudantes na internet ajuda o professor a conhecê-los melhor. Quando o professor sabe quais são os interesses dos jovens para os quais

dá aulas, ele prepara aulas mais focadas e interessantes, que facilitam a aprendizagem.

A proposta que aqui apresentamos se dá com a criação de grupo de estudos de temas variados e, principalmente, de Recuperação Paralela, a fim de disponibilizar material diversificado que possa atender às diferentes maneiras de assimilação de conteúdos, de acordo com competências e habilidades de cada aluno, além de possibilitar a interação, a qualquer tempo, com o docente da disciplina ou mesmo entre os colegas de classe, na troca de ideias e saberes.

Nestes grupos, somente os alunos adicionados pelo professor participam das atividades e podem interagir. Quanto ao tipo de material disponibilizado, pode-se citar:

- Vídeo-aulas.
- Apostilas.
- Artigos específicos aos temas das aulas.
- Capítulos de livros.
- Links para sites especializados.
- Exercícios de fixação de conteúdos.
- Provas com gabaritos comentados.
- Espaço para tirar dúvidas em tempo real com o professor.

Ambiente Virtual de Aprendizagem - Segundo Moore (1996), a integração da Web com as práticas antigas de Educação à Distância (EAD), proporcionaram o surgimento do termo “Educação baseada na *Web*” (EBW). Com o crescimento do uso da internet, houve um aumento da demanda por cursos a distância e, conseqüentemente, surgiram várias plataformas no conceito de Ambientes Virtuais de Aprendizagem que são muito bem-sucedidos na educação em relação ao número de usuários, Devedzic (2004).

É de suma importância que esses sistemas estejam alinhados a uma teoria pedagógica adequada aos objetivos de aprendizagem em questão. Alguns autores consideram que a modalidade de *e-learning* é a próxima evolução da formação e uma estratégia fundamental para maximizar o capital humano na economia do conhecimento (PrimeLearning, 2001). Nesse contexto, o Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio do Câmpus Cubatão terá seu próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem que se encontrará no endereço <http://cvt.ifsp.edu.br/ava> e se utilizará do Software Gerenciador de Aprendizagem *Moodle*. Nele serão disponibilizados

planos de ensino, listas de exercícios, conteúdos teóricos e práticos, com a finalidade de promover um apoio complementar das aulas dadas.

A cada ano de curso, o professor planejará o desenvolvimento da disciplina, organizando a metodologia de cada aula / conteúdo, de acordo as especificidades do plano de ensino.

14 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Conforme indicado na LDB – Lei n.º 9394/96, a avaliação do processo de aprendizagem dos estudantes deve ser contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais. Da mesma forma, no IFSP, é previsto, pela Organização Didática, que a avaliação seja norteadada pela **concepção** formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas, a fim de propiciar um diagnóstico de ensino e aprendizagem que possibilite ao professor analisar sua prática e ao estudante comprometer-se com seu desenvolvimento intelectual e sua autonomia.

Além dos aspectos citados acima, destaca-se também a necessidade de frequência mínima de 75% às aulas, conforme legislação vigente, destacando que os critérios de avaliação nos componentes curriculares envolvem simultaneamente frequência e avaliação.

Assim, os componentes curriculares do curso preveem que as avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo e serão obtidas mediante a utilização de vários **instrumentos**, tais como:

- a. Exercícios.
- b. Trabalhos individuais e/ou coletivos.
- c. Fichas de observações.
- d. Relatórios.
- e. Autoavaliação.
- f. Provas escritas.
- g. Provas práticas.
- h. Provas orais.

- i. Seminários.
- j. Projetos interdisciplinares e outros.

Os processos, instrumentos, critérios e valores de avaliação adotados pelo professor serão explicitados aos estudantes no início do período letivo, quando da apresentação do Plano dos Componentes Curriculares. Ao estudante, será assegurado o direito de conhecer os resultados das avaliações mediante vistas dos referidos instrumentos, apresentados pelos professores como etapa do processo de ensino e aprendizagem.

Ao longo do processo avaliativo, poderá ocorrer, também, a **recuperação paralela**, com propostas de atividades complementares para revisão dos conteúdos e discussão de dúvidas.

Os docentes deverão registrar, no diário de classe, no mínimo, **dois instrumentos de avaliação**.

A avaliação da aprendizagem deverá seguir os critérios da Organização Didática conforme os artigos 78, 79 e 80. O aproveitamento do componente curricular deve ser concretizado numa dimensão somativa, expressa por uma **Nota Final**, de 0 (zero) a 10 (dez) , com frações de 0,5 (cinco décimos), por bimestre , nos cursos com regime anual e, por semestre, nos cursos com regime semestral; à exceção dos estágios, trabalhos de conclusão de curso e disciplinas com características especiais, cujo resultado é registrado no fim de cada período letivo por meio das expressões “cumpriu” / “aprovado” ou “não cumpriu” / “retido”.

15 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado **obrigatório** é um ato educativo e envolve diferentes atividades desenvolvidas no ambiente de trabalho que visam à preparação para o trabalho produtivo do educando, relacionado ao curso. Assim, o estágio objetiva o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular buscando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

Para a realização do estágio, deve ser observado o Regulamento de Estágio do IFSP, aprovado na Portaria n.º 1204, de 11 de maio de 2011, elaborado em

conformidade com a Lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes, a Resolução CNE/CEB n.º 1, de 21 de janeiro de 2004, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Organização e a realização de Estágio de Alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, dentre outras legislações, para sistematizar o processo de implantação, oferta e supervisão de estágios curriculares.

Através do estágio o aluno tem a oportunidade de colocar em prática o que aprende nas aulas, fazer correlações com as disciplinas cursadas, entrar em contato com o mercado de trabalho, adquirir experiência e se preparar para o futuro profissional. Podem ser validadas como estágio as atividades de projetos de ensino, extensão, monitorias e trabalhos voluntários, desde que estejam caracterizadas como **situação real de trabalho**, devendo ter o parecer favorável do Orientador de Estágio, uma vez que se trata de “**Estágio Supervisionado**”, conforme Resolução n.º 6, artigo 21, parágrafo 2.

No curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio, não existe o Conselho/Órgão de Classe para o aluno realizar registro.

16 ATIVIDADES DE PESQUISA

As ações de Pesquisa, voltadas à produção e à divulgação de conhecimentos e saberes científicos e tecnológicos, visam ao desenvolvimento por meio da investigação de fatos a fim de prover melhorias da condição da vida coletiva. É, portanto, uma atividade intelectual relacionada diretamente com a aprendizagem e com o estímulo à criticidade e à criatividade de todos os sujeitos envolvidos (alunos, servidores e comunidade), promovendo, como consequência, o avanço social. Neste sentido, o Câmpus desenvolve as atividades de pesquisa e inovação direcionadas ao ensino médio integrado, vinculadas aos seguintes programas e ações:

- Programa de Bolsas Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM) do CNPq.
- Programa Institucional de Auxílio à Participação Discente em Eventos (PIPDE) do IFSP.
- Programa Jovens Talentos (PJT).

- Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSP (CINTEC).
- Programa de Bolsa Ensino do IFSP.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO MÉDIO

A Iniciação Científica (IC) está vinculada a programas institucionais que têm como objetivo despertar nos estudantes a curiosidade e iniciativa de desenvolver pesquisa científica. A Iniciação Científica permite colocar o aluno desde cedo em contato direto com a atividade científica e engajá-lo na pesquisa. Nessa perspectiva, a IC caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa, e constitui um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova perspectiva de pesquisa para o estudante. Em síntese, a IC pode ser definida como instrumento de formação dentro do processo educativo.

17 ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A Extensão é um processo educativo, cultural e científico que, articulado de forma indissociável ao ensino e à pesquisa, enseja a relação transformadora entre o IFSP e a sociedade. Compreende ações culturais, artísticas, desportivas, científicas e tecnológicas que envolvam a comunidades interna e externa.

As ações de extensão são uma via de mão dupla por meio da qual a sociedade é beneficiada por meio da aplicação dos conhecimentos dos docentes, discentes e técnicos-administrativos e a comunidade acadêmica se retroalimenta, adquirindo novos conhecimentos para a constante avaliação e revigoramento do ensino e da pesquisa.

Deve-se considerar, portanto, a inclusão social e a promoção do desenvolvimento regional sustentável como tarefas centrais a serem cumpridas, atentando para a diversidade cultural e defesa do meio ambiente, promovendo a interação do saber acadêmico e o popular. São exemplos de atividades de extensão: eventos, palestras, cursos, projetos, encontros, visitas técnicas, entre outros.

A natureza das ações de extensão favorece o desenvolvimento de atividades que envolvam a Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, conforme exigência da Resolução CNE/CP n.º 01/2004, além da Educação Ambiental, cuja obrigatoriedade está prevista na Lei n.º 9.795/1999.

Documentos Institucionais:

Portaria n.º 3.067, de 22 de dezembro de 2010 – Regula a oferta de cursos e palestras de Extensão.

Portaria n.º 3.314, de 1.º de dezembro de 2011 – Dispõe sobre as diretrizes relativas às atividades de extensão no IFSP;

Portaria n.º 2.095, de 2 de agosto de 2011 – Regulamenta o processo de implantação, oferta e supervisão de visitas técnicas no IFSP.

No Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio, o estudante poderá participar dos projetos de extensão relacionados a todas as áreas de conhecimentos que se encontram em desenvolvimento no Câmpus Cubatão.

18 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Os estudantes terão direito a aproveitamento de estudos dos componentes curriculares já cursados com aprovação, no IFSP ou instituição congênere, desde que dentro do mesmo nível de ensino, observando os pressupostos legais, como a LDB (Lei n.º 9394/96), o Parecer CNE/CEB 40/2004 e as Normas Institucionais, como a Organização Didática, além de outras que a equipe julgar importantes.

Esse aproveitamento poderá ser concedido pela Coordenadoria do Curso/Área, mediante a análise da Comissão Verificadora de Aproveitamento de Estudos designada pelo Coordenador de Curso/Área.

Para requerer aproveitamento de estudos dos componentes curriculares, o estudante deverá protocolar requerimento na Coordenadoria de Registros Escolares, endereçado ao Coordenador de Curso/Área, acompanhado dos seguintes documentos:

- II. Requerimento de aproveitamento de estudos;
- III. Histórico escolar;

- IV. Matriz curricular e/ou desenho curricular;
- V. Programas, ementas e conteúdos programáticos, desenvolvidos na escola de origem ou no IFSP, exigindo-se documentos originais.

§1º. A verificação da compatibilidade dar-se-á após análise, que considerará a equivalência de, no mínimo, 80% (oitenta por cento) dos conteúdos e da carga horária do componente curricular.

§2º. A Comissão Verificadora de Aproveitamento de Estudos informará o resultado à Coordenação de Curso/Área, que devolverá o processo para a Coordenadoria de Registros Escolares para divulgação.

19 APOIO AO DISCENTE

O Câmpus Cubatão atende os estudantes em programa sistemático de atendimento extraclasse, atividades e apoio psicopedagógico ao discente de forma coordenada e integrada entre o corpo docente e a Coordenadoria Sociopedagógica (CSP), através de recursos pedagógicos e orientação psicológica para acompanhamento e intervenções, garantindo o desenvolvimento adequado do processo de ensino e aprendizagem do aluno durante a permanência no curso.

Nesse sentido, a CSP organiza o **Conselho de Classe** que se reúne com periodicidade mínima bimestral, representado pelos diversos agentes envolvidos no processo educativo (professores, alunos, pais, pedagogos, técnico em assuntos educacionais), conforme prevê o art. 14 da lei 9394/96.

O apoio ao discente tem como objetivo principal fornecer ao estudante o acompanhamento e os instrumentais necessários para iniciar e prosseguir seus estudos. Dessa forma, são desenvolvidas ações afirmativas de caracterização e constituição do perfil do corpo discente, estabelecimento de hábitos de estudo, de programas de apoio extraclasse e orientação psicopedagógica, em atividades propedêuticas e propostas extracurriculares, estímulo à permanência e contenção da evasão, apoio à organização estudantil, promoção da interação e convivência harmônica nos espaços acadêmicos.

A caracterização do perfil do corpo discente é utilizada como subsídio para construção de estratégias de atuação dos docentes que irão assumir as disciplinas,

respeitando as especificidades do grupo, possibilitando a proposição de metodologias mais adequadas à turma.

O Câmpus Cubatão oferece atendimento em sistema de plantão de dúvidas, e reforço monitorado por docentes, no contra turno, com acompanhamento da CSP.

19.1 ATENDIMENTO SOCIOPEDAGÓGICO E PSICOLÓGICO

O atendimento sociopedagógico e psicológico ocorre por meio do atendimento individual e coletivo, efetivado pelo Coordenadoria Sociopedagógica, composta por equipe multidisciplinar integrada por pedagogos, assistente social, psicólogo e técnico em assuntos educacionais, que atuam também nos projetos de contenção de evasão, na Assistência Estudantil e Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), numa perspectiva dinâmica e integradora. Entre outras ações, o Serviço Sociopedagógico faz o acompanhamento permanente do estudante, dos registros de frequência e rendimentos/nota, além de outros instrumentos de acompanhamentos, realizando intervenções nos resultados, fazendo os atendimentos e encaminhamentos necessários em parceria com as famílias e professores.

O trabalho pedagógico deve ser efetivado pelo pedagogo que tem por finalidade: auxiliar a equipe docente, visando ao aperfeiçoamento do desempenho docente na utilização de recursos didáticos, metodologias, critérios de avaliação, traduzindo em resultados mais significativos para os estudantes; fazer parte da equipe da Coordenadoria Sociopedagógica no apoio ao processo ensino e aprendizagem (professores, alunos e familiares), propondo alternativas para a diminuição da evasão escolar e as dificuldades de aprendizagem.

O trabalho do pedagogo no Câmpus Cubatão será articulado com o técnico em assuntos educacionais, psicólogo, assistente social, diretorias e coordenadorias para consecução dos objetivos educacionais.

20 EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA

Conforme determinado pela Resolução CNE/CP N.º 01/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, as instituições de ensino incluirão, nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministram, a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e indígenas, objetivando promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes, no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção da nação democrática.

Visando atender a essas diretrizes, além das atividades que podem ser desenvolvidas no Câmpus envolvendo essa temática, alguns componentes curriculares abordarão conteúdo específico, focando esses assuntos.

Assim, no Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio, os componentes curriculares de Arte, Educação Física, Literatura Brasileira e Portuguesa, Biologia, Geografia, História, Sociologia e Filosofia promoverão, entre outras, a compreensão da diversidade cultural por meio do estudo de temas transversais.

21 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Considerando a Lei n.º 9.795/1999, que indica que “*A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal*”, determina-se que a educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente também na educação profissional.

Com isso, prevê-se, nesse curso, a integração da educação ambiental aos componentes do curso de modo transversal, contínuo e permanente (Decreto N.º 4.281/2002), por meio da realização de atividades curriculares e extracurriculares, desenvolvendo esse assunto nos componentes curriculares Geografia, Física,

Química, Biologia e em projetos, palestras, apresentações, programas, ações coletivas, dentre outras possibilidades.

Como projetos de Educação Ambiental desenvolvidos no câmpus, são destacadas: a coleta seletiva de lixo, além dos projetos extensionistas “A sustentabilidade e seus reflexos”, que envolve a ação atitude sustentável IFSP câmpus Cubatão e o projeto “Educação Sobre o Aedes Aegypti”. Deve-se destacar a presença do GEMA (Grupo de Estudos Sobre Meio Ambiente) que desenvolve intensa atividade na área.

22 PROJETO INTEGRADOR

De acordo com a Organização Didática, Resolução n.º 859, de 7 de maio de 2013, os currículos oferecidos no IFSP deverão prever o Projeto Integrador que “compreende os espaços de ensino e aprendizagem que articulem a interdisciplinaridade do currículo com as ações de pesquisa e extensão de forma a permitir a construção do conhecimento, culminando em uma produção acadêmica e técnico-científica”. O princípio de que a Educação Profissional tem como referência o mundo do trabalho, subsidiará docentes e alunos para a elaboração de projetos que permitam compreender o trabalho como princípio educativo e não apenas como redução de mão de obra.

No Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio o projeto integrador será o processo pelo qual os alunos, por meio da organização de um evento a ser realizado no Câmpus Cubatão, integrarão os conhecimentos trabalhados durante o seu percurso formativo de forma que se possa, ao final, demonstrar o resultado da experiência ensino-aprendizagem e o domínio de competências para o exercício de sua profissão.

Assim, os objetivos do Trabalho Acadêmico são:

- Consolidar os conhecimentos construídos ao longo do curso em um projeto ligado ao planejamento e execução de um evento.
- Possibilitar, ao estudante, o aprofundamento e articulação entre teoria e prática.
- Desenvolver a capacidade de síntese das vivências do aprendizado.

- Sistematizar o conhecimento adquirido no decorrer do curso tendo como base a articulação teórico-prática e incentivar os alunos no estudo de problemas locais, regionais, nacionais e mundiais, buscando apontar possíveis soluções no sentido de integrar a instituição de ensino à sociedade.

Entende-se por Trabalho Acadêmico não um TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) ou Monografia, mas uma produção acadêmica-técnico-científica que promoverá a integração dos conhecimentos trabalhados durante o curso, visando demonstrar o resultado da experiência ensino-aprendizagem e o domínio de competências para o exercício de sua profissão.

O Trabalho Acadêmico será acompanhado por um professor orientador, que deverá ser um dos docentes do Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio, sendo que o número de alunos orientados por docentes não poderá ultrapassar o limite máximo de dez alunos. O coordenador do curso poderá indicar um docente do curso para orientar o aluno que esteja sem orientação, respeitando o limite de alunos por docente. Como o Trabalho Acadêmico envolve uma situação real da realização de um evento no Câmpus, os professores orientadores dos grupos estarão em contato constante para verificação das atividades desenvolvidas pelos aprendizes, de modo que o evento proposto alcance seus objetivos

As normas para aprovação final do Trabalho Acadêmico, bem como o formato dos trabalhos e formas de apresentação serão definidas em documento específico: Manual de Normatização dos Trabalhos Acadêmicos do IFSP – Câmpus Cubatão. No Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio, o Projeto Integrador será estruturado conforme cronograma descrito abaixo:

Título: Projeto de Eventos aplicado ao Ensino Médio.

Temática: Desenvolvimento de um evento a ser realizado no Câmpus Cubatão.

Objetivos: Capacitar os alunos a atuar no campo de ensino, pesquisa e extensão; empregar capacidades técnicas da área de Eventos nos domínios do Ensino Médio; desenvolver e aplicar habilidades técnicas em situações reais cotidianas como o planejamento, execução e acompanhamento de um evento.

Proposta: Os estudantes do curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio irão desenvolver um evento no Câmpus, de modo a integrar as áreas de conhecimento estudadas ao longo do curso. O projeto deverá ser realizado em

equipes, divididas entre as diferentes ações a serem realizadas no planejamento e execução do evento, devidamente acompanhadas por docentes orientadores.

Diversos conceitos poderão ser explorados durante o projeto que será continuamente acompanhado, em cada fase, pelos docentes. Ao final, haverá a apresentação dos projetos pelos alunos.

Componentes Curriculares:

		Sigla	Componente curricular	Conteúdo mínimo de referência
Projeto Integrador	Bases	MAT	Matemática	Estatística básica. Análise combinatória; Probabilidade e Estatística.
		LPG	Língua Portuguesa e Gramática	Interpretação de textos. Gramática (objeto e sujeito). Interface e comunicação. Adjetivos abstratos e concretos. A teoria da Comunicação.
		LPR	Língua Portuguesa Redação	Carta; texto jornalístico e argumentação.
		ART	Arte	Especificidades das diversas linguagens artísticas; diferentes espaços da arte: museus, escolas, centros culturais, arte pública, arte urbana. Discussões sobre algumas manifestações artísticas de diferentes épocas e grupos que expressam questões relevantes, entre elas: arte e política, direitos humanos, inclusão, relações de gênero, diversidade cultural, novas mídias, arte urbana, arte e ambiente.
		ING	Inglês	Revisão das estratégias de leitura; <i>Word formation</i> .
		ESB	Espanhol	Saudações e despedidas. Uso dos pronomes Sujeito. Pedir e dar informação pessoal. Descrever atividades cotidianas.
	Aplicação	TTE	Teoria e Técnica em Eventos	Os eventos na contemporaneidade: tipologia e principais aplicações. Os eventos e o turismo: relação com as demais organizações ligadas ao trade turístico.
		STE	Saúde e Segurança nos Trabalhos Relacionados aos Eventos	Segurança do trabalho e eventos: riscos em eletricidade, incêndios, maquinários, e estruturas de eventos. Higiene ocupacional em eventos e insalubridade: ruídos, vibrações, calor, ventilação, agentes

			químicos.	
		ECO	Ética e Cidadania organizacional	Comportamento em grupo e equipe de trabalho; fundamentos e aplicações em organizações de eventos; liderança e ética em organizações de eventos; ética e sustentabilidade ambiental, social, econômica e cultural nas organizações de eventos; elementos da diversidade e multiculturalismo nas organizações de eventos
		GLE	Gestão Operacional e Logística em Eventos	Escolha do local para o evento. Transporte das pessoas para o evento. Transporte de carga e equipamentos para o evento. Estruturação dos serviços de audiovisual para os eventos. Uso do espaço e montagem do evento. Procedimentos de inscrição para um evento; Emergências no local do evento. Desmontagem do evento.
		RIE	Relações Interpessoais, Imagem Pessoal e Etiqueta	Técnicas de dicção e oratória em eventos; Regras de etiqueta em eventos.
		OBB	Organização de <i>Buffet</i> e Banquetes	Planejamento de cardápio e serviços; Festas temáticas e a organização do buffet; Planejamento em convenções e eventos externos.
		MKT	<i>Marketing</i> em Eventos	Atendimento ao cliente; A importância do relações públicas; A apresentação do evento.
		PCA	Produções Culturais e Artísticas em Eventos	Elaboração e formatação de projetos culturais; apresentação do projeto Plano de Divulgação; Leis e fundos de incentivo à cultura.
		CPO	Cerimonial e Protocolo	Cerimonial e Protocolo: regras e situações pertinentes à mesa. Cerimonial e protocolo e a relevância do profissional de Relações Públicas. Formas de Tratamento / Convites / Trajes.
		GAE	Gestão Administrativa em Eventos: Aspectos Financeiros e de Pessoal	Orçamentos em eventos; Contabilidade e controle de custos em eventos; Captação de recursos para eventos; Patrocínio e apoio cultural; Treinamento e avaliação de pessoal em eventos; Gerenciamento de crises em eventos; Gestão de pessoas, reuniões e tempo em eventos e organizações ligadas a eventos

		DLE	Direito e Legislação em Eventos	Responsabilidade civil e os eventos

Metodologia: Preparação de aulas de forma interdisciplinar, de modo a contemplar as bases teóricas e práticas. Uso intensivo de simulações e estudos de casos relacionados ao cotidiano dos Eventos, de modo a contribuir para o planejamento e execução do evento a ser realizado no Câmpus, considerando não somente as disciplinas técnicas, mas também as áreas de Linguagem, Matemática, Arte, Idiomas. Uso de avaliações individuais e em equipes relacionadas ao projeto. Incentivo à participação da comunidade externa no evento a ser desenvolvido.

Plano de Trabalho:

- **No primeiro bimestre**, o Projeto Integrador (PIE) deverá auxiliar os estudantes nas questões de orientação de metodologia de pesquisa e normas para trabalhos acadêmicos, sendo contemplados os conhecimentos da base nacional comum e profissionalizante. Tais questões serão exploradas por meio da investigação de conceitos inerentes à concepção de um evento, bem como a escolha do evento a ser planejado e executado no ano.
- **No segundo bimestre**, os estudantes serão divididos em equipes e irão elaborar um projeto, sob orientação docente, para desenvolvimento do evento a ser realizado no Câmpus Cubatão. Ao final do bimestre, os alunos deverão apresentar um pré-projeto para avaliação dos docentes e convidados, conforme necessidade ou conveniência.
- **No terceiro e quarto bimestre**, os estudantes irão elaborar o projeto para consolidação do evento, sendo que devem ser contemplados os conhecimentos tanto da base nacional comum quanto da formação profissionalizante. Os docentes do projeto integrador deverão privilegiar a articulação teórico-prática. O evento ocorrerá ao final do terceiro bimestre, servindo de avaliação. Uma vez ocorrido o evento, ao final do quarto bimestre, os alunos deverão apresentar a análise pós-evento, considerando os resultados alcançados com o evento proposto e executado pelas equipes. A apresentação dos resultados será aberta à comunidade

- **Estratégias de articulação entre ensino, pesquisa e extensão:** O Projeto Integrador constitui-se numa estratégia de ensino e aprendizagem que objetiva proporcionar a integração dos temas abordados durante o curso, sendo, portanto, um instrumento de articulação para o ensino, pesquisa e extensão, na medida em que proporcionará contato com as demandas da região.

23 AÇÕES INCLUSIVAS

Considerando o Decreto n.º 7.611, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências, e o disposto nos artigos 58 a 60, capítulo V, da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, “Da Educação Especial”, será assegurado ao educando com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação o atendimento educacional especializado para garantir igualdade de oportunidades educacionais, bem como prosseguimento aos estudos.

Nesse sentido, o Câmpus Cubatão assegura ao educando com deficiência e transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades as condições necessárias para que os mesmos sejam atendidos em suas necessidades específicas ligadas aos:

- Currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos que atendam suas necessidades específicas de ensino e aprendizagem.
- Educação Especial para o trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade, inclusive condições adequadas para os que não revelaram capacidade de inserção no trabalho competitivo, mediante articulação com os órgãos oficiais afins, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artística, intelectual e psicomotora.
- Acesso igualitário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível de ensino.

Cabe ao Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE do Câmpus Cubatão realizar o apoio e orientação às ações inclusivas em consonância com os normativos legais.

24 EQUIPE DE TRABALHO

24.1 COORDENADOR DE CURSO

A Coordenação do Curso Técnico de Eventos Integrado ao Ensino Médio será realizada por:

Nome: Elaine Cristina de Araujo

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva

Titulação: Especialista

Formação Acadêmica: Graduação e Licenciatura Plena em Letras

Tempo de vínculo docente e profissional: 6 anos (ingresso em setembro de 2009)

Experiência docente e profissional: Graduada e Licenciada em Letras Português e Espanhol pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Neto” (1996) e Especialização em Ensino de Espanhol para brasileiros pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2013). Especialização para professores de Espanhol com bolsa de estudos da “Agencia Española de Cooperación Internacional”, Madri, Espanha (2002). Aperfeiçoamento no ensino de Espanhol: “Especialización en la Enseñanza del Español como Lengua Extranjera”, Alcalá de Henares, Espanha (2001). Participação em eventos acadêmicos e trabalhos realizados na área de Ensino de Língua e Literatura Espanhola e Hispano-americana apresentados em Congressos, principalmente, entre os anos 2007 e 2014. Atuou como professora efetiva de Língua Espanhola e suas Literaturas no curso de Letras em FAIMI (Mirassol), FUNEC (Santa Fé do Sul), UNICID (São Paulo), no curso de Gestão empresarial da FATEC (São José do Rio Preto) e como professora substituta do curso de Letras da Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR. Atualmente, ministra aulas de Espanhol e é coordenadora do curso Técnico de Informática Integrado ao Ensino Médio deste Instituto, campus Cubatão. Informações sobre os trabalhos acadêmicos e a experiência profissional com mais detalhes disponíveis no Curriculum Lattes, Plataforma Lattes:

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4218278E3>

24.2 COORDENADOR DE CURSO ÁREA TÉCNICA

A Coordenação da área Técnica do Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio, será realizada por:

Nome: Thiago Rodrigues Schulze

Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva

Titulação: Doutor

Formação Acadêmica: Doutor em Educação-Currículo pela PUC-SP; Mestre em Educação-Currículo pela PUC-SP; Especialista em Docência para Turismo e Hotelaria – SENAC-SP; Especialista em Planejamento e Marketing do Turismo – SENAC-SP; Bacharel em Turismo PUC-Campinas

Tempo de vínculo com a Instituição: 1 ano e 8 meses (ingresso em 03/07/2014)

Experiência docente e profissional: Atuando como docente desde 2002, ministra disciplinas e desenvolve projetos de ensino, pesquisa e extensão ligados ao eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer. Tem experiência na área, tendo atuado como tripulante marítimo na Royal Caribbean *Cruise Lines* e como hoteleiro no Grupo Accor Hotels. Desenvolve pesquisas relacionadas a Inovações Curriculares em Educação Superior e no desenvolvimento do turismo na Região da Costa da Mata Atlântica (Região Metropolitana da Baixada Santista). Atualmente é professor e Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo do IFSP-Câmpus Cubatão. (Texto informado pelo autor). Disponível em: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4710272P0>. Acesso em 31/03/2016.

24.3 SERVIDORES TÉCNICO – ADMINISTRATIVOS

Nome	Cargo/Função	Formação
Alberto de Oliveira Lange	Técnico de Laboratório - Área Informática	Técnico Nível Médio
Alcir de Oliveira	Vigilante	Graduação
Alexsander Sant Ana	Técnico de Laboratório – Área Informática	Especialização
Ana Claudia Oliveira de Almeida Nascimento	Auxiliar em Administração	Especialização
Ana Elisa de Carvalho Montelo	Assistente em Administração	Ensino Médio Completo

Anderson de Andrade	Administrador	Especialização
Antônio Arlindo de Matos Filho	Assistente em Administração	Graduação
Barbara Andrade Lessa do Vale	Assistente em Administração	Graduação
Bruno de Souza Nascimento	Técnico de Laboratório - Eletrônica	Graduação
Carlos Henrique Santos Coelho	Técnico de Laboratório - Eletrônica	Técnico Nível Médio
Cleber Pinheiro da Costa Neves	Tecnólogo Automação Industrial	Graduação
Clovis Ferreira da Silva	Auxiliar de Eletricista	Ensino Médio Completo
Creusa Dias Ramos	Servente de Limpeza	Ensino Médio Completo
Danilo Arantes Teófilo	Técnico de tecnologia da Informação	Técnico Nível Médio
Dilma Sergio Rodrigues de Lima	Contador	Especialização
Edenilson das Neves	Assistente de Alunos	Especialização
Edison José de Aguiar	Médico-Área	Especialização
Edison Martins Ribeiro	Técnico em Eletroeletrônica	Especialização
Eliana Maria Cerqueira de Oliveira	Auxiliar em Administração	Especialização
Eliane Rocha Santos Moreira	Técnico em Tecnologia da Informação	Graduação
Elias José de Souza	Motorista	Ensino Fundamental Completo
Etiene Siqueira Rocha	Bibliotecário– Documentarista	Mestrado
Fernando Antônio Magalhães Moreira	Técnico de Artes Gráficas	Ensino Médio Completo
Francisca Adeíza Nascimento Monteiro Oliveira	Assistente em Administração	Especialização
Gisela de Barros Alves Mendonça	Pedagogo	Mestrado
Gisele Assunção de Andrade	Assistente em Administração	Graduação
Ivan da Conceição Souza	Porteiro	Ensino Médio Completo
Janete da Silva Santos	Pedagogo	Graduação
João Paulo Dal Poz Pereira	Técnico em Laboratório - Área Informática	Especialização
Jorge Luz Dias Argia	Auxiliar em administração	Técnico Nível Médio
Leidiane Teles Santos	Assistente em Administração	Especialização
Leonardo Perez e Silva	Assistente em Administração	Técnico Nível Médio
Livia Reis Dantas de Souza	Técnico em Assuntos Educaçãois	Especialização
Lucia Helena Dal Poz Pereira	Auxiliar em Enfermagem	Ensino Médio Completo
Marcelo Silva Bruno	Vigilante	Especialização
Marcilene Maria Enes Appugliese	Bibliotecário-Documentalista	Especialização
Maria Aparecida Nunes dos Santos	Servente de Limpeza	Graduação
Maria das Neves Farias Dantas Bergamaschi	Técnico em Assuntos Educaçãois	Especialização
Maria Del Pilar Dominguez Estevez	Médico-Área	Especialização
Maria Senhorinha Oliveira Silva	Auxiliar de Laboratório	Graduação
Maria Teresa Nobili Menzio	Psicólogo-Área	Mestrado
Mariângela Vieira Canuto	Secretário Executivo	Especialização

Michelli Analy de Lima Rosa	Pedagogo	Especialização
Miriam Regina Chinen Maisatto	Assistente de Alunos	Graduação
Nadir Barbosa da Silva dos Santos	Auxiliar de Laboratório	Graduação
Nanci Fernande de Souza	Servente de Limpeza	Ensino Médio Completo
Nátaly Caroline Mercez Cassiano	Assistente em Administração	Especialização
Pâmela Vanessa Silva dos Santos Custódio	Assistente de Alunos	Graduação
Robson Escotiel Silva Rocha	Técnico em Laboratório –Área Informática	Especialização
Rosângela do Carmo dos Santos	Técnico em Assuntos Educacionais	Graduação
Rosemary Pereira	Assistente Social	Mestrado
Rosemeire Teixeira Felix de Almeida	Auxiliar em Administração	Especialização
Rosilene Mendonça de Lima	Técnico em Contabilidade	Ensino Médio Completo
Rubens Jacintho	Vigilante	Ensino Médio Completo
Rui Araújo da Silva	Assistente em Administração	Especialização
Sérgio Roberto Holloway Escobar	Assistente de Alunos	Graduação
Simone Aparecida de Lima Silva	Auxiliar em Administração	Graduação
Simone Cardoso	Auxiliar em Administração	Especialização
Simone Stefani da Silva	Pedagogo	Especialização
Thalita Di Bella Costa Monteiro	Revisora de Textos	Mestrado
Tuany Martins Bonfim Pacheco	Auxiliar em Administração	Ensino Médio Completo
Vera Lucia Araújo Rabelo Barbosa	Assistente em Administração	Ensino Médio Completo
Victor Rodolfo Lomnitzer	Técnico em Audiovisual	Graduação
Waldisia Rodrigues de Lima	Pedagogo	Mestrado
Walter Alexandre da Silva	Carpinteiro	Ensino Médio Completo
Wellington de Lima Silva	Técnico de Laboratório - Edificações	Graduação

24.4 CORPO DOCENTE

Professor	Titulação	Áreas de conhecimento	Regime de Trabalho
Amarildo Carlos da Silva	Especialização	Gestão	40h
Ana Elisa Sobral Caetano da Silva Ferreira	Especialização	Inglês	RDE
Ana Paula Fonseca dos Santos Nedochetko	Doutorado	Engenharia	RDE
Aristides Faria Lopes dos Santos	Mestrado	Turismo	RDE
Artaxerxes Tiago Tácito Modesto	Doutorado	Língua Portuguesa	RDE
Ary Fonseca Marcondes do Amaral	Mestrado	Química	RDE
Beronalda Messias da Silva	Mestrado	Turismo	20h
Carlos Eduardo Mendes Gouveia	Mestrado	Física	40h
Cinthia Rolim de Albuquerque Meneguel	Mestrado	Turismo	RDE
Claudia Cristina Soares de Carvalho	Doutorado	Matemática	RDE
Eduardo Henrique Gomes	Mestrado	Informática	RDE
Elaine Cristina de Araujo	Especialização	Espanhol	RDE
Elayne Hiromi Kanashiro Tavares	Especialização	Libras	RDE
Elifas Levi da Silva	Doutorado	Física	RDE
Fernando da Silva Pardo	Especialização	Inglês	RDE
Helenice Nazaré da Cunha Silva	Doutorado	Língua Portuguesa	RDE
Jairo Barbosa Junior	Mestrado	Gestão	RDE
Jaqueline Silva dos Santos	Mestrado	Turismo	40h
José Rodrigues Mão Júnior	Doutorado	História	RDE
Julio Cesar Zandonadi	Doutorado	Geografia	RDE
Karina Arruda Cruz	Mestrado	Espanhol	40h
Katya Laís Ferreira Patella Couto	Doutorado	Língua Portuguesa	RDE
Leticia Vieira Oliveira Giordano	Mestrado	Matemática	RDE
Luciano André Carvalho Reis	Doutorado	Matemática	RDE
Marcelo Augusto Miyahiro	Mestrado	Geografia	RDE
Marciel Silva Santos	Mestrado	Física	RDE
Maria Jeanna Sousa dos Santos Oliveira	Mestrado	Matemática	RDE
Maria Regina Laginha Barreiros Rolim	Doutorado	Gestão	RDE
Marina Mariano de Oliveira	Especialização	Matemática	RDE
Matilde Perez Quinteiros	Especialização	Informática	40h
Michel Grunspan	Mestrado	Educação Física	RDE
Michelle Alves da Silva	Mestrado	Biologia	40h
Nelson Nascimento Junior	Mestrado	Informática	40h

Neuza Maria Gonzalez	Mestrado	Inglês	RDE
Paulo Bueno Guerra	Mestrado	Biologia	40h
Rafael Stoppa Rocha	Mestrado	Língua Portuguesa	RDE
Renata Plaza Teixeira	Doutorado	Psicologia	RDE
Ricardo Rodrigues Alves de Lima	Mestrado	Sociologia/Filosofia	RDE
Rita de Cássia Demarchi	Doutorado	Artes	RDE
Robson Nunes da Silva	Especialização	Informática	RDE
Rosa Maria Micchi	Mestrado	Língua Portuguesa	RDE
Rosana Núbia Sorbille	Mestrado	História	RDE
Sergio Arnaud Sampaio	Mestrado	Física	RDE
Thais de Oliveira	Mestrado	Turismo	RDE
Thiago Rodrigues Schulze	Doutorado	Turismo	RDE
Wanda Silva Rodrigues	Mestrado	Matemática	RDE
Wander Moterani Swerts	Mestrado	Educação Física	RDE
Wellington Santos Ramos	Mestrado	Sociologia/Filosofia	RDE

25 BIBLIOTECA: ACERVO DISPONÍVEL

A Biblioteca do Câmpus Cubatão possui 10794 obras, divididas em 6053 títulos distribuídos em diversas áreas, sendo seu acervo composto também por trabalhos de conclusão de curso, obras de referência, periódicos, jornais, CDs e DVDs. Dispõe de espaço para estudos em grupo e oito computadores para pesquisas na Internet, com acesso livre ao Portal de Periódicos da CAPES e à coleção de Normas Técnicas Brasileiras (ABNT).

A Biblioteca segue o Regulamento de uso das bibliotecas do IFSP. A quantidade para empréstimo para discentes é de cinco livros pelo período de sete dias. Docentes e técnicos administrativos podem realizar empréstimos de até sete livros no prazo de 14 dias. O funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h, e aos sábados das 9h às 15h, atendendo ao público interno e externo.

A Biblioteca apresenta como diretriz para a aquisição e, conseqüentemente, atualização do acervo, a Política de Desenvolvimento de Coleções para as bibliotecas do IFSP. Conforme tal política, o acervo deverá ser constituído de acordo com os recursos orçamentários contemplando os diversos tipos de materiais, nos diferentes formatos, com o objetivo de apoiar às atividades de ensino, pesquisa e extensão do Câmpus, respaldados pelos programas das disciplinas e programas de pesquisa e extensão.

As principais áreas são:

Área do conhecimento	Quantidade de obras
Psicologia	182
Geografia	205
Tecnologia	219
Educação	277
Referência	292
Física	300
Matemática	369
Administração	425
Turismo	442
Eletrônica	450
História	551

Línguas	618
Informática	1247
Literatura	2460

26 INFRAESTRUTURA

A Infraestrutura é adequada e está recebendo reformas e novas construções nas áreas pedagógica e administrativa para, assim, elevar ainda mais a qualidade do ensino, com ampliação do espaço útil da biblioteca, áreas de pesquisas, áreas de Educação Física, esportes, restaurante estudantil, garagem para os veículos escolares, banheiros - respeitando as normas técnicas de acessibilidade NBR 9050.

Considerando os espaços educativos, segue definição:

Sala de Arte

Esta sala destina-se aos trabalhos práticos de arte, com o objetivo de levar os alunos a reconhecer os vários estilos e conhecer a história da arte. Compõe-se de mesas de trabalho e forno para trabalho de queima de argila, bem como materiais para desenvolvimento de várias técnicas ligadas à arte.

Laboratórios de Biologia, Química e Física

Os laboratórios serão utilizados sempre que preciso para complementar ou diversificar as formas de desenvolver o aprendizado. Assim, os estudantes poderão vivenciar experiências relativas à área de Ciências da Natureza.

Laboratórios de Informática

A escola possui cinco laboratórios de Informática à disposição dos alunos de vários cursos. O aluno poderá realizar projetos e participar das aulas práticas com a orientação dos professores.

Auditório

O auditório do Câmpus Cubatão apresenta uma área climatizada de 100m² com 100 assentos para a apresentação de palestras, minicursos e aulas expositivas. Para tanto, apresenta computador, TV, DVD, caixa de som com tripé girafa e microfone.

Mini Auditório

O miniauditório do campus Cubatão apresenta uma área climatizada com 35 assentos para a apresentação de palestras, minicursos e aulas expositivas. Para tanto, apresenta computador, TV e DVD.

Biblioteca

A biblioteca da instituição tem instalações adequadas, possuindo um acervo variado e atualizado. No início deste ano, 2016, novas adequações no seu espaço interno, com áreas de estudos individuais para os alunos foram disponibilizadas. Além do acervo, conta, também, com recursos audiovisuais: projetores multimídias, máquinas fotográficas digitais e câmeras de vídeos digitais.

Complexo poliesportivo

O Câmpus está sendo reestruturado na área desportiva, com a reforma das quadras atuais e a construção de um ginásio. Com isso, o complexo será formado por duas quadras descobertas e um ginásio poliesportivo (com arquibancadas e vestiários).

Refeitório

O Câmpus conta com um refeitório para alunos e servidores equipado com mesas, geladeiras e micro-ondas. Está prevista a construção de um restaurante estudantil para o final do ano de 2016.

Tipo de Instalação	Quantidade Atual	Quantidade prevista até ano: 2017	Área (m²)
Auditório	1	1	91,8
Mini auditório	1	1	51,0
Biblioteca	1	Expansão	199,92
Instalações Administrativas	22	...	419,4
Laboratórios de Informática	5	...	295,8
Laboratório de Projetos	1	...	31,7

Laboratório de Arte	1	...	51,0
Laboratório de Física/Química e Biologia	1	...	62,2
Salas de aula	22	...	306,0
Salas de Coordenação	6	...	190,7
Salas de Docentes	1	...	45,7
Salas de Pesquisa/Docente	4	...	30,87
Refeitório	1	...	75,9
Restaurante Universitário	...	1	487
Restaurante	...	1	465,0
Vestiário	2	...	103,0
Quadra Descuberta	2	...	1298
Ginásio Poliesportivo	...	1	1617
Sala de Atendimento ao aluno	1	...	26,6
Sala de Pesquisa	1	...	48,3
Sala Grêmio Estudantil e Centro Acadêmico	1	...	12,9

26.1 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

O Câmpus dispõe de 126 microcomputadores alocados em 6 laboratórios com capacidade de armazenamento, processamento de dados e gráfica compatível com as necessidades do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio para as aulas que os professores queiram ministrar para os alunos. Cada laboratório possui um projetor LCD fixado ao teto, com controle remoto e cabos, os quais podem ser ligados a um computador do laboratório ou a um *notebook*. Todos os computadores são ligados em rede local, com acesso à internet e a áreas de armazenamento de dados em um servidor e conexão à internet. A distribuição dos computadores, bem como suas especificações técnicas, está relatada a seguir.

Equipamento	Especificação	Quantidade
Computadores	Microcomputadores Core 2 DUO, com 1 GB de memória RAM e disco rígido de 500 GB	12
	Microcomputadores Core 2 DUO, com 2 GB de memória RAM e disco rígido de 160 GB	37
	Microcomputador AMD Phenom II com 2 GB de memória RAM e disco rígido de 320 GB	48
	Microcomputador Core 2 DUO com 2 GB de memória RAM e disco rígido de 320 GB	11
	Microcomputador AMD Phenom II com 4 GB de memória RAM e disco rígido de 500 GB	18
Monitor	Monitor LCD 19" <i>Widescreen</i>	126
Teclado e <i>Mouse</i>	Teclado e <i>Mouse</i>	126
Bancadas	Bancadas para manutenção de equipamentos eletrônicos digitais	08
Placas	Placas de aquisição de dados	08
Osciloscópios	Osciloscópios digitais	08
Multímetros	Multímetros digitais	08

26.2 LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 105

Equipamentos:

Descrição	Quantidade
Microcomputadores Core 2 DUO, com 1 GB de memória RAM e disco rígido de 500 GB	12
Microcomputadores Core 2 DUO, com 2 GB de memória RAM e disco rígido de 160 GB	08
Monitor LCD 19" <i>Widescreen</i>	20
Teclado e <i>Mouse</i>	20

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 207

Equipamentos:

Descrição	Quantidade
Microcomputador Core 2 DUO com 2 GB de memória RAM e disco rígido de 160 GB	20
Monitor LCD 19" <i>Widescreen</i>	20
Teclado e <i>Mouse</i>	20

LABORATÓRIO DE TURISMO 206

Equipamentos:

Descrição	Quantidade
Mesa	5
Poltronas	4
Estabilizador	2
Quadro de avisos	1
Estante	2
Armário	5
Frigobar	1
Televisor	1
Microcomputador A63 TW 2GB	2
Quadro branco	2
Quadro de avisos	1
Suporte <i>banner</i>	12

O Câmpus Cubatão possui um Laboratório de Turismo para realização de atividades pertinentes à área, contando com equipamentos e materiais de consumo a serem utilizados em atividades ligadas ao Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio.

27 ACESSIBILIDADE

O Câmpus Cubatão está se adequando para atender as condições de Acessibilidade, conforme prevê o Decreto n.º 5.296/2004 no que tange as “Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida”.

O NAPNE terá papel significativo nesse trabalho, realizando as indicações necessárias a um Câmpus inclusivo. Embora não seja obrigatório, houve a inclusão, no currículo do Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio, das disciplinas optativas de LIBRAS (Básico e Intermediário), que serão oferecidas por duas vezes ao longo do curso, para cada turma ingressante. A carga horária das disciplinas será de 114 horas.

28 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

No Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio do Câmpus Cubatão, fará jus ao diploma o aluno que concluir todos os componentes curriculares obrigatórios do curso, incluindo o estágio obrigatório.

Os certificados e os diplomas serão emitidos e registrados em livro próprio pela Coordenadoria de Registros Escolares do Câmpus Cubatão.

Os diplomas da Educação Profissional Técnica de Nível Médio serão assinados pelo Diretor Geral, pelo concluinte, pelo Diretor Adjunto Acadêmico de Cursos e pelo responsável pela Coordenadoria de Registros Escolares.

29 REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação – Referências - Elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de Integração da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos**: PROEJA. Brasília: Ministério da Educação, 2007.

_____. Secretaria de Educação a Distância; **Referenciais de Qualidade para Cursos a Distância**. Brasília, 2003. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/ReferenciaisdeEAD.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

_____. Decreto n.º 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o §2.º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] União**, Brasília, DF, 26 jul. 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm>. Acesso em: 22 mar. 2016.

_____. Decreto n.º 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis n.º 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de às pessoas que especifica, e n.º 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida e dá outras providências. **Diário Oficial [da] União**, Brasília, DF, 3 dez. 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm>. Acesso em: 22 mar. 2016.

_____. Decreto n.º 5.840 de 2006, que institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] União**, Brasília, DF, 14 jul. 2006. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/D5840.htm>. Acesso em: 22 mar. 2016.

_____. Decreto n.º 7.589, de 26 de outubro de 2011, que institui a Rede E-Tec Brasil. **Diário Oficial [da] União**, Brasília, DF, 27 out. 2011. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7589.htm>. Acesso em: 22 mar. 2016.

_____. Decreto n.º 7.611, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a Educação Especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. **Diário Oficial [da] União**, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Disponível em: <Decreto n.º 7.611, de 17 de novembro de 2011>. Acesso em: 22 mar. 2016.

_____. Lei de n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial [da] União**, Brasília, DF, 23 dez.1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em 22 mar. 2016.

_____. Lei n.º11.892, de 29 de dezembro de 2008, que Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] União**, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>. Acesso em: 22 mar. 2016.

_____. Lei n.º 12.513, de 26 de outubro de 2011, que Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec); altera as Leis no 7.998, de 11 de janeiro de 1990, que regula o Programa do Seguro-Desemprego, o Abono Salarial e institui o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), no 8.212, de 24 de julho de 1991, que dispõe sobre a organização da Seguridade Social e institui Plano de Custeio, no 10.260, de 12 de julho de 2001, que dispõe sobre o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, e no 11.129, de 30 de junho de 2005, que institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem); e dá outras providências. **Diário Oficial [da] União**, Brasília, DF, 27 out. 2011. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12513.htm>. Acesso em: 22 mar. 2016.

_____. Lei n.º 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. **Diário Oficial [da] União**, Brasília, DF, 30 ago. 2012. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm>. Acesso em: 22 mar. 2016.

_____. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (2012)**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11394-catalogo-nacional-versao2012-pdf&category_slug=agosto-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 15 de mar. 2016.

_____. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

_____. Ministério do Trabalho. **Classificação Brasileira de Ocupações**. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/>>. Acesso em: 15 mar. 2016.

FONSECA, Celso Suckow da. **História do Ensino Industrial no Brasil**. Rio de Janeiro: SENAI, 1986. 3 v.

FUNDAÇÃO SEADE. **Informações dos municípios paulistas**. Disponível em: <<http://www.imp.seade.gov.br/>>. Acesso em: 21 jul. 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo demográfico (2010)**. Disponível em: < <http://www.censo2010.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 15 mar. 2016.

MATIAS, Carlos Roberto. **Reforma da Educação Profissional**: implicações da unidade – Sertãozinho do CEFET-SP. 2004. 146f Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro Universitário Moura Lacerda, Ribeirão Preto, São Paulo, 2004.

PINTO, Gersony Tonini. **Oitenta e Dois Anos Depois**: relendo o Relatório Ludiretz no CEFET São Paulo. Relatório como requisito parcial para obtenção do título de mestre em Administração e Liderança, Universidade Santo Amaro, São Paulo, 2008.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Educação. Decreto n.º 57.121, de 11 de julho de 2011, que institui o Programa Rede de Ensino Médio Técnico – REDE, na Secretaria de Educação e dá outras providências. **Casa Civil**, São Paulo, 11 jul. 2011. Seção I, p.11.

_____. Departamento de Estradas e Rodagem. **Pesquisa de rodovias**. Disponível em: < <http://www.der.sp.gov.br/website/Malha/pesquisa.aspx> >. Acesso em: 22 jul. 2015.

_____. Assembleia Legislativa. Lei Complementar Estadual n.º 1.241, de 8 de maio de 2014. **Diário Oficial [do] Estado de São Paulo**, Seção I, p.1. Disponível em: < <http://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei.complementar/2014/lei.complementar-1241-08.05.2014.html> >. Acesso em: 23 fev. 2016.

_____. Assembleia Legislativa. Lei Complementar Estadual n.º 1.166, de 9 de janeiro de 2012. **Diário Oficial [do] Estado de São Paulo**, Seção I, p.1. Disponível em: < <http://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei.complementar/2012/lei.complementar-1166-09.01.2012.html> >. Acesso em: 23 fev. 2016.

_____. Assembleia Legislativa. Lei n.º 870, de 19 de junho de 2000. **Diário Oficial [do] Estado de São Paulo**, p. 2. Disponível em: < <http://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei.complementar/2000/lei.complementar-870-19.06.2000.html> >. Acesso em: 23 fev. 2016.

ANEXO I



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

Portaria nº CBT.0016/2016, de 22 de fevereiro de 2016

O DIRETOR GERAL DO CÂMPUS CUBATÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais, e considerando o que consta da Portaria nº 3.903 de 04 de novembro de 2015,

RESOLVE:

Art. 1º - **DESIGNAR** os servidores abaixo relacionados para constituírem, sob a presidência do primeiro, a Comissão para estudo e elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Ensino Técnico de Eventos Integrado ao Médio.

Thiago Rodrigues Schulze
Aristides Farias Lopes da Silva
Artarxerxes Tiago Tácito Modesto
Wanda Silva Rodrigues
Livia Reis Dantas de Souza
Gisele Assunção de Andrade
Gisela de Barros Alves Mendonça

Art. 2º - **DETERMINAR** o prazo de 30 (trinta) dias para a finalização dos trabalhos a partir da data da sua assinatura.



ROBSON NUNES DA SILVA